











6929

17 11 48

REVOLUTIONARY WAR

REVOLUTIONARY WAR

1776



INDICE

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

	PGS.
I — Posição geográfica do Estado — 1937	9
1. Posição dos pontos extremos.....	9
2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas.....	9
II — Limites e área do Estado — 1937	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição.....	9
2. Área territorial e sua distribuição.....	10
III — Geologia	XI
Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos	11
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segun- do a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileira.....	11
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31—XII)	12
1. Quadro sistemático	13
2. Quadro resumo.....	13

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais, meteorológicas da Capital do Estado	17
II — Observações metereológicas anuais da Capital do Estado—1935	
1. Características da estação.....	18
2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar.....	18
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	19
III — Distribuição numérica das estações da rede metereológica e hidrométrica federal.....	19

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 — (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa.....	20
II — Pontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas.....	21
2. Termos.....	24
3. Municípios	25
4. Distritos.....	29
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e admi- nistrativas	
1. Comarcas.....	32
2. Termos.....	33
3. Municípios.....	34

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

	PGS.
I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	37
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais.....	38
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais.....	39
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais.....	39
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos «de fato» e «de direito»).....	40
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	41
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936	
1. População, segundo as zonas fisiográficas.....	42
2. População, segundo as comarcas.....	42
3. População, segundo os termos.....	42
4. População, segundo os municípios.....	43
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias.....	44
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936.....	45

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil	
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34.....	47
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34.....	47
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística—1936.....	48
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho —1916/1936.....	49

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade.....	53
2. Valor.....	53
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade.....	54
2. Valor.....	54

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936...	55
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936...	56
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de de 1927/1931	
1. Quantidade.....	57
2. Valor.....	58

INDICE

PRODUÇÃO PECUÁRIA

	PGS.
I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente.....	59
2. Valor do gado existente.....	59
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935.....	60

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da electricidade—1936.....	61
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas—1935.....	62
2. Quantidade dos principais artigos tributados—1925/1935.....	63
III — Indústria açucareira — 1931/1936.....	69

ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição.....	69
II — Desenvolvimento da rede em tráfego.....	69

FERRO-CARRIS — 1912/1936

Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	70
---	----

RODOVIAÇÃO

I — Extensão da rede rodoviária — 1930/1936 (31-XII).....	71
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII).....	71

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1934	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade.....	72

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial	
Movimento dos aeroportos.....	72

CORREIOS E TELEGRÁFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço.....	75
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral.....	76
2. Movimento especial.....	78
III — Tráfego telegráfico.....	79

SINÓPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

TELEFONES -- 1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento.....	79

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral—1294/1933.....	80
2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1933.....	81
II — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral—1924/1933.....	82
2. Movimento discriminado—1933.....	83

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.....	84
--	----

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento.....	85
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento.....	86
III — Numero de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes. . . .	86

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias....	87
2. Valor por portos.....	87
3. Quantidade e valor das principais mercadorias.....	88
II — Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias.....	89
2. Valor por postos de saída.....	89
III — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias.....	90
2. Valor por portos.....	90
3. Quantidade e valor das principais mercadorias.....	91
IV — Importação do Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias.....	92
2. Valor por postos de entrada.....	93
V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
1. Primeiro semestre.....	94
2. Segundo semestre.....	95
3. Resumo anual.....	96

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios.....	97
---	----

RENDIMENTOS — 1928/1936

PGS.

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda.....	97
--	----

S I T U A Ç Ã O S O C I A L

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento de água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais..	101
---	-----

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência.....	102
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	103
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência....	103
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência.....	104
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	105
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento.....	106

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas.....	107
II — Discriminação, segundo a finalidade.....	108

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

Número de instituições e de asilados	109
--	-----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935.....	110
II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura— 1936.....	111

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional—1933/1936.....	112
--	-----

II — Convenções de trabalho — 1936	
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos.....	112
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos—1931/1936.....	113

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral	
1. Unidades escolares.....	117
2. Corpo docente.....	118
3. Matrícula geral.....	119
4. Matrícula efetiva.....	120
5. Frequência.....	121
6. Aprovações Gerais.....	122
7. Conclusões de curso.....	123
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares.....	124
2. Prédios escolares.....	125
3. Aparelhamento escolar.....	126
4. Instituições escolares.....	127
5. Unidades escolares.....	128
6. Turnos.....	130
7. Classes.....	131
8. Pessoal docente.....	132
9. Matrícula geral.....	133
10. Matrícula efetiva.....	134
11. Frequência média.....	135
12. Aprovações em geral.....	136
13. Conclusões de curso.....	137

BIBLIOTECAS — 1934/1935

Número de instituições e efetivos bibliográficos.....	138
---	-----

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetáculos.....	139
--	-----

IMPrensa PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média.....	140
---	-----

DESPEsas PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas.....	141
II — Discriminação, segundo a finalidade.....	142

I N D I C E

CULTOS — 1933/1934

I — Culto católico.....	143
II — Culto protestante	143

SUICÍDIOS — 1934

Número de ocorrências, por sexos.....	144
---------------------------------------	-----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936	
1. Receita arrecadada.....	147
2. Despesa efetuada	147
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada 1936/1937.....	148
2. Despesa fixada 1936/1937.....	149
3. Receita arrecadada e despesa efetuada 1907/1936.....	150
III — Finanças municipais—1907/1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	151
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo)—1935	
Receita arrecada e despesa efetuada	152

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — Polícia Militar.....	153
II — Bombeiros.....	154

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936.....	155
II — Numero de condenados existentes em 30 de julho de 1934.....	155

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I Eleição do Poder Legislativo da União—1934 (14-X).....	156
II — Constituição do Poder Legislativo—1937.....	156

APÊNDICE

O Estado e o Brasil—Breve confronto estatístico	159
A Estatística no Maranhão.....	175

As lisongeiros referencias de que foi alvo a D. E. P. por motivo da publicação da «Sinopse Estatística de 1936» dizem eloquentemente do valor e utilidade desta obra, que não pode nem deve ser interrompida. Por isso mesmo, surge agora o seu 2.º número, que é lançado á circulação no momento em que o I. N. E. (hoje I. B. G. E.) completa seu 2.º ano de vida profícua e cheia de operosidade ao serviço do País.

Todos quantos desejam vêr o Brasil tal como êle é atravez dos números de suas estatísticas teem o dever indeclinavel de prestar ao Instituto e seus órgãos regionais todo o apoio moral e material de que necessita essa gigantesca obra do Sr. Presidente Getulio Vargas.

No Maranhão—atestam as etapas estatísticas ja vencidas no curto espaço de ano e meio - quão brilhante e eficiente tem sido o patriotico apoio que o Sr. Interventor Paulo Ramos tem oferecido ao aparelhamento estatístico do Estado como iniciador dos seus serviços, creando a D. E. P., e grande animador do seu progresso, dando-lhe todos os elementos de que carece para a execução dos seus múltiplos trabalhos.

O nosso Estado, com a «Sinopse de 1936», publicada no começo deste ano, teve o seu primeiro trabalho, no gênero, porque tudo quanto se tem feito, até aqui, tem sido falho e disperso; e ultimamente as nossas estatísticas officiais somente eram divulgadas atravez das mensagens dos Governadores e, mesmo assim, tardias e deficientes.

O presente trabalho, cuja apresentação ao público é a segunda vez que tenho a honra de fazer, é, como o primeiro, separata do «Anuario Estatístico do Brasil», que está sendo publicado pelo I. B. G. E., a cujo sistema pertence a D. E. P. do Maranhão.

Completando as palavras de apresentação deste livro, encontrarão os leitores, a seguir, a vibrante mensagem de con-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1957

1958

1959

1960

1961

1962



A D. E. P., ao publicar a *Sinopse Estatística* de 1937, cumpre o dever de homenagear, nesta página, o Exmo. Sr. Dr. Paulo Martins de Souza Ramos, D. D. Interventor Federal neste Estado, que á frente do Governo do Maranhão vem realizando, com elevado patriotismo e notavel operosidade, um programa de largo descortino.

Criador que foi da Diretoria de Estatística e Publicidade deste Estado, deve-lhe a estatística maranhense todos os seus triunfos, graças ao aparelhamento moderno de que foi dotada por S. Excia. para que pudesse atender seus múltiplos encargos e corresponder á alta finalidade desse importante serviço, entregue ao patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Honras sejam dadas a esse maranhense ilustre que proporciona á sua terra a ventura de possuir um governo de paz e trabalho, rigorosamente moldado dentro dos rígidos principios que norteiam o Brasil no regime do Estado Novo.

PREFÁCIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares 57 % sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam—pelo menos em alguns dos seus dados—o ano anterior; dos grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82 %, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

* * *

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, notável—sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite—o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos—a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

* * *

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do principio de cooperação inter-admi-

nistrativa, de cuja prática esta entidade constitui, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, — marco memorável por varios titulos em nossa história administrativa— consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema, trabalhavam—e ainda hoje trabalham—com pessoal e material notoriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difficil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apóio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística, que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais, Bahia, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de acção que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatísticas já possui mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recém-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a possibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas ás próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer—o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precariamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Dai a preocupação, que orientou de logo no começo as atividades do Instituto Nacional de Estatística; de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mister, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse beneficios, acréscimos de intensidade e as facilidades precisas, sem desvia-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da cria-

ção do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de Março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de Julho de 1937 do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas as do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível d'este Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Governo a nova denominação de «Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística».

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional d'esse grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto ás suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprimindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precariamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiante que o recém-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas ás atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas aquisições no campo do conhecimento antrogeográfico do Brasil.

* * *

Dando continuidade á pratica iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título «Sinopses Estatísticas», asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional por meio do qual, em distribuição gratuita a Diretoria de Estatística, Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter inicio na edição de 1938

* * *

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder á sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela

sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—POSIÇÃO GECGRÁFICA DO ESTADO — 1937

1 — Posição dos pontos Extremos

Lados	Pontos	Coordenadas	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Litoral na Ilha Piriá.....	1°00'33"	46°01'36"
Sul	Nascente do rio Água Quente (Parnaíba)....	10°16'15	45°56'48"
Este.....	Rio Parnaíba, confluência com o Iguarassú.....	3°02'09	41°49'18"
Oeste.....	Confluência dos rios Tocantins e Araguaia	5°19'27"	48°47'24

2 Distâncias entre as linhas geográficas extremas

Especificação		Dados numéricos	
Direção N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte	1°00'33" S.
		Ao Sul	10°16'15" S.
	Diferença	Em ângulo	9°15'42"
		Em km.	1.024
Direção L.—O.	Longitudes extremas	A Leste	41°49'18" WGr.
		A Oeste	48°47'24" WGr.
	Diferença	Em ângulo	6°58'06"
		Em km.	774

II — LIMITES E ÀREA DO ESTADO — 1937

1.—Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lados	Unidades confrontantes	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte.....	Oceano Atlântico	640	18,02
Este e Sueste	Piauí.....	1.278	35,99
Sul e Sudoeste.	Goiáz	898	25,29
Oeste	Pará	735	20,70
Total	3.551	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO -- 1937

2.—Área territorial e sua distribuição

Especificação	Dadas numéricas			
	Km 2	%		
Área territorial	{ Do Estado	346.217	100,00	
	{ Do município da Capital	1.188	0,34	
Área média	Na divisão administrativa {	Dos municípios	5.326	1,54
		Dos distritos.....	5.326	1,54
	Na divisão judiciária {	Das comarcas.....	14.426	4,17
		Dos termos.....	5.326	1,54
	Dos distritos	3.890	1,12	

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO

Segundo os fusos horários do território nacional, em relação á hora de Greenwich	I. Menos 2 horas	—	—
	II. Menos 3 horas	346.217	100,00
	III. Menos 4 horas.....	—	—
	IV. Menos 5 horas.....	—	—
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	199.702	57,68
	II. Cerrados.....	39.071	11,28
	III. Caatingas.....	19.535	5,64
	VI. Vegetação litorânea	16.713	4,83
	V. Campos	45.800	13,23
	VI. Campos inundáveis.....	25.396	7,34
	VII. Pantanaís	—	—
	VIII. Outras áreas.....	—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral.....	55.143	15,93
	II. Vale do Mearim.....	29.973	8,66
	III. Vale do Itapecurú	43.308	12,51
	IV. Vale do Munim.....	8.312	2,40
	I. Vale do Grajaú	41.382	11,95
	VI. Vale do Parnaíba.....	97.416	28,14
	VII. Vale do Pindaré.....	18.267	5,27
	VIII. Vale do Tocantins	39.474	11,40
	XI. Baixada.....	12.942	3,74

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — GEOLOGIA

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

<i>Eras e sistemas</i>		<i>Dados numéricos</i>	
		<i>Km. 2</i>	<i>%</i>
Cenozoica	Quaternário.....	18.113	5,23
	Neogêneo.....	69.330	20,03
	Eogêneo.....	—	—
	Total da era.....	87.443	25,26
Mesozoica	Cretáceo.....	28.823	8,33
	Triássico.....	69.840	20,17
	Total da era.....	98.663	28,50
Paleozoica	Permiano.....	138.691	40,06
	Carbonífero.....	—	—
	Devoniano.....	—	—
	Siluriano.....	—	—
	Pressiluriano.....	—	—
	Eopaleozoico.....	—	—
	Total da era.....	138.691	40,06
Proterozoica	Algonquiano.....	—	—
Arqueozoica	Arqueano.....	21.420	6,18
Áreas não estudadas.....		—	—
Total.....		346.217	100,00

IV—BACIAS HIDROGRÁFICAS

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileira

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
		<i>Absolutos</i>	<i>%</i>
Área (km.2)	I. Bacia do Amazonas.....	33.500	9,68
	II. Bacia do Nordeste.....	312.717	90,32
	III. Bacia do São Francisco.....	—	—
	IV. Bacia de Leste.....	—	—
	V. Bacia do Paraguai.....	—	—
	VI. Bacia do Paraná.....	—	—
	VII. Bacia do Uruguai.....	—	—
	VIII. Bacia do Suleste.....	—	—
	Total.....	346.217	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas.....	19.000	41,58
	II. Bacia do Nordeste.....	26.700	58,42
	III. Bacia do São Francisco.....	—	—
	VI. Bacia de Leste.....	—	—
	V. Bacia do Paraguai.....	—	—
	VI. Bacia do Paraná.....	—	—
	VII. Bacia do Uruguai.....	—	—
	VIII. Bacia do Suleste.....	—	—
	Tota.....	45.700	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS
1936 (31-XII)

1.—Quadro sistemático

N. de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVA À CAPITAL		ALTITUDE (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (K.m.)	
1	Alcantara	Cid.	5-7-836	2º24'26"	44º24'23"	NO	22	4
2	Anajatuba	Vila	5-7-935	3º10'15"	44º25'40"	SSO	70	8
3	Araioses	«	15-5-893	2º56'15"	41º57'20"	ESE	259	6
4	Arari	«	27-6-804	3º30'30"	44º30'00"	SSO	111	15
5	Axixá	«	12-6-935	2º50'30"	43º57'15"	ESE	51	20
6	Bacabal	«	17-4-920	4º14'12"	44º43'50"	SSO	193	38
7	Barão de Grajaú	«	18-3-911	6º47'00"	43º02'15"	SSE	481	140
8	Barra do Corda	Cid.	25-6-894	5º30'30"	45º15'53"	SSO	345	81
9	Barreirinhas	Vila	14-6-871	2º37'50"	42º45'45"	ESE	166	8
10	Benedito Leite	«	30-9-925	7º11'45"	44º25'40"	SSO	514	170
11	Bequimão	«	19-6-935	2º19'15"	44º43'15"	ONO	54	20
12	Brejo	Cid.	11-7-870	3º41'00"	42º39'21"	FSE	208	50
13	Burití	Vila	12-4-888	3º58'00"	42º57'45"	SSE	212	60
14	Burití Bravo	«	30-9-935	5º38'42"	43º54'52"	SSE	345	65
15	Cajapió	Cid.	19-6-935	3º02'50"	44º50'15"	SSO	61	77
16	Carolina	«	8-7-859	7º19'51"	47º28'30"	SSO	634	148
17	Carutapera	«	3-6-935	1º11'25"	46º03'40"	ONO	247	5
18	Caxias	«	5-7-836	4º51'30"	43º20'51"	SSE	276	63
19	Chapadinha	Vila	17-10-890	3º48'00"	43º18'40"	SSE	174	130
20	Codó	Cid.	16-4-896	4º26'51"	43º52'57"	SSE	216	48
21	Coeelho Neto	Vila	12-6-931	4º12'06"	43º01'00"	SSE	226	35
22	Coroatá	Cid.	3-4-920	4º08'12"	44º06'48"	SSE	175	34
23	Cururupú	«	9-3-920	1º45'00"	44º46'21"	NNO	105	6
24	Flores	«	10-4-924	5º05'43"	42º45'18"	SSE	322	65
25	Grajaú	«	7-4-881	5º48'47"	46º27'38"	SSO	433	130
26	Guimarães	«	26-2-920	1º58'00"	44º48'21"	NNO	72	5
27	Humb. de Campos	Vila	30-7-859	2º41'15"	43º31'00"	ESE	84	15
28	Icatú	Cid.	10-4-924	2º38'45"	43º59'00"	ESE	36	5
29	Imperatriz	«	22-4-924	5º31'32"	47º26'35"	OSO	480	95
30	Itapicuru	«	21-7-870	3º24'00"	44º20'30"	SSO	96	14
31	Loreto	Vila	24-7-873	7º08'10"	45º20'40"	SSO	520	180
32	Macapá	«	19-6-935	2º36'30"	44º39'25"	OSO	42	30
33	Mirador	«	11-7-870	6º20'30"	44º31'45"	SSO	420	140
34	Monção	«	30-9-935	3º34'00"	45º10'35"	SO	145	50
35	Monte Alegre	«	3-6-935	4º15'30"	43º55'20"	SSE	184	36
36	Morros	«	12-6-935	2º57'10"	43º54'15"	SE	60	40
37	Nova York	«	11-5-886	6º45'56"	44º03'00"	SSE	465	155
38	Passagem Franca	«	3-6-935	6º07'00"	43º53'45"	SSE	397	195
39	Pastos Bons	«	9-3-880	6º35'00"	44º12'45"	SSE	445	190
40	Pedreiras	Cid.	27-4-920	4º34'10"	44º39'46"	SSO	226	60
41	Penalva	Vila	21-6-871	3º15'30"	44º56'30"	OSO	109	70
42	Picos	Cid.	10-4-89	5º58'45"	44º14'21"	SSE	379	80
43	Pinheiro	«	30-3-920	2º26'30"	45º08'15"	ONO	97	60
44	Porto Franco	Vila	2-4-919	6º20'10"	47º24'24"	SSO	543	130
45	Riachão	«	29-4-835	7º25'00"	46º35'17"	SSO	586	110
46	Rosário	Cid.	6-4-915	2º55'55"	44º16'25"	S	42	14
47	Santa Helena	Vila	30-9-935	2º15'30"	45º24'40"	ONO	129	40

NOTA—As designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS
1936 (31-XII)

1. — Quadro sistemático

N. de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		ALTITUDE (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha recta (Km.)	
48	Santa Quitéria.....	Vila	15-7-935	3°31'00"	42°28'21"	ESE	217	26
49	Sto. Ant. de Balsas.	Cid.	22-3-918	7°31'53"	46°02'28"	SSE	582	190
50	S. Bento dos Peris.	«	30-3-905	2°10'00"	44°43'30"	OSO	52	70
51	São Bernardo.....	Vila	3-6-935	3°26'12"	42°18'45"	ESE	232	25
52	São Francisco....	Cid.	22-4-924	6°15'30"	42°56'21"	SSE	436	98
53	S. João dos Patos..	Vila	12-6-931	6°2.'15"	43°54'50"	SSE	436	220
54	S. José dos Matões.	«	6-7-863	5°30'00"	43°12'35"	SSE	346	200
55	S. Luiz (capital)...	Cid.	6-8-612	2°31'42"	44°16'42"	—	—	6
56	S. Luiz Gonzaga....	Vila	12-6-854	4°22'44"	44°34'21"	SSO	207	40
57	São Pedro.....	«	12-6-931	3°35'45"	45°19'05"	SO	163	55
58	S. Vic. de Ferrer...	«	1-6-864	2°52'00"	44°37'21"	SO	51	20
59	Turiasú.....	Cid.	11-7-870	1°42'48"	45° 6'30"	ONO	154	4
60	Tutoia.....	Vila	29-12-890	2°43'00"	42°15'12"	ESE	220	3
61	Urb. dos Santos....	«	30-9-935	3°25'45"	43°17'45"	SE	153	90
62	Vargem Grande.....	«	3-6-935	3°40'20"	43°54'30"	SSE	129	230
63	Viana.....	Cid.	30-6-855	3°13'08"	44°42'14"	SSO	87	20
64	Vit. do Alto Parnaíba	Vila	9-4-881	9°11'00"	45°50'21"	SSO	753	295
65	Vit. do Baixo Mearim	Cid.	15-3-924	3°29'00"	44°38'30"	SSO	109	18

2. — Quadro resumo

Especificação		Dados numéricos	
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga de (S. Luiz).....	6,8/612	
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Riachão).....	29/4/835
		Da cidade mais antiga (S. Luiz).....	6/8/612
Coordenadas geográficas	Latitude	Mais setentrional (Carutapera).....	1° 11'25"
		Mais meridional (Vitória do Alto Parnaíba).....	9° 11'00"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Araioses).....	41° 57'20"
		Mais ocidental (Carolina).....	47° 28'30"

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS
1936 — 31-XII

2. — *Quadro resumo*

(*Continuação*)

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Situação	Altitude (M)	Maior (Vitória do Alto Parnaíba).....	295
		Menor (Vargem Grande).....	2m,30
	Distância da Capital (Km)	Maior (Vitória do Alto Parnaíba).....	753
		Menor (Alcântara).....	22
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	38
		Cidades.....	27
		Até 1550.....	—
		De 1551 a 1600.....	—
		« 1601 « 1650.....	2
		« 1651 « 1700.....	—
		« 1701 « 1750.....	—
		« 1751 « 1800.....	1
		« 1801 « 1850.....	13
		« 1851 « 1900.....	25
	« 1901 « 1936.....	24	

2. — *Quadro Resumo*

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Segundo a latitude	Entre	1º e 2º.....	4
	«	2º « 3º.....	16
	«	3º « 4º.....	16
	«	4º « 5º.....	8
	«	5º « 6º.....	7
	«	6º « 7º.....	8
	«	7º « 8º.....	5
	«	8º « 9º.....	—
	«	9º « 10º.....	1

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS
1936 — (31-XII)

2.—Quadro resumo

(Continuação)

	<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 41° e 42°.....	1
	« 42° e 43°.....	8
	« 43° « 44°.....	16
	« 44° « 45°.....	25
	» 45° « 46°.....	8
	« 46° « 47°.....	4
	« 47° « 48°.....	3
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N.....	—
	A NNE.....	—
	« NE.....	—
	« ENE.....	—
	« E.....	—
	« ESE.....	9
	« SE.....	2
	« SSE.....	18
	Ao S.....	1
	A SSO.....	20
	« SO.....	3
	« OSO.....	3
	« O.....	—
	« ONO.....	5
« NO.....	1	
« NNO.....	2	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V - CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS

1926 - (31-XII)

2. - Quadro resumo

	Especificação	Dados numéricos
Segundo a distância relativamente á Capital (Km.)	Até 50	4
	De 51 a 100.....	12
	« 101 « 200.....	15
	« 201 « 300.....	12
	« 301 « 400	6
	« 401 « 500.....	8
	« 501 « 600.....	5
	« 601 « 700.....	1
	« 701 « 800.....	1
	« 801 « 900.....	—
	« 901 « 1.000.....	—
« 1.001 e mais.	—	
Segundo a altitude (M.)	Até 50.....	35
	De 51 a 100.....	14
	« 101 « 200	14
	« 201 « 300.....	2
	« 301 « 400.....	—
	« 401 « 500.....	—
	« 501 « 600.....	—
	« 601 « 700.....	—
	« 701 « 800.....	—
	« 801 « 900.....	—
	« 901 « 1.000.....	—
« 1.001 e mais.....	—	

SITUAÇÃO FÍSICA

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL
DO ESTADO

Especificação		Resultados	
Estação	Classe.....	(1)	
	Coordenadas {	Latitude austral.....	20 32'
		Longitude W. Gr.....	4 017'
Altitude (M).....	18 86		
Pressão barométrica a 0°—Média (m/m).....		758.4	
Temperatura centígrada à sombra	Média {	Geral.....	26.3
		Das máximas...	29.9
Das mínimas.....		23.6	
Absoluta {	Máxima.....	33.1	
	Mínima. ...	20.2	
Normais anuais (Período de 7 anos : 1912 a 1918)	Humidade do ar {	Tensão do vapor — Média (m/m)	21.1
		Humidade relativa — Média (o/o)	82.0
Nebulosidade média (0-10)		6.7	
Chuva	Quantidade (m/m) {	Altura total	2.048 8
		Máxima em 24 horas	222.7'
Número de dias		152	
Vento	{	Velocidade média (m. p. s.)	2.4
		Direções predominantes	NE-E
Evaporação total (m/m)		1177.6	
Insolação total		2600.9	

(1) Estação de 2.^a classe (S. Luiz).

CLIMATOLOGIA

II — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

1 — Características da estação

Especificação		Indicações numéricas
Classe		(1)
Coordenadas	Latitude S.	20°32
	Longitude W Gr..	44°17
Coeficiente de redução do barômetro á gravidade normal (Cg.), em m/m		2.0
Altitude (M)	Da estação (H)	18.86
	Da cuba do barômetro (Hb.)	23.63

(1) Estação de 2.^a classe (S. Luiz)

2 - Observações relativas á pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MÊSES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a	Temperatura centígrada á sombra								Humidade do ar	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa %
				Grãos	Data	Grãos	Data				
° C.											
I	756.6	30.3	23.1	32.4	15	20.0	15	26.6	24.8	22.1	85.5
II	57.2	29.1	22.3	31.0	16	20.0	6	25.4	24.4	22.0	90.8
III	57.4	29.8	23.5	33.0	7	21.8	1	26.1	21.7	22.2	88.0
IV	57.5	28.9	22.9	31.0	30	21.4	22	25.5	24.3	21.7	89.3
V	58.4	29.0	22.8	30.6	16	22.0	23 e 31	25.3	24.2	21.7	90.2
VI	58.7	30.3	22.6	31.6	19	20.0	1	25.8	24.0	21.0	85.2
VII	58.8	30.5	23.1	32.2	13	21.9	5	26.1	24.0	20.7	81.9
VIII	58.7	30.4	22.8	32.0	23 e 28	22.0	17	26.0	23.9	20.6	81.8
IX	58.2	30.2	23.7	31.2	6	22.6	2 e 3	26.0	24.0	—	—
X	57.5	30.4	23.9	31.6	23	22.4	13 e 15	26.9	24.1	23.5	76.9
XI	56.5	30.8	24.5	32.4	27	23.4	4 e 29	27.1	24.6	21.2	78.1
XII	56.6	30.9	24.5	32.5	19	23.4	12	27.4	24.5	21.0	77.1
Ano	757.6	30.0	23.3	33.0	7-III	20.0	15-I 6-II 1-VI	26.2	24.3	—	—

SITUAÇÃO FÍSICA

CLIMATOLOGIA

II — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

3 — Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MÊSES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulosidade (0-10)	Chuva			Vento			Evaporação total (m. m)	Insolação total (horas e decimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1. ^a	2. ^a			
I	6.9	261.0	69.6	22	C	NE	1,0	51.3	—
II	8.2	356.1	61.7	4	C	NE	0.7	32.0	—
III	7.9	384.5	58.2	23	C	NE	—	42.7	59.6
IV	7.9	383.3	43.0	7	C	NE	0.0	36.2	114.1
V	7.8	583.7	114.2	25	C	SE	0.6	36.7	150.8
VI	6.9	152.3	33.6	10	C	SE	1.0	53.3	236.2
VII	6.1	91.8	19.8	24	C	E	1.1	66.3	304.0
VIII	5.8	29.0	9.9	3	C	NE	1.5	66.6	—
IX	5.8	3.2	2.2	1	NE	C	2.2	55.5	305.8
X	6.8	2.3	2.0	13	NE	C	2.4	97.3	—
XI	5.8	0.0	0.0	—	NE	C	2.2	93.9	—
XII	5.3	4.7	2.4	18	NE	C	2.0	93.3	282.3
Ano	6.8	2256.9	114.2	25-V	C	NE	—	725.1	—

III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
Rede do Departamento de Aeronáutica Civil—1935-(31-XII)		Plúvio-hidrométricas.....	—
Número total.....	9	Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)—1937-(31-X)	
<i>Discriminação</i>		Número total.....	—
Observatório meteorológico...	—	<i>Discriminação</i>	
De 2. ^a classe e aerológicas....	1	Postos pertencentes ao serviço de Águas	
De 2. ^a classe.....	4	(Hidro-pluviométricos	—
De 3. ^a classe.....	3	Pluviométricos.....	—
Termo-pluviométricas.....	—	Hidrométricos.....	—
Rádio-emissoras.....	1	Postos particulares que cooperam com o Serviço de Águas	
Postos semaforicos.....	—	(Hidro-pluviométricos	—
Pluviométricas.....	—	Pluviométricos.....	—
		Hidrométricos.....	—

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31-XII)

I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

Esquema geral			Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	De 1. ^a entrância.....	21
		« 2. ^a «	3
		« 3. ^a «	—
		« 4. ^a «	—
		« 5. ^a «	—
		« entrância especial.....	—
		Sem especificação de entrância.....	—
	Total.....	24	
	Termos.....	65	
	Distritos de paz.....	89	
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sédes { Cidades.....	27
		{ Vilas.....	38
		Total.....	65
	Distritos administrativo.....	65	
Área média das unidades territoriais (Km.2)	Na divisão judiciária	{ Das comarcas	14.426
		{ Dos termos.....	5.326
		{ Dos distritos de paz.....	3.890
	Na divisão administrativa	{ Dos municípios	5.326
	{ Dos distritos administrativos	5.326	

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acordo com a documentação coligida pela 1.^a seção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na materia, nem legislação sistemática, nem registros da devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acordo com o criterio firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se sub-dividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31-XI)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1 — Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	en-trân-cia	ÁREA		Termos compo-nentes	DISISÃO		
			Km.2	o/o		Circunscrições menores abran-gidas		
						Muni-cípios	Distritos	
					Judi-ciários		Admi-nistra-ivos	
1	Bavra do Corda....	1ª	18.522	5,35	Barra do Corda....	1	2	1
2	Brejo.....	1ª	7.362	2,13	Brejo.	1	1	1
					Santa Quitéria.....	1	1	1
					São Bernardo.....	1	2	1
					Urbano Santos.....	1	1	1
					Total.....	4	5	4
3	Burití.....	1ª	7.002	2,02	Burití.....	1	1	1
					Chapadinha.	1	1	1
					Coelho Neto.....	1	1	1
					Total.....	3	3	3
4	Carolina.	1ª	38.628	11,16	Carolina.....	1	1	1
					Riachão.....	1	1	1
					Total.....	2	2	2
5	Caxias.....	2ª	8.478	2,45	Caxias....	1	1	1
6	Codó.....	1ª	8.550	2,47	Codó.....	1	2	1
					Monte Alegre.....	1	1	1
					Total.....	2	3	2
7	Coroatá.....	2ª	3.402	0,98	Coroatá.....	1	2	1
8	Cururupú.....	1ª	5.868	1,70	Cururupú.....	1	1	1
					Guimarães.....	1	1	1
					Total.....	2	2	2
9	Flores.....	1ª	8.010	2,31	Flores.....	1	1	1
					São Francisco.....	1	1	1
					S. José dos Matões..	1	2	1
					Total.....	3	4	3
10	Grajaú.....	1ª	41.382	11,95	Grajaú.....	1	1	1
11	Iperatriz.....	1ª	28.152	8,13	Iperatriz.....	1	1	1
					Pôrto Franco.....	1	1	1
					Total.....	2	2	2
12	Itapecurú-Mirim.....	1ª	6.912	2,00	Itapecurú-Mirim. ...	1	1	1
					Anajatuba.....	1	1	1
					Vargem Grande....	1	3	1
					Total.....	3	5	3

NOTA—As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sédes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II - PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1 - Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	En-trân-cia	ÁREA		DIVISÃO			
			Km.2	%	Termos compo-nentes	Circunscrições menores abran-gidas		
						Muni-cípios	Judi-ciários	Admi-nistral-vo-s
13	Pastos Bons.....	1ª	16.470	4,76	Pastos Bons.....	1	1	1
					Barão de Grajaú...	1	1	1
					Benedito Leite.....	1	1	1
					Nova York.....	1	1	1
					S. João dos Patos ..	1	1	1
					Total.....	5	5	5
14	Pedreiras	1ª	7.488	2,16	Pedreiras.....	1	1	1
					S. Luiz Gonzaga...	1	1	1
					Bacabal.....	1	1	1
					Total.....	3	3	3
15	Picos.....	1ª	15.066	4,34	Picos.....	1	1	1
					Burití Bravo.....	1	1	1
					Mirador.....	1	1	1
					Passagem Franca...	1	1	1
					Total.....	4	4	4
16	Pinheiro.....	1ª	10.026	2,89	Pinheiro.....	1	1	1
					Bequimão.....	1	1	1
					Santa Helena.....	1	1	1
					Total.....	3	3	3
17	Rosario.....	1ª	11.354	3,28	Rosario.....	1	1	1
					Axixá.....	1	1	1
					Humb. de Campos.	1	2	1
					Icatú.....	1	3	1
					Morros.....	1	1	1
					Total.....	5	8	5
18	Sto. Ant. de Balsas.	1ª	27.198	7,86	Sto. Ant. de Balsas.	1	1	1
					Loreto.....	1	5	1
					V. do Alto Parnaíba.	1	1	1
					Total.....	3	7	3
19	São Bento.....	1ª	4.266	1,23	São Bento.....	1	2	1
					Cajapió.....	1	2	1
					Macapá.....	1	1	1
					S. Vict. Ferrer.....	1	1	1
					Total.....	4	6	4
20	S. Luiz (Capital)....	2ª	2.610	0,75	São Luiz.....	1	6	1
					Alcântara.....	1	2	1
					Total.....	2	8	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1—Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	entrância	ÁREA		DIVISÃO			
			Km.2	o/o	Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Municípios	Judiciais	Administrativos
21	Turiassú	1ª	38.412	11,10	Turiassú..... Carutapera..... Total.....	1 1 2	2 1 3	1 1 2
22	Tutoia.....	1ª	8.829	2,56	Tutoia..... Arafozes..... Barreirinhas..... Total.....	1 1 1 3	1 1 1 3	1 1 1 3
23	Viana.....	1ª	18.267	5,28	Viana..... Monção..... Penalva..... São Pedro..... Total.....	1 1 1 1 4	2 1 1 1 5	1 1 1 1 4
24	V. do Baixo Mearim.	1ª	3.963	1,14	V. do Baixo Mearim. Ararí..... Total.....	1 1 2	1 1 2	1 1 2
	Estado.....	—	346.217	100,00	—	65	89	65

DIVISÃO TERRITÓIAL — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA
E ADMINISTRATIVA

2 — Termos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			Km.2	‰	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
1	Alcantara.....	São Luiz.....	1.422	0,41	Alcantara.....	2	1
2	Anajatuba.....	Itap.-Mirim.....	468	0,14	Anajatuba.....	1	1
3	Araioses.....	Tutoia.....	2.106	0,61	Araioses.....	1	1
4	Arari.....	V. do B. Mearim	1.080	0,31	Arari.....	1	1
5	Axixá.....	Rosário.....	828	0,24	Axixá.....	1	1
6	Bacabal.....	Pedreiras.....	2.646	0,76	Bacabal.....	1	1
7	Barão de Grajaú.....	Pastos Bons.....	1.242	0,36	Barão de Grajaú.....	1	1
8	Barra do Corda.....	Barra do Corda.....	18.522	5,35	Barra do Corda.....	2	1
9	Barreirinhas.....	Tutoia.....	4.761	1,38	Barreirinhas.....	1	1
10	Benedito Leite.....	Pastos Bons.....	5.382	1,55	Benedito Leite.....	1	1
11	Bequimão.....	Pinheiro.....	1.350	0,39	Bequimão.....	1	1
12	Brejo.....	Brejo.....	1.644	0,48	Brejo.....	1	1
13	Buriti.....	Buriti.....	1.602	0,46	Buriti.....	1	1
14	Buriti Bravo.....	Picos.....	1.842	0,53	Buriti Bravo.....	1	1
15	Cajapió.....	S. Bet. dos Peris	1.924	0,35	Cajapió.....	2	1
16	Carolina.....	Carolina.....	11.322	3,27	Carolina.....	1	1
17	Carutapera.....	Turiassu.....	22.014	6,36	Carutapera.....	1	1
18	Caxias.....	Caxias.....	8.478	2,45	Caxias.....	1	1
19	Chapadinha.....	Buriti.....	4.014	1,16	Chapadinha.....	1	1
20	Codó.....	Codó.....	7.476	2,16	Codó.....	2	1
21	Coelho Neto.....	Buriti.....	1.386	0,40	Coelho Neto.....	1	1
22	Coroatá.....	Coroatá.....	3.402	0,98	Coroatá.....	2	1
23	Cururupú.....	Cururupú.....	3.114	0,90	Cururupú.....	1	1
24	Flores.....	Flores.....	3.258	0,94	Flores.....	1	1
25	Grajaú.....	Grajaú.....	41.382	11,95	Grajaú.....	1	1
26	Guimarães.....	Cururupú.....	2.754	0,80	Guimarães.....	1	1
27	Humb. de Campos.....	Rosário.....	2.142	0,62	Humb. de Campos.....	2	1
28	Icatú.....	Rosario.....	6.512	1,88	Icatú.....	3	1
29	Imperatriz.....	Imperatriz.....	23.166	6,69	Imperatriz.....	1	1
30	Itapecurú-Mirim.....	Itap.-Mirim.....	2.574	0,74	Itapecurú-Mirim.....	1	1
31	Loreto.....	S. Ant. de Balsas	8.262	2,39	Loreto.....	5	1
32	Macapá.....	S. Bet. dos Peris.	612	0,18	Macapá.....	1	1
33	Mirador.....	Picos.....	7.038	2,03	Mirador.....	1	1
34	Monção.....	Viana.....	12.020	3,47	Monção.....	1	1
35	Monte Alegre.....	Codó.....	1.080	0,31	Monte Alegre.....	1	1
36	Morros.....	Rosário.....	972	0,28	Morros.....	1	1
37	Nova York.....	Pastos Bons.....	1.926	0,56	Nova York.....	1	1
38	Passag. Franca.....	Picos.....	2.502	0,72	Passag. Franca.....	1	1
39	Pastos Bons.....	Pastos Bons.....	5.994	1,73	Pastos Bons.....	1	1
40	Pedreiras.....	Pedreiras.....	3.654	1,06	Pedreiras.....	1	1
41	Penalva.....	Viana.....	936	0,27	Penalva.....	1	1
42	Picos.....	Picos.....	3.684	1,06	Picos.....	1	1
43	Pinheiro.....	Pinheiro.....	6.246	1,80	Pinheiro.....	1	1

NOTA—As denominações dos termos são comuns ás respectivas sédes.

SITUAÇÃO FÍSICA

DIVISÃO TERRITORIAL— 1936 · (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA
E ADMINISTRATIVA

2 — Termos

(Continuação)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO (1)	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			Km.2	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
44	Pôrto Franco.....	Imperatriz.....	4.986	1,44	Pôrto Franco.....	1	1
45	Riachão.....	Carolina.....	27.306	7,89	Riachão.....	1	1
46	Rosário.....	Rosário.....	900	0,26	Rosário.....	1	1
47	Santa Helena.....	Pinheiro.....	2.430	0,70	Santa Helena.....	1	1
48	Santa Quitéria.....	Brejo.....	2.286	0,66	Santa Quitéria.....	1	1
49	S. Ant. de Balsas...	S. Ant. de Balsas	5.814	1,68	S. Ant. de Balsas.	1	1
50	São Bento.....	São Bento.....	1.782	0,51	São Bento.....	2	1
51	São Bernardo.....	Brejo.....	2.610	0,75	São Bernardo.....	2	1
52	São Francisco.....	Flores.....	2.502	0,72	São Francisco.....	1	1
53	S. João dos Patos..	Pastos Bons....	1.926	0,56	S. João dos Patos..	1	1
54	S. José dos Matões.	Flores.....	2.250	0,65	S. José dos Matões	2	1
55	S. Luiz (Capital)...	São Luiz.....	1.188	0,34	São Luiz.....	6	1
56	S. Luiz Gonzaga...	Pedreiras.....	1.188	0,34	São Luiz Gonzaga.	1	1
57	São Pedro.....	Viana.....	3.417	0,99	São Pedro.....	1	1
58	S. Vict. de Ferrer..	S. Bnt. dos Peris	648	0,19	S. Vict. de Ferrer.	1	1
59	Turiassú.....	Turiassú.....	16.398	4,74	Turiassú.....	2	1
60	Tutoia.....	Tutoia.....	1.962	0,57	Tutoia.....	1	1
61	Urbano Santos....	Brej.....	822	0,24	Urbano Santos....	1	1
62	Vargem Grande...	Itap-Mirim.....	3.870	1,12	Vargem Grande...	3	1
63	Viana.....	Viana.....	1.890	0,55	Viana.....	2	1
64	V. do Alto Parnaíba	S. Ant. de Balsas	13.122	3,79	V. do Alto Parnaíba	1	1
65	V. do B. Mearim..	V. do B. Mearim	2.883	0,83	Vict. do B. Mearim	1	1
Estado.....		—	345.217	100,00	—	89	65

3. — Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarcas	Km.2	%	
1	Alcantara.....	22.12.648	Alcantara.	S. Luiz.....	1.422	0,41	1-Alcantara 2-São João de Côrtes (*)

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 - (31-XII)
 II — PROVENTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA
 E ADMINISTRATIVA

3 — Municípios

(Continuação)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarcas	Km.2	%	
2	Anajatuba....	5.7.935	Anajatuba ...	Itap.-Mirim...	468	0,14	1-Anajatuba
3	Araioses.....	15.5.893	Araioses.....	Tutoia.....	2.106	0,61	1-Araioses
4	Arari.....	26.6.864	Arari.....	Vit. do Baixo Mearim	1.080	0,31	1-Arari
5	Axixá.....	12.6.935	Axixá.....	Rosario.....	828	0,24	1-Axixá
6	Bacabal.....	17.4.920	Bacabal.....	Pedreiras.....	2.64	0,76	1-Bacabal
7	B. de Grajaú..	18.3.911	B. de Grajaú..	Pastos Bons..	1.242	0,36	1-B. de Grajaú
8	B. do Corda..	31.5.854	B. do Corda..	B. do Corda..	18.522	5,35	1-B. do Corda 2-Curador (*)
9	Barreirinhas..	14.6.871	Barreirinhas..	Tutoia.....	4.761	1,38	1-Barreirinhas
10	Benedito Leite	30.9.935	Benedito Leite	Pastos Bcns	5.382	1,55	1-Bdt. Leite
11	Bequimão.....	19.6.935	Bequimão.....	Pinheiro.....	1.350	0,39	1-Bequimão
12	Brejo.....	20.1.820	Brejo.....	Brejo.....	1.644	0,48	1-Brejo 2-Magalhães de Almeida (*)
13	Burití.....	12.4.888	Burití.....	Burití.....	1.602	0,46	1-Burití
14	Burití Bravo.	30.9.935	Burití Bravo.	Picos.....	1.842	0,53	1-Burití-Bravo
15	Cajapió.....	19.6.935	Cajapió.....	São Bento dos Perís	1.224	0,35	1-Cajapió 2-Bacurit. (*)
16	Carolina.....	25.10.831	Carolina.....	Carolina.....	11.322	3,27	1-Carolina
17	Carutapéra...	3.6.935	Carutapéra...	Turiassú.....	22.014	6,36	1-Carutapéra
18	Caxias.....	31.10.811	Caxias.....	Caxias.....	8.478	2,45	1-Caxias
19	Chapadinha ..	17.10.890	Chapadinha..	Burití.....	4.014	1,16	1-Chapadinha
20	Codó.....	19.4.833	Codó.....	Codó.....	7.47	2,16	1-Codó 2-Pedro II (*)
21	Coelho Neto..	12.6.931	Coelho Neto	Burití.....	1.386	0,40	1-Coelho Neto
22	Coroatá.....	5.11.843	Coroatá.....	Coroatá.....	3.402	0,98	1-Coroatá 2-Pirapemas (*)
23	Cururupú.....	3.10.841	Cururupú.....	Cururupú.....	3.114	0,90	1-Cururupú
24	Flores.....	22.12.890	Flores.....	Flores.....	3.258	0,94	1-Flores
25	Grajaú.....	29.4.885	Grajaú.....	Grajaú.....	41.382	11,95	1-Grajaú
26	Guimarães....	29.6.835	Guimarães....	Cururupú.....	2.754	0,80	1-Guimarães
27	H. de Campos	30.7.859	Humberto de Campos	Rosario.....	2.142	0,62	1-Humberto de Campos 2-P. Cruz (*)
28	Icatú.....	1.688	Icatú.....	Rosario.....	6.512	1,83	1-Icatú 2-Itapera (*) 3-Tatuaba (*)
29	Imperatriz....	27.8.856	Imperatriz..	Imperatriz....	23.166	6,69	1-Imperatriz
30	Itap.-Mirim...	7.11.8.7	Itap.-Mirim...	Itap.-Mirim...	2.574	0,74	1-Itapcurú

NOTA—I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes.
 —II. Os distritos assinalados com um asterístico são apenas judiciários. Todos os demais são, simultaneamente, administrativos e judiciários.

SITUAÇÃO FÍSICA

DIVISÃO TERRITORIAL— 1936 - (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA
E ADMINISTRATIVA

3 — Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarcas	Km.2	%	
31	Lorêto.....	27.7.873	Lorêto.....	Santo Antonio de Balsas	8.262	2,39	1-Lorêto 2-São Felix de Balsas 3-S. Raído. da Mangabeira(*) 4-Sambaiba (*) 5-Canto (*)
32	Macapá.....	19.6.935	Macapá	São Bento dos Peris	612	0,18	1-Macapá
33	Mirador.....	11.7.870	Mirador.....	Picos.....	7.038	2,03	1-Mirador
34	Monção.....	30.9.935	Monção.....	Viana.....	12.024	3,47	1-Monção
35	Monte Alegre	3.6.935	Monte Alegre.	Codó	1.030	0,31	1-Monte Alegre
36	Morros.....	12.6.935	Morros.....	Rosario.....	972	0,28	1-Morros
37	Nova York....	11.5.886	Nova York...	Pastos Bcns..	1.926	0,56	1-Nova York
38	Passagem Franca	3.6.935	Passagem Franca	Picos.....	2.502	0,72	1-Passagem Franca
39	Pastos Bons	9.3.880	Pastos Bons.	Pastos Bons...	5.994	1,73	1-Pastos Bons
40	Pedreiras.....	4.3.889	Pedreiras.....	Pedreiras	3.654	1,06	1-Pedreiras
41	Penalva.....	21.6.871	Penalva	Viana.....	936	0,27	1-Penalva
42	Picos.....	4.6.870	Picos... ..	Picos	3.684	1,05	1-Picos
43	Pinheiro.....	3.9.856	Pinheiro	Pinheiro	6.246	1,80	1-Pinheiro
44	Porto Franco.	2.4.919	Porto Franco.	Imperatriz....	4.936	1,44	1-Porto Franco
45	Riachão.....	29.4.835	Riachão.....	Carolina.....	27.306	7,89	1-Riachão
46	Rosario.....	29.4.835	Rosario.....	Rosario	900	0,26	1-Rosario
47	Santa Helena.	30.9.935	Santa Helena.	Pinheiro	2.430	0,70	1-Santa Helena
48	Santa Quiteria	15.7.935	Santa Quiteria	Brejo	2.286	0,66	1-Sta. Quiteria
49	Santo Antonio de Balsas	7.10.892	Santo Antonio de Balsas	Santo Antonio de Balsas	5.814	1,68	1-Santo Antonio de Balsas
50	São Bento dos Peris	29.4.835	São Bento dos Peris	São Bento dos Peris	1.782	0,51	1-São Bento 2-Palmeiras(*)
51	São Bernardo.	3.6.935	São Bernardo.	Brejo.....	2.610	0,75	1-S. Bernardo 2-Magalhães de Almeida (*)
52	São Francisco	29.4.835	São Francisco	Flôres.. ..	2.502	0,72	1-S. Francisco
53	São João dos Patos	12.6.931	São João dos Patos	Pastos Bons..	1.926	0,56	1-São João dos Patos
54	São José dos Matões	6.7.863	São José dos Matões	Flôres.....	2.250	0,65	1-São José dos Matões 2-Brejo de S. Felix

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 - (31-XII)
 II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA
 E ADMINISTRATIVA

3 — Municípios

(Continuação)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarcas	Km.2	%	
55	São Luiz.....	6.8.612	São Luiz.....	São Luiz.....	1.188	0,34	1-São Luiz 2-São José de Ribamar 3-Paço do Limiar 4-Anil 5-São Joaquim 6-Estiva
56	São Luiz Gonzaga	12.6.854	São Luiz Gonzaga	Pedreiras.....	1.188	0,34	1-São Luiz Gonzaga
57	São Pedro....	12.6.931	São Pedro..	Viana.....	3.417	0,99	1-São Pedro
58	São Vicente de Ferrer	1.6.964	São Vicente de Ferrer	São Bento dos Peris	648	0,19	1-São Vicente Ferrer
59	Turiassú.....	12.2.818	Turiassú.	Turiassú.	16.398	4,74	1-Turiassú 2-Candido Mendes (*)
60	Tutoia.....	29.12.890	Tutoia.....	Tutoia.....	1.962	0,57	1-Tutoia
61	Urbano Santos	30.9.935	Urbano Santos	Brejo.....	822	0,24	1-Urbano Santos
62	Vargem Grande	3 6.985	Vargem Grande	Itapecurú-Mirim	3.870	1,12	1-Vargem Grande 2-São Benedito (*) 3-Manga (*)
63	Viana.....	8.7.757	Viana.....	Viana.. ..	1.890	0,55	1-Viana 2-Matinha (*)
64	Vitoria do Alto Parnaíba	9.4.881	Vitoria do Alto Parnaíba	Santo Antonio de Balsas	13.122	3,79	1-Vitoria do Alto Parnaíba
65	Vitoria 'o Baixo Mearim	29.4.835	Vitoria do Baixo Mearim	Vitoria do Baixo Mearim	2.883	0,83	1-Vitoria do Baixo Mearim
	Estado.....	---	---	---	346.217	100,00	---

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. — Distritos

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Alcantara	Alcantara	Alcantara.....	São Luiz	Jud. e Adm.	Cid.
2	Anajatuba	Anajatuba. ...	Anajatuba.....	Itapecurú-Mirim	Jud. e Adm.	Vila
3	Anil.....	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	Jud.	Pov.
4	Araioses.	Araioses.....	Araioses.....	Tutoia.....	Jud. e Adm.	Vila
5	Arari	Arari	Arari.....	V. do B. Mearim	Jud. e Adm.	Vila
6	Axixá.....	Axixá.....	Axixá.....	Rosário.....	Jud. e Adm.	Vila
7	Bacabal.....	Bacabal.....	Bacabal.....	Pedreiras	Jud. e Adm.	Vila
8	Bacurituba.....	Cajapió.....	Cajapió.....	S. Bto. dos Peris	Jud.	Pov.
9	Barão de Grajaú	Barão de Grajaú	Barão de Grajaú	Pastos Bons.....	Jud. e Adm.	Vila
10	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	Jud. e Adm.	Cid.
11	Barreirinhas....	Barreirinhas...	Barreirinhas...	Tutoia.....	Jud. e Adm.	Vila
12	Benedito Leite.	Benedito Leite.	Benedito Leite.	Pastos Bons.....	Jud. e Adm.	Vila
13	Bequimão.....	Bequimão.....	Bequimão.....	Pinheiro.....	Jud. e Adm.	Vila
14	Brejo.....	Brejo.....	Brejo.....	Brejo.....	Jud. e Adm.	Cid.
15	Brejo de São Felix	São José dos Matões	São José dos Matões	Flôres.....	Jud.	Pov.
16	Buriti.....	Buriti.....	Buriti.....	Buriti.....	Jud. e Adm.	Vila
17	Buriti Bravo....	Buriti Bravo....	Buriti Bravo....	Picos.....	Jud. e Adm.	Vila
18	Cajapió.....	Cajapió.....	Cajapió.....	São Bento dos Peris	Jud. e Adm.	Cid.
19	Candido Men- des	Turiassú.....	Turiassú.....	Turiassú.....	Jud. e Adm.	Pov.
20	Canto.....	Loréto.....	Loréto.....	Santo Antonio de Balsas	Jud.	Pov.
21	Carolina.....	Carolina.....	Carolina.....	Carolina.....	Jud. e Adm.	Cid.
22	Carutapêra....	Carutapêra....	Carutapêra....	Turiassú.....	Jud. e Adm.	Cid.
23	Caxias.....	Caxias.....	Caxias.....	Caxias.....	Jud. e Adm.	Cid.
24	Chapadinha....	Chapadinha....	Chapadinha....	Buriti.....	Jud. e Adm.	Vila
25	Codó.....	Codó.....	Codó.....	Codó.....	Jud. e Adm.	Cid.
26	Coelho Neto....	Coelho Neto....	Coelho Neto....	Buriti.....	Jud. e Adm.	Vila
27	Coroatá.....	Coroatá.....	Coroatá.....	Coroatá.....	Jud. e Adm.	Cid.
28	Curador.....	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	Jud. e Adm.	Pov.
29	Cururupú.....	Çururupú.....	Cururupú.....	Cururupú.....	Jud. e Adm.	Cid.
30	Estiva.....	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	Jud.	Pov.
31	Flôres.....	Flôres.....	Flôres.....	Flôres.....	Jud. e Adm.	Cid.
32	Grajaú.....	Grajaú.....	Grajaú.....	Grajaú.....	Jud. e Adm.	Cid.
33	Guimaraes.....	Guimaraes.....	Guimaraes.....	Cururupú.....	Jud. e Adm.	Cid.
34	Humberto de Campos	Humberto de Campos	Humberto de Campos	Rosario.....	Jud. e Adm.	Vila
35	Icatú.....	Icatú.....	Icatú.....	Rosario.....	Jud. e Adm.	Cid.
36	Imperatriz.....	Imperatriz ..	Imperatriz.....	imperatriz.....	Jud. e Adm.	Cid.

NOTAS—I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes. — II A coluna de «natureza» indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é somente «judiciário» ou somente «administrativo», ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31-XI)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4 — Distritos

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			NA UREZA	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
37	Itapéra.....	Icatú.....	Icatú.....	Rosario.....	Jud.	Pov.
38	Itapecurú-Mirim	Itapecurú-Mirim	Itapecurú-Mirim	Itapecurú-Mirim	Jud. e Adm.	Cid.
39	Lorêto.....	Lorêto.....	Lorêto.....	Santo Antonio de Balsas	Jud. e Adm.	Vila
40	Macapá.....	Macapá.....	Macapá.....	São Bento dos Peris	Jud. e Adm.	Vila
41	Magalhães de Almeida	São Bernardo..	São Bernardo..	Brejo.....	Jud.	Pov.
42	Manga.....	Vargem Gran- de	Vargem Gran- de	Itapecurú-Mirim	Jud.	Pov.
43	Matinha.....	Viana.....	Viana.....	Viana.....	Jud.	Pov.
44	Mirador.....	Mirador.....	Mirador.....	Picos.....	Jud. e Adm.	Vila
45	Monção.....	Monção.....	Monção.....	Viana.....	Jud. e Adm.	Vila
46	Monte Alegre..	Monte Alegre..	Monte Alegre..	Codó.....	Jud. e Adm.	Vila
47	Morros.....	Morros.....	Morros.....	Rosario.....	Jud. e Adm.	Vila
48	Nova York.....	Nova York.....	Nova York.....	Pastos Bons....	Jud. e Adm.	Vila
49	Paço do Limiar	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	Jud.	Vila
50	Palmeiras.....	São Bento dos Peris	São Bento dos Peris	São Bento dos Peris	Jud.	Pov.
51	Passagem Fran- ca	Passagem Fran- ca	Passagem Fran- ca	Picos.....	Jud. e Adm.	Vila
52	Pastos Bons...	Pastos Bons...	Pastos Bons...	Pastos Bons...	Jud. e Adm.	Vila
53	Pedreiras.....	Pedreiras.....	Pedreiras.....	Pedreiras.....	Jud. e Adm.	Cid.
54	Pedro II.....	Codó.....	Codó.....	Codó.....	Jud.	Pov.
55	Penalva.....	Penalva.....	Penalva.....	Viana.....	Jud. e Adm.	Vila
56	Pico.....	Picos.....	Picos.....	Picos.....	Jud. e Adm.	Cid.
57	Pinheiro.....	Pinheiro.....	Pinheiro.....	Pinheiro.....	Jud. e Adm.	Cid.
58	Pirapemas.....	Coroatá.....	Coroatá.....	Coroatá.....	Jud.	Pov.
59	Porto Franco..	Porto Franco..	Porto Franco..	Imperatriz.....	Jud. e Adm.	Vila
60	Primeira Cruz..	Humberto de Campos	Humberto de Campos	Rosario.....	Jud.	Pov
61	Riachão.....	Riachão.....	Riachão.....	Carolina.....	Jud. e Adm.	Vila
62	Rosario.....	Rosario.....	Rosario.....	Rosario.....	Jud. e Adm.	Cid.
63	Sambaíba.....	Lorêto.....	Lorêto.....	S. At. de Balsas	Jud.	Pov.
64	Santa Helena..	Santa Helena..	Santa Helena..	Pinheiro.....	Jud. e Adm.	Vila
65	Santa Quiteia..	Santa Quiteria.	Santa Quiteria.	Brejo.....	Jud. e Adm.	Vila
66	Santo Antonio de Balsas	Santo Antonio de Balsas	Santo Antonio de Balsas	Santo Antonio de Balsas	Jud. e Adm.	Cid.
67	São Benedito..	Vargem Gran- de	Vargem Gran- de	Itapecurú-Mirim	Jud.	Pov.
68	São Bento.....	São Bento dos Peris	São Bento dos Peris.....	São Bento dos Peris	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31-XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4—Distritos

N de or- dem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			NATUREZA	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
69	São Bernardo..	São Bernardo..	São Bernardo..	Brejo	Jud. e Adm.	Vila
70	São Felix de Balsas	Lorêto	Lorêto	Santo Antonio de Balsas	Jud.	Pov.
71	São Francisco.	São Francisco.	São Francisco.	Flôres.....	Jud. e Adm.	Cid.
72	São Joaquim...	São Luiz	São Luiz.....	São Luiz...	Jud.	Pov.
73	São João de Córtes	Alcantara.....	Alcantara.....	São Luiz.....	Jud.	Pov.
74	São João dos Patos	São João dos Patos	São João dos Patos	Pastos Bons...	Jud. e Adm.	Vila
75	São José dos Matões	São José dos Matões	São José dos Matões	Flôres.....	Jud. e Adm.	Vila
76	São José de Ri- bamar	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	Jud.	Vila
77	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	São Luiz.....	Jud. e Adm.	Cid.
78	São Luiz Gon- zaga	São Luiz Gon- zaga	São Luiz Gon- zaga	Pedreiras	Jud. e Adm.	Vila
79	São Pedro.....	São Pedro.....	São Pedro	Viana	Jud. e Adm.	Vila
80	São Raymundo da Mangabeira	Lorêto.....	Lorêto	Santo Antonio de Balsas	Jud.	Pov.
81	São Vicente de Ferrer	São Vicente de Ferrer	São Vicente de Ferrer	São Bento dos Peris	Jud. e Adm.	Vila
82	Iatúba	Icatú	Icatú.....	Rosario	Jud.	Pov.
83	Turiassú	Turiassú	Turiassú.....	Turiassú	Jud. e Adm.	Cid.
84	Tutoia	Tutoia	Tutoia	Tutoia	Jud. e Adm.	Vila
85	Urbano Santos.	Urbano Santos.	Urbano Santos.	Brejo	Jud. e Adm.	Vila
86	Vargem Gran- de	Vargem Gran- de	Vargem Gran- de	Itapecurú-Mirim	Jud. e Adm.	Vila
87	Viana	Viana.....	Viana.....	Viana	Jud. e Adm.	Cid.
88	Vitoria do Alto Parnaíba	Vitoria do Alto Parnaíba	Vitoria do Alto Parnaíba	Santo Antonio de Balsas	Jud. e Adm.	Vila
89	Vitoria do Bai- xo Mearim	Vitoria do Bai- xo Mearim	Vitoria do Bai- xo Mearim	Vitoria do Bai- xo Mearim	Jud. e Adm.	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. — Comarcas

Especificação		Número		
COMARCAS EXISTENTES.....		24		
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo.....	4		
	« 2 termos.....	7		
	« 3 «	7		
	« 4 «	4		
	« 5 «	2		
	« mais de 5 termos.....	—		
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.....	4		
	« 2 municípios.....	7		
	« 3 «	7		
	« 4 «	4		
	« 5 «	2		
	« mais de 5 municípios.....	—		
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	2	
		« 2 distritos.....	6	
		« 3 «	6	
		« 4 «	2	
		« 5 «	4	
	« 6 a 10 distritos	4		
	« 11 « 15 «	—		
	« mais de 15 distritos.....	—		
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	4	
		« 2 distritos.....	7	
« 3 «		7		
« 4 «		4		
« 5 «		2		
	« 6 a 10 distritos	—		
	« 11 « 15 «	—		
	« mais de 15 distritos.....	—		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km.2.....	—	
		De 51 a 100 Km.2.....	—	
		« 101 « 500 «	—	
		« 501 « 1.000 «	—	
		« 1.001 « 5.000 «	4	
		« 5.001 « 10.000 «	9	
		« 10.001 « 50.000 «	11	
		« 50.001 « 100.000 «	—	
		« 100.001 « 150.000 «	—	
		« 150.001 « 200.000 «	—	
		« mais de 200.000 Km.2	—	
		Em números proporcionais à área da respectiva Unidade Política	Até 0,01 %.....	—
			De 0,02 a 0,05 %.....	—
« 0,05 « 10,10 «	—			
« 0,11 « 0,50 «	—			
« 0,51 « 1,00 «	2			
« 1,01 « 5,00 «	15			
« 5,01 « 10,00 «	4			
« 10,01 « 15,00 «	3			
« 15,01 « 20,00 «	—			
« mais de 20 %.....	—			

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES
JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

2 — Termos

Especificação		Número	
TERMINOS EXISTENTES.....		65	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.....	65	
	« 2 municípios	—	
	« 3 «	—	
	« 4 «	—	
	« 5 «	—	
	« mais de 5 municípios.....	—	
Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	50	
	« 2 distritos	11	
	« 3 «	2	
	« 4 «	—	
	« 5 «	1	
	« 6 a 10 distritos.....	1	
Segundo o número de distritos abrangidos	« 11 « 15	—	
	« mais de 15 «	—	
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	65
		« 2 distritos	—
		« 3 «	—
		« 4 «	—
« 5 «		—	
« 6 a 10 distritos		—	
Em números absolutos	« 11 « 15 «	—	
	« mais de 15 «	—	
	Até 50 Km.2	—	
	De 51 a 100 Km.2	—	
	« 101 « 500 «	1	
	« 501 « 1.000 «	7	
Segundo a área	« 1.001 « 5.000 «	39	
	« 5.001 « 10.000 «	9	
	« 10.001 « 50.000 «	9	
	« 50.001 « 100.000 «	—	
	« 100.001 « 150.000 «	—	
	« 150.001 « 200.000 «	—	
Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política	« mais de 200.000 Km.2	—	
	Até 0,01 %	—	
	De 0,02 a 0,05 %	—	
	« 0,06 « 0,10 «	—	
	« 0,11 « 0,50 «	19	
	« 0,51 « 1,00 «	22	
	« 1,01 « 5,00 «	19	
	« 5,01 « 10,00 «	4	
	« 10,01 « 15,00 «	1	
	« 15,01 « 20,00 «	—	
« mais de 20 %	—		

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 - (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

3. -> Municípios

		Especificação	Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES.....			65
DISCRIMINAÇÃO :			
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	50
		« 2 distritos	11
		« 3 «	2
		« 4 «	—
		« 5 «	1
		« 6 a 10 distritos.....	1
		« 11 » 15 »	—
		« mais de 15 distritos.....	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	65
		« 2 distritos	—
« 3 «		—	
« 4 «		—	
« 5 «		—	
« 6 a 10 distritos.....		—	
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km.2.....	—
		De 51 a 100 Km.2.	—
		« 101 « 500 «	1
		« 501 « 1.000 «	7
		« 1.001 « 5.000 «	39
		« 5.001 « 10.000 «	9
		« 10.001 « 50.000 «	9
		« 50.001 « 100.000 «	—
		« 100.001 « 150.000 «	—
		« 150.001 « 200.000 «	—
Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política		Até 1,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		« 0,06 « 0,10 «	—
		« 0,11 « 0,50 «	19
		« 0,51 « 1,00 «	22
		« 1,01 « 5,00 «	19
		« 5,01 « 10,00 «	4
		« 10,01 « 15,00 «	1
		« 15,01 « 20,00 «	—
		« mais de 20 %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RESENSEAMENTOS GERAIS

Especificação	Resultados Censitarios				
	1872	1890	1900	1920	
Totais.....	360.640	430.854	499.308	874.337	
Segundo o sexo	{ Homens.....	179.623	212.586	246.751	428.759
	{ Mulheres.....	181.017	218.268	252.557	445.578
Segundo o estado civil	{ Solteiros.....	278.396	341.335	293.883	664.586
	{ Casados.....	68.934	76.205	98.164	175.415
	{ Viúvos.....	13.310	13.314	17.261	34.336
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais.....	355.393	430.348	487.286	872.174
	{ Estrangeiros.....	5.247	606	12.022	2.163
Segundo a idade	De menos de 1 ano.....	12.236	9.681	16.724	22.914
	« 1 ano.....	8.170	11.674	14.573	21.090
	« 2 anos.....	9.576	13.431	15.038	25.588
	« 3 «.....	9.624	13.835	15.529	26.026
	« 4 «.....	10.131	13.695	15.14*	23.988
	« 5 a 9 anos.....	51.466	65.284	76.352	127.670
	« 10 a 14 anos.....	41.712	49.822	57.450	111.989
	« 15 a 29 «.....	110.915	120.777	136.373	254.912
	« 30 a 39 «.....	41.395	53.483	57.999	107.347
	« 40 a 49 «.....	28.391	36.173	37.796	69.310
	« 50 a 59 «.....	18.115	20.415	22.160	42.420
	« 60 a 69 «.....	10.026	12.105	11.130	24.731
	« 70 a 79 «.....	5.050	4.362	4.456	10.091
« 80 a 89 «.....	2.239	1.802	1.383	3.446	
« 90 a 99 «.....	776	596	483	1.105	
« 100 a mais anos.....	298	253	86	223	
« idade ignorada.....	520	3.466	16.628	1.489	
Segundo o grau de instrução	{ Sabendo ler e escrever.....	68.643	56.797	127.024	138.431
	{ Não sabendo ler nem escrever.....	290.397	374.057	372.284	735.906
Segundo as profissões	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza.....	183.114	211.978	255.370
	{ Administração e profissões liberais.....	4.536	2.701	6.212
	{ Outras categorias.....	171.399	...	284.629	612.755
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos.....	807	677	1.482
	{ Surdos-mudos.....	308	69	502

NOTA—Em 1872, algumas paróquias deixaram de ser recenseadas segundo o grau de instrução e as profissões.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação	Resultados Censitários				
	1872	1890	1900	1920	
Totais.....	31.604	29.308	(*) 29.475	52.929	
Segundo o sexo	{ Homens.....	15.053	13.341	13.046	24.399
	{ Mulheres.....	16.551	15.967	16.429	28.530
Segundo o estado civil	{ Solteiros.....	26.835	24.627	41.488
	{ Casados.....	3.666	3.574	8.773
	{ Viuvos.....	1.103	1.107	2.668
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais.....	29.743	28.843	51.956
	{ Estrangeiros..	1.861	465	943
Segundo a idade	De menos de 1 ano..	2.057	605	1.062
	« 1 ano.....	628	596	866
	« 2 anos.....	683	568	1.055
	« 3 «.....	653	630	1.080
	« 4 «.....	699	681	990
	« 5 a 9 anos.....	4.005	3.267	5.211
	« 10 a 14 «.....	3.293	3.262	6.096
	« 15 a 29 «.....	9.788	9.131	18.608
	« 30 a 39 «.....	3.584	4.048	7.663
	« 40 a 49 «.....	2.590	2.835	4.846
	« 50 a 59 «.....	1.822	1.747	2.800
	« 60 a 69 «.....	992	1.114	1.600
	« 70 a 79 «.....	475	449	635
	« 80 a 89 «.....	165	171	226
« 90 a 99 «.....	69	67	58	
« 100 a mais anns.....	25	33	10	
« idade ignorada.....	96	104	125	
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever..	12.018	10.266	28.225
	Não sabendo ler nem escrever.....	19.586	19.042	24.704
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza.....	14.576
	Administração e profissões liberais.....	2.833
	Outras categoria.....	35.520
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos.....	45
	{ Surdos-mudos.....	13

(*) — População da cidade.

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada...	1872	360.640	31.604
	1890	430.854	29.308
	1900	499.308	36.798
	1920	874.337	52.929
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0099	—
	1890 a 1900	0,0148	0,0230
	1900 a 1920	0,0289	0,0187

IV—ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação	Dados numéricos			
	Do Estado	Da Capital		
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	48.571	4.894
		Domicílios	49.282	4.814
	Números relativos	Densidade predial	7,43	6,46
		Densidade domiciliária	7,32	6,57
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	93.576
		Domicílios	94.189
	Números relativos	Densidade predial	5,34
		Densidade domiciliária	5,30
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	153.177	8.542
		Domicílios	148.825	7.894
	Números relativos	Densidade predial	5,71	6,20
		Densidade domiciliária	5,87	6,70

NOTA:—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 0920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS «DE FATO» E «DIREITO»)

<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>	<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
<i>População de fato ou presente</i>			
População presente no Estado e nele residente.	872.814	No Paraná.....	2
População presente no Estado e nele não residente.....	1.523	Em Pernambuco...	48
Da qual:		No Piauí.....	467
Residente no Brasil (Concl.)		No Rio de Janeiro	26
No Distrito Federal..	21	No Rio G. Norte ..	29
Em Alagoas.....	32	No Rio G. do Sul..	22
No Amazonas.....	93	Em Sta. Catarina..	5
Na Baía.....	69	Em S. Paulo.....	9
No Ceará.....	155	Em Sergipe.....	3
No Espírito Santo...	9	No Territ. do Acre..	5
Em Goiaz.....	59	Soma.....	1.514
Residente no Brasil		Residente fora do Brasil	
Em Mato Grosso.....	10	Na América.....	1
Em Minas Gerais....	58	Na Ásia.....	1
No Pará.....	378	Na Europa.....	7
Na Paraíba.....	14	Em países w/espec.	—
		Soma.....	9
		Total da população de fato.	874.337
<i>População de direito ou residente</i>			
População residente no Estado e nele presente.....	872.814	No Paraná.....	6
População residente no Estado mas dele ausente.....	1.531	Em Pernambuco...	54
Da qual:		No Piauí.....	352
Presente no Brasil (Concl.)		No Rio de Janeiro.	104
No Distrito Federal	25	No Rio G. do Norte	12
Em Alagoas.....	8	No Rio G. do Sul.	15
No Amazonas.....	97	Em Sta. Catarina.	—
Na Baía.....	33	Em São Paulo....	13
No Ceará.....	71	Em Sergipe.....	4
No Espírito Santo..	22	No Territ. do Acre	7
Em Goiaz.....	132	Soma.....	1.461
Presente no Brasil		Ausente do Brasil	
Em Mato Grosso....	14	Na América.....	7
Em Minas Gerais ..	37	Na Ásia.....	7
No Pará.....	436	Na Europa.....	47
Na Paraíba.....	19	Em países n/espec.	9
		Soma.....	70
		Total da população de direito.	874.345

SITUAÇÃO FÍSICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920
NO DISTRITO FEDERAL

Idade	Habitantes											
	Solteiros (1)			Casados			Viuvos			Total		
	Homens	Mulhe- res	Soma	Homens	Mulhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mezes.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	1	1	2
1.....	1	5	6	—	—	—	—	—	—	1	5	6
2.....	5	3	8	—	—	—	—	—	—	5	3	8
3.....	6	7	13	—	—	—	—	—	—	6	7	13
4.....	6	9	15	—	—	—	—	—	—	6	9	15
5.....	4	9	13	—	—	—	—	—	—	4	9	13
6.....	7	5	12	—	—	—	—	—	—	7	5	12
7.....	6	6	12	—	—	—	—	—	—	6	6	12
8.....	10	16	26	—	—	—	—	—	—	10	16	26
9.....	6	7	13	—	—	—	—	—	—	6	7	13
10 a 14.	61	67	128	—	2	2	—	—	—	61	69	130
15.....	19	24	43	—	—	—	—	—	—	19	24	43
Anos 16 a 20	146	108	254	7	12	19	—	—	—	153	120	273
21.....	33	14	47	3	6	9	—	—	—	36	20	56
22 a 29	254	142	396	55	73	128	1	8	9	310	223	533
30 « 39	116	119	235	173	125	298	11	33	44	300	277	577
40 « 49	43	90	133	183	126	309	17	76	93	243	292	535
50 « 59	26	68	94	160	70	230	19	99	118	205	237	442
60 « 69	16	38	54	72	22	94	37	75	112	125	155	280
70 « 79	3	29	32	16	8	24	10	37	47	29	74	103
80 « 89	—	10	10	—	—	—	2	22	24	2	32	34
90 « 99	—	2	2	3	—	3	—	2	2	3	4	7
100 e mais	1	—	1	1	—	1	—	—	—	2	—	2
Ignorada ...	4	12	16	3	—	3	—	—	—	7	12	19
Total.....	774	791	1.565	676	444	1.120	97	352	449	1.547	1.537	3.134

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

1.—População, segundo as zonas fisiográficas

Zonas fisiográficas	POPULAÇÃO (estimativa)			Zonas fisiográficas	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
I—Litoral	244.758	4	20,57	VI—Vale do Parnaíba-Balsas	296.220	3	24,89
II—Vale do Mea- rim	108.668	4	9,13	VII—Vale do Pin- daré	66.686	4	5,60
III—Vale do Itape- curú	276.290	6	23,22	VIII—Vale do To- cantins	50.772	1	4,27
IV—Vale do Mu- nini	27.015	3	2,27	IX—Baixada	91.107	7	7,65
V—Vale do Gra- jaú	28.607	1	2,40	Total	1.190.123	3	100,00

2. — População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
1—Berra do Corda	27.605	1,5	2,32	15—Picos	59.281	4	4,98
2—Brejo	54.577	7	4,57	16—Pinheiro	46.536	5	3,92
3—Buriti	39.630	6	3,33	17—Rosário	68.038	6	5,72
4—Carolina	43.440	1,1	3,65	18—Santo Antonio Balsas	42.348	2	3,55
5—Caxias	67.358	8	5,66	18—São Bento	58.436	14	4,91
6—Codó	41.207	5	3,46	20—S. Luiz (Capi- tal)	98.916	33	8,31
7—Coroatá	26.383	8	2,22	21—Turiassú	33.016	0,9	2,77
8—Cururupú	68.521	12	5,70	22—Itoia	45.961	5	3,87
9—Flôres	61.799	8	5,19	23—Viana	66.686	4	5,60
10—Grajau	28.607	0,7	2,40	24—Vitória do Bai- xo Mearim	26.270	7	2,21
11—Imperatriz	24.137	0,9	2,03	Estado	1.190.123	3	100,00
12—Itapecurú-Mirim	59.112	9	4,96				
13—Pastos Bons	47.436	3	3,99				
14—Pedreiras	54.793	7	4,61				

NOTA—As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sédes.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

3. — População segundo os termos

TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absolu- ta	Relativa			Absolu- ta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
1-Alcantara.....	14.563	10	1,22	35-Monte Alegre...	7 899	7	0,66
2-Anajatuba.....	13.729	29	1,15	36-Morros.....	7 476	8	0,63
3-Araiozes.....	20.423	10	1,72	37-Nova York.....	6.046	3	0,51
4-Arari.....	9.852	9	0,83	38-Passag. Franca..	16.619	7	1,40
5-Axixá.....	8.077	10	0,68	39-Pastos Bons.....	13.987	2	1,18
6-Bacabal.....	12.688	5	1,07	40-Pedreiras.....	26.176	7	2,20
7-Barão de Grajaú.	10.001	8	0,84	41-Penalva.....	13.522	14	1,14
8 Barra do Corda..	27.605	1,5	2,32	42-Picos.....	19.533	5	1,64
9-Barreirinhas...	12.336	3	1,04	43-Pinheiro.....	26.517	4	2,23
10-Benedito Leite...	6.127	1,1	0,51	44-Porto Franco....	12.084	2	1,02
11-Bequimão.....	13.865	10	1,17	45-Riachão.....	16.805	0,6	1,41
12-Brejo.....	28.095	17	2,36	46-Rosário.....	22.949	25	1,93
13-Buriti.....	14.227	9	1,20	47-Santa Helena....	8.154	3	0,52
14-Buriti Bravo....	4.101	2	0,34	48-Santa Quitéria...	9.468	4	0,79
15-Cajapió.....	7.470	6	0,62	49-Santo Antonio de	15.055	3	1,26
16-Carolina.....	26.635	2	2,24	Balsas			
17-Carutapêra.....	10.391	0,4	0,87	50-São Bento.....	24.647	12	2,07
18-Caxias.....	67.358	8	5,66	51-São Bernardo... .	14.215	5	1,19
19-Chapadinha.....	13.924	3	1,17	52-São Francisco... .	12.185	5	1,02
20-Codó.....	33.308	4	2,80	53-São João dos	11.275	6	0,95
21-Coelho Neto....	11.479	8	0,96	Patos			
22-Coroatá.....	26.383	8	2,22	54 São José dos	32.383	14	2,72
23-Cururupú.....	37.715	12	3,17	Matões			
24-Flôres.....	17.231	5	1,45	55-São Luiz (Capital)	84.353	71	7,09
25-Grajaú.....	28.607	0,7	2,40	56-São Luiz Gon-	15.929	13	1,34
26-Gulmarães...	30.806	11	2,59	zaga			
27-Humberto de	18.104	9	1,52	57-São Pedro.....	9.908	3	0,83
Campos				58-São Vicente	16.354	25	1,37
28-Icatú.....	11.462	2	0,96	Ferrer			
29-Iperatriz.....	12.053	0,5	1,01	59-Turiassú.....	22.625	1,4	1,90
30-Itapecurú-Mirim.	24.291	9	2,04	60-Tutoia... .	13.202	7	1,11
31-Loreto.....	14.823	2	1,25	61-Urbano Santos...	2.799	3	0,23
32-Macapá.....	9.965	16	0,84	62-Vargem Grande..	21.092	5	1,77
33-Mirador.....	19.028	3	1,60	63-Viana.....	32.017	17	2,69
34-Monção.....	11.239	1,3	0,94	64-Vitória do Alto	12.470	0,9	1,05
				Parnaíba			
				65-Vitória do Baixo	16.418	6	1,38
				Mearim			
				Estado.....	1.190.123	3	100,00

NOTA—As denominações dos termos são comuns ás respectivas sedes.

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

4. - População, segundo os municípios

Municípios	POPULAÇÃO (estimativa)			Municípios	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
Alcantara.....	14.563	10	1,22	Imperatriz.....	12.053	0,5	1 01
Anajatuba.....	13.729	29	1,15	Itapicuru-Mirim...	24.291	9	2,04
Araioses.....	20.423	10	1,72	Lorêto.....	14.823	2	1,25
Arari.....	19.852	9	0,83	Macapá.....	9.965	16	0,84
Axixá.....	8.077	10	0,68	Mirador.....	19.028	3	1,60
Bacabal.....	12.688	5	1,07	Monção.....	11.239	1,3	0,94
Barão de Grajaú...	10.001	8	0,84	Monte Alegre.....	7.899	7	0,66
Barra do Corda.....	27.605	1,5	2,32	Morros.....	7.476	8	0,63
Barreirinhas.....	12.336	3	1,04	Nova York.....	6.046	3	0,51
Benedito Leite.....	6.127	1,1	0,51	Passagem Franca..	16.619	7	1,40
Bequimão.....	13.865	10	1,17	Pastos Bons.....	13.987	2	1,18
Brejo.....	28.095	17	2,36	Pedreiras.....	26.176	7	2,20
Burití.....	14.227	9	1,20	Penalva.....	13.522	14	1,14
Burití Bravo.....	4.101	2	0,34	Picos.....	19.533	5	1,64
Cajapió.....	7.470	6	0,63	Pinheiro.....	26.517	4	2,23
Carolina.....	26.635	2	2,24	Porto Franco.....	12.084	2	1,02
Carutapera.....	10.391	0,4	0,87	Riachão.....	16.805	8,6	1,41
Caxias.....	67.358	8	5,66	Rosário.....	22.949	25	1,93
Chapadinha.....	13.924	3	1,17	Santa Helena.....	6.154	3	0,52
Codó.....	33.308	4	2,80	Santa Quitéria.....	9.468	4	0,79
Coelho Neto.....	11.497	8	0,96	Santo Antonio de	15.055	3	1,26
Coroatá.....	26.383	8	2,22	Balsas.....			
Cururupú.....	37.715	12	3,17	São Bento dos	24.647	14	2,07
Flôres.....	17.231	5	1,45	Peris.....			
Grajaú.....	28.607	0,7	2,40	São Bernardo.....	14.215	5	1 19
Guimarães.....	30.806	11	2,59	São Francisco.....	12.185	5	1 02
Humb. de Campos.	18.104	9	1,52	São João dos Patos	11.275	6	0 95
Icatú.....	11.462	2	0,96	São José dos Ma-	32.383	14	2,72
				tões.....			
				S. Luiz.....	84.353	71	7 09

NOTA - As denominações dos municípios são comuns às respectivas sédes

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

4. — População, segundo os municípios

Municípios	POPULAÇÃO (estimativa)			Municípios	POPULAÇÃO (Estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
São Luis Gonzaga	15.929	13	1,34	Vargem Grande....	21.092	5	1,77
São Pedro.....	9.908	3	0,83	Viana.....	32.017	17	2,69
São Vicente Ferrer	16.354	25	1,37	Vitória do Alto Paranaíba	12.470	0,9	1,05
Turiassú.....	22.625	1,4	1,90	Vitória do Baixo Mearim	16.418	6	1,38
Tutoia.....	13.202	7	1,11	Total.....	1.190.123	3	100,00
Urbano dos Santos	2.799	3	0,23				

VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

Especificação		Dados numéricos		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado.....	1.190.123	100,00	
	Do município da Capital	84.353	7,09	
População média	Na divisão administrativa	{ Dos municípios.....	18.310	1,54
		{ Dos distritos.....	18.310	1,54
	Na divisão judiciária	{ Das Comarcas.....	49.588	4,17
		{ Dos termos.....	18.310	1,54
{ Dos distritos.....		13.372	1,12	

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Especificação	Distribuição numérica			
	Comarcas	Termos	Municípios	
Número total.....	24	65	65	
<i>Discriminação :</i>				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab.....	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 hab.....	—	2	2
	« 5.001 « 10.000 «	—	11	11
	« 10.001 « 25.000 «	2	38	38
	« 25.001 « 50.000 «	12	12	12
	« 50.001 « 75.000 «	9	1	1
	« 75.001 « 100.000 «	1	1	1
	« 100.001 « 250.000 «	—	—	—
	« 250.001 « 500.000 «	—	—	—
	« 500.001 « 750.000 «	—	—	—
« 750.001 « 1.000.000 «	—	—	—	
« 1.000.001 e mais hab.....	—	—	—	
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 hab. por km2.....	3	5	5
	De 1 a 3 hab. por km2	3	10	10
	« 3 « 6 « « «	6	17	17
	« 6 « 10 « « «	9	16	16
	« 10 « 15 « « «	2	10	10
	« 15 « 20 « « «	—	3	3
	« 20 « 30 « « «	—	3	3
	« 30 « 50 « « «	1	—	—
	« 50 « 100 « « «	—	1	1
	« 100 « 300 « « «	—	—	—
	« 300 « 600 « « «	—	—	—
« mais de 600 « « «	—	—	—	
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,1 % do total.....	—	—	—
	De 0,1 a 0,5% do total.....	—	2	2
	« 0,5 « 1,0% « «	—	17	17
	« 1,0 « 2,0% « «	—	30	30
	« 2,0 « 3,0% « «	6	13	13
	« 3,0 « 4,0% « «	7	1	1
	« 4,0 « 5,0% « «	5	—	—
	« 5,0 « 10,0% « «	6	2	2
	« 15,0 « 15,0% « «	—	—	—
	« 20,0 « 20,0% « «	—	—	—
	« 25,0 « 25,0% « «	—	—	—
« mais de 25,0% « «	—	—	—	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1 — *Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933 - 1934*

Especificação		Dados numéricos	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	18.758	12.984
	Nascidos mortos	277	249
	Total	19.035	13.233
	Coeficientes	{ Nascidos vivos por 1.000 habit..	16,67
{ Nascidos mortos por 1.000 nac..		14,55	18,82
Casamentos	{ Total	2.370	1.676
	{ Coeficiente por 1 000 habitantes	2,11	1,46
Óbitos	{ Total	4.064	2.788
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes	3,61	2,43

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porem, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. — *Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933 - 1934*

Especificação		Dados numéricos	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	3.549	2.015
	Nascidos mortos	228	142
	Total	3.777	2.157
	Coeficientes	{ Nascidos vivos por 1.000 habit....	52,41
{ Nascidos mortos por 1.000 nascs.		60,37	65,83
Casamentos	{ Total	352	236
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes	5,20	3,42
Óbitos	{ Total	1.869	967
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes	27,60	14,02

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. — Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE (Nomeclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomeclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifoide e paratifoide....	17	Doenças gerais e envenenamentos crônico.....	13
Tifo exantemático.....	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.....	54
Variola.....	1	Doenças do aparelho circulatório.....	68
Sarampo.....	—	Doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose.....	68
Escarlatina.....	—	Diarréa e e enterite (abaixo de 2 anos.....)	212
Coqueluche.....	—	Doenças do aparelho digestivo.....	80
Difteria.....	10	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital.....	48
Gripe ou influenza.....	—	Septicemia e infecções puerperais.....	8
Peste.....	—	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal.....	14
Tuberculose do aparelho respiratório.....	185	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção.....	12
Outras tuberculosas.....	8	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro etc.....	53
Sífilis.....	33	Senilidade.....	118
Paludismo (malaria).....	61	Morte violenta ou acidental.....	25
Disenterias.....	78	Causas não especificadas ou não definidas.....	120
Erisipela.....	—		
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda.....	—		
Encefalite letérgica ou epidêmica.....	—		
Meningite cérebro-espinal epidêmica.....	—		
Raiva.....	—		
Tétano.....	1		
Lepra.....	14		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal.....	3		
Febre amarela.....	—		
Micoses.....	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias.....	20		
Cancer e outros tumores malignos.....	31		
Tumores não malignos ou cujo caracter maligno não foi especificado.....	6	Total.....	1.361

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II - MOVIMENTO DE ENTRADA DE IMIGRANTES E TRABALHADORES
EMCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO
TRABALHO - 1916-1936

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
Total no período de 1916 - 1936.....		709	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	39
		1917	5
		1918	18
		1919	20
		1920	9
		Soma.....	91
	Quinquênio 1921-1925	1921	11
		1922	16
		1923	16
		1924	40
		1925	77
		Soma	160
	Quinquênio 1926-1930	1926	56
		1927	88
		1928	6
		1929	21
		1930	73
		Soma.....	244
	Quinquênio 1931-1935	1931	134
		1932	11
1933		6	
1934		14	
1935		28	
	Soma.....	193	
Ano de 1936.....		21	
Média anual.....		34	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO DE 1932-1936, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1927-1931

1. — Quantidade

PRODUTOS	Uni- da- de	QUANTIDADE					1936-(1)
		Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	
Aço.....	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão.....	«	—	—	—	—	—	—
Cimento.....	«	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa.....	«	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado....	«	—	—	—	—	—	—
Manganês.....	«	—	—	—	—	—	—
Ouro (2).....	Gr.	—	—	—	—	—	—
Sal.....	Ton.	—	9.699	8.548	4.810	8.407	7.968
TOTAL (em tons).....		—	9.699	8.548	4.810	8.407	7.968

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2 — Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936(1)
Aço.....	—	—	—	—	—	—
Carvão.....	—	—	—	—	—	—
Cimento.....	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa.....	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado.....	—	—	—	—	—	—
Manganês.....	—	—	—	—	—	—
Ouro (2).....	—	—	—	—	—	—
Sal.....	—	1.131	1.409	423	143	175
TOTAL.....	—	1.131	1.409	423	143	175

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO
QUINQUÊNIO DE 1932-1936, COMPARATIVAMENTE COM A
MÉDIA QUINQUENAL DE 1927-1931

1. — Quantidade

PRODUTOS	QUANTIDADE (em toneladas)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú.....	17.403	15.921	7.503	8.186	20.061	30.508
Borracha.....	—	—	—	—	—	—
Castanha.....	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba.....	282	424	412	159	402	640
Erva-mate.....	—	—	—	—	—	—
Madeiras.....
Total.....	17.685	16.345	7.915	8.345	20.463	31.148

NOTAS — I. A estatística nacional donde foram extraídos os algarismos deste quadro, engloba, sob a rubrica «diversos», os Estados pequenos produtores em relação a cada produto, o que impede a perfeita regionalização dos respectivos resultados.—II. Nessa estatística, os dados relativos a produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comércio de cabotagem, mas sem a competente regionalização.

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú.....	5.451	5.095	2.251	3.274	9.228	30.508
Borracha.....	—	—	—	—	—	—
Castanha.....	—	—	—	—	—	—
Cêra de Carnaúba.....	655	1.043	1.070	477	1.607	3.369
Erva-mate.....	—	—	—	—	—	—
Madeiras.....
Total.....	6.106	6.138	3.321	3.751	10.835	33.877

NOTAS — I. Vejam-se as observações do quadro precedente. — II. O valor da borracha, castanhas e madeiras foi calculado pelo preço médio da exportação.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA CULTIVADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1932-1936

PRODUTOS	Área cultivada (hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
Abacaxi	85	74	66	60	50
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	33.330	53.900	73.362	28.600	39.750
Arroz.....	25.000	28.280	35.090	33.700	31.500
Aveia.....	—	—	—	—	—
Banana....	470	520	540	530	500
Batata.....	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	640	2.580	2.780	1.380	1.410
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada.....	—	—	—	—	—
Côco.....	238	250	243	220	210
Feijão.....	5.000	1.780	1.940	1.650	1.290
Fumo	300	410	360	350	290
Laranja.....	220	292	283	260	280
Mandioca.....	6.960	11.240	12.220	12.790	12.510
Milho	9.310	5.460	4.990	4.580	4.800
Trigo.....	—	—	—	—	—
Uva.....	—	—	—	—	—
TOTAL.....	81.553	104.786	131.874	84.120	92.590

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1932 - 1936

Produtos	Unidades	Rendimento por hectare				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	Fruto	7.040	7.430	7.580	6.670	7.000
Alfafa....*...	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2).	«	770	650	350	640	660
Arroz.....	«	1.000	990	1 140	1.200	1.050
Aveia.	«	—	—	—	—	—
Banana.....	Cacho	1.060	1.150	1.170	1.040	900
Batata.....	Quilo	—	—	—	—	—
Cacau.....	«	—	—	—	—	—
Café.....	«	—	—	—	—	—
Cana de açúcar.	Tonelada	39	40	41	35	36
Centeio.....	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada.....	«	—	—	—	—	—
Côco.....	Fruto	4.200	4.800	4 530	5.090	4.760
Feijão	Quilo	840	670	680	800	700
Fumo.....	«	1.230	1.170	1.060	1.000	1.030
Laranja.....	Caixa	280	270	280	290	250
Mandioca...	Quilo	23.000	17.800	18.000	17.000	17.500
Milho.....	«	1.200	1.100	1.000	1.100	1.000
Trigo.....	«	—	—	—	—	—
Uva.....	«	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em carvão.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III - PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO

DE 1932 - 1936, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL

DE 1927 - 1931

1 - Quantidade

Produtos	Unidades	Q u a n t i d a d e					
		Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	Fruto	(2) 450.000	598.800	550.000	500.000	400.000	350.000
Açúcar.....	Sc.60kg.	52.412	24.383	87.500	96.300	41.900	44.345
Aguardente.	Litro	1.680.000	1.800.000	530.000	583.000	500.000	550.000
Alcool.....	«	—	—	—	—	—	—
Alfafa.....	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (ca- roço de.....	«	24.504	17.927	24.525	17.974	12.894	18.459
Algodão (rama)	«	10.502	7.683	10.511	7.703	5.526	7.911
Arroz.....	Sc.6 kg.	358.936	416.660	466.650	665.680	674.000	550.000
Aveia.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana.....	Cacho	(2) 873.600	496.200	600.000	630.000	550.000	450.000
Batata.....	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacau.....	Sc.60kg.	—	—	—	—	—	—
Café.....	« « «	—	—	—	—	—	—
Gana de açúcar.	Ton.	(2) 30.240	25.130	103.250	114.160	48.300	50.700
Centeio.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada.....	«	—	—	—	—	—	—
Côco.....	Fruto	1.106.800	1.000.000	1.200.000	1.100.000	1.120.000	1.000.000
Farinha de mandioca..	Sc.60kg.	758.250	533.300	667.000	733.000	725.000	730.000
Feijã.....	« « «	51.312	70.000	20.000	22.000	22.000	15.000
Fumo.....	Quilo	259.100	370.000	480.000	380.000	350.000	300.000
Laranja.....	Caixa	(2) 56.000	61.200	79.500	80.400	75.000	70.000
Mandioca...	Ton.	(2) 200.000	160.000	200.100	219.900	217.500	219.000
Milho.....	Sc.60kg.	270.328	186.660	100.100	83.300	84.000	80.000
Trigo.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva.....	«	—	—	—	—	—	—
Vinho.....	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.—(2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III—PR .DUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1932-1936, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1927-1931

2. — Valor

PRODUTOS	V A L O R (em contos de réis)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	(2)85	80	99	100	80	105
Açúcar.....	1.065	439	2.100	2.889	1.735	1.862
Aguardente.....	569	720	265	350	400	468
Alcool.....	—	—	—	—	—	—
Alfafa.....	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de).....	7.034	7.171	7.603	4.494	3.224	4.799
Algodão (rama).....	23.861	23.049	26.278	15.406	13.815	20.569
Arroz.....	6.409	6.250	7.000	8.800	8.897	13.209
Aveia.....	—	—	—	—	—	—
Banana.....	(2) 568	323	390	441	385	383
Batata.....	—	—	—	—	—	—
Cacau.....	—	—	—	—	—	—
Café.....	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar.....	—	—	—	—	—	—
Centeio.....	—	—	—	—	—	—
Cevada.....	—	—	—	—	—	—
Côco.....	275	200	300	275	224	250
Farinha de mandioca.....	10.889	9.599	10.005	10.995	9.570	10.950
Feijão.....	1.522	1.260	360	396	528	405
Fumo.....	465	444	672	684	700	750
Laranja.....	(2) 448	473	716	724	690	665
Mandioca.....	—	—	—	—	—	—
Milho.....	2.864	1.630	721	750	1.008	960
Trigo.....	—	—	—	—	—	—
Uva.....	—	—	—	—	—	—
Vinho.....	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	56.054	51.683	56.503	46.304	41.256	55.366

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.=(2) Produção do ano de 1931.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

PRODUÇÃO PECUÁRIA

POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. — Efeito do gado existente

Zonas fisiográficas	Efetivos (cabeças)						Números relativos		
	Gado maior			Gado menor			Total	Cabeças por 100 Km.2	Cabeças por 100 hab.
	Bovinos	Equinos	Asininos e moães	Solcos	Caprinos	Lanífero			
Litoral	43.900	9.840	5.500	35.550	11.400	12.000	118.190	214	49
Vale do Mearim.....	50.400	14.860	7.650	38.800	18.500	13.700	143.910	480	135
Vale do Itapecurú.....	157.500	28.200	13.050	70.000	65.100	19.500	353.350	816	130
Vale do Munim.....	2.000	600	100	900	2.100	150	5.850	70	22
Vale do Grajaú	59.000	11.500	1.000	10.000	5.000	2.000	88.500	214	315
Vale do Parnaíba	338.800	51.100	25.650	144.750	159.400	60.350	780.050	801	268
Vale do Pindaré	27.900	4.800	1.450	19.500	2.700	3.800	60.150	329	92
Vale do Tocantins.....	230.000	23.000	3.800	9.000	15.500	6.700	288.000	730	578
Baixada.....	40.500	17.200	1.800	21.500	11.000	7.800	99.800	771	112
Total.....	950.000	161.180	60.060	350.000	290.700	125.800	1.937.800	560	166

2. Valor do gado existente

Zonas fisiográficas	Valor (em contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e moães	Solcos	Caprinos	Lanífero	Absoluto	%
Litoral.....	5.136	1.437	1.128	533	146	84	8.464	5,12
Vale do Mearim.....	6.098	2.139	1.767	815	123	113	11.055	6,69
Vale do Itapecurú	18.428	3.074	2.975	1.540	273	150	26.440	16,00
Vale do Munim.....	242	86	23	19	14	1	385	0,24
Vale do Grajaú.....	7.139	1.656	231	2.0	33	16	9.285	5,62
Vale do Parnaíba.....	43.705	8.994	6.643	3.619	446	592	63.999	38,73
Vale do Pindaré.....	3.376	691	335	410	18	31	4.861	2,94
Vale do Tocantins.....	27.830	3.312	878	189	102	55	32.366	19,59
Baixada.....	4.901	2.477	416	451	72	64	8.381	5,07
Total.....	116.855	23.866	14.396	7.786	1.227	1.106	165.236	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1931-1935

Especificação		Dados numéricos					
		1931	1932	1933	1934	1935 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos.....	39.215	40.339	40.717	42.189	43.000
		Suínos.....	39.226	41.034	42.929	41.672	42.000
		Ovinos.....	3.960	3.961	4.198	4.938	5.200
		Caprinos....	3.811	3.691	3.913	3.871	4.000
		Total.....	86.212	89.025	91.757	92.670	94.200
	Número Índices	Bovinos.....	100	103	104	108	110
		Suínos.....	100	105	109	106	107
		Ovinos.....	100	100	106	125	131
		Caprinos....	100	97	103	102	105
		Total.....	100	103	106	107	109
Produção de carne	Quantidade (Kg)	Bovinos.....	5.545.400	5.681.500	5.770.200	5.958.600	6.020.000
		Suínos.....	1.963.000	2.115.100	2.208.300	1.825.100	2.100.000
		Ovinos.....	59.700	59.900	62.700	75.500	78.000
		Caprinos....	32.400	31.700	33.900	32.700	32.000
		Total.....	7.600.500	7.888.200	8.075.100	7.891.900	8.230.000
	Valor (Contos de réis)	Bovinos.....	4.991	5.113	5.193	5.363	5.418
		Suínos.....	1.865	2.115	2.208	1.825	2.100
		Ovinos.....	72	72	78	91	94
		Caprinos....	32	32	34	34	34
		Total.....	6.960	7.332	7.513	7.333	7.646
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.).....	462.500	474.400	480.400	499.800	509.900	
	Valor (Contos de réis).	1.354	1.279	1.184	1.528	1.567	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1936

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>		
Número de empresas		7		
Usinas geradoras	Fornecedoras	{ Termo elétricas.....	7	
		{ Hidro-elétricas.....	7	
	Privativas	{ Hidro-elétricas.....	—	
		Total.....	7	
Potência total em K. W.	Térmica	{ Das usinas fornecedoras.....	2.063	
		{ Das usinas privativas.....	—	
	Hidráulica	{ Das usinas fornecedoras.....	—	
		{ Das usinas privativas.....	—	
Total.....	2.063			
Nateza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	{ Contínua	{ Número de usinas.....	5
		{ Contínua	{ Potência em K. W.....	101
		{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Número de usinas.....	—
		{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Potência em K. W.....	—
		{ Alt. trif. 60 cicl.	{ Número de usinas.....	2
		{ Alt. trif. 60 cicl.	{ Potência em K. W.....	1.962
	Hidráulica	{ Outras correntes	{ Número de usinas.....	—
		{ Outras correntes	{ Potência em K. W.....	—
		{ Contínua	{ Número de usinas.....	—
		{ Contínua	{ Potência em K. W.....	—
		{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Número de usinas.....	—
		{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Potência em K. W.....	—
Resumo	{ Outras correntes	{ Número de usinas.....	—	
	{ Outras correntes	{ Potência em K. W.....	—	
	{ Contínua	{ Número de usinas.....	5	
	{ Contínua	{ Potência em K. W.....	101	
	{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Número de usinas.....	—	
	{ Alt. trif. 50 cicl.	{ Potência em K. W.....	—	
{ Alt. trif. 60 cicl.	{ Número de usinas.....	2		
{ Alt. trif. 60 cicl.	{ Potência em K. W.....	1.962		
{ Outras correntes	{ Número de usinas.....	—		
{ Outras correntes	{ Potência em K. W.....	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. - Número de fábricas - 1935

Especies tributadas	Número de fábricas					Com registro gratuito
	Total geral	Com registro pago				
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	197	8	7	—	1	119
Bebidas	613	105	98	7	—	308
Alcool	—	—	—	—	—	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	249	—	—	—	—	249
Calçados	106	27	23	2	2	109
Perfumarias	27	10	4	3	3	17
Especialidades farmacéuticas	19	5	13	2	—	4
Conservas	11	3	2	1	—	8
Vinagre e azeite	19	—	—	—	—	19
Velas	2	1	1	—	—	1
Tecidos	9	9	—	—	9	—
Artefatos de tecidos	26	14	5	4	5	12
Papel	3	3	3	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	10	8	7	1	—	2
Louças e vidros	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	11	10	7	3	—	1
Manteiga	—	—	—	—	—	—
Moveis	39	14	12	2	—	25
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc	—	—	—	—	—	—
Queijos	6	—	—	—	—	6
Tintas	—	—	—	—	—	—
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escovas, etc	1	—	—	—	—	1
Brinquedos:	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	32	8	8	—	—	24
Jóias	2	2	2	—	—	—
Carboreto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	3	3	3	—	—	—
Instrumentos de músicas	1	—	—	—	—	1
Máquinas fotograficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1.346	240	195	25	20	1.106
No biênio anterior { 1934	1.193	193	153	23	17	1.000
{ 1933	1.215	135	103	18	14	1.080

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II - INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2 - Quantidade dos artigos tributados - 1925 - 1935

Produtos	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
1. FUMO:				
Charutos.....	Unidade	170.040	836.895	2.919.172
Cigarros.....	Maço	1 593.441	937.043	1.952.350
Fumo desfiado.....	Quilo	—	17.827	2.935
Rapé.....	«	—	—	—
2. BEBIDAS :				
Águas minerais naturais.....	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos.....	«	—	24.918	3.699
Cerveja.....	«	—	—	—
Amer-picon, licôres, etc.....	«	—	692	944
Vinho de cana (Netar).....	«	64.513	3.542	17.890
Vinho natural de frutas.....	»	—	—	—
Vinhos fermentados, espumosos.....	«	—	—	—
Aguardente e álcool.....	«	210.250	255.566	658.650
3. FÓSFOROS.....				
	Caixa	—	—	—
4. SAL (1)				
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar.....	Par	—	—	—
Sapatos, botinas, bozaguins.....	«	35.787	72.437	33 112
Chinelas, sandálias.....	«	37.345	14.179	53.038
Sapatos e galochas de borracha.....	«	—	—	—
Sapatos próprios para banho.....	«	—	—	—
Polainas e perneiras.....	«	—	—	—
Sapatos de tênis.....	«	—	—	—
Sapatos de pele de reptis.....	«	—	—	—
6. PERFUMARIAS.....				
	Unidade	118.097	636.191	266.238
7. ESPECIALIDADES FARMÊUTICAS.....				
	«	(1)	433.609	603.939
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes.....	Quilo	—	—	287
Doces, balas e chocolates.....	«	1.725	4.441	4.641
Biscoitos e bolachas.....	«	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre.....	Litro	58.526	73.150	98.415
Azeite.....	«	—	—	—
Ácido acético.....	«	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo.....	Quilo	1.750	8.125	—
Velas de estearina.....	«	—	—	—
Velas de cera.....	«	1.350	—	1.720

(1) Não discriminada por Estados

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. - Quantidade dos artigos tributados — 1925-1935

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE		
		1934	1935	1936 (1)
11. CARTAS DE JOGAR.. .. .	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS.....	Unidade	—	—	—
13. TECIDOS :				
Tecidos de algodão	Metro	14.163.521	10.397.421	16.886.582
Tecidos de cânhamo e juta.....	«	1.800.640	1.101.205	969.551
Tecidos de linho.....	«	—	—	—
Alpaca e flanela.....	«	—	—	—
Casimira e cassineta.....	«	—	—	—
Tecidos de sêda.....	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos.....	«	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.....	Metro	—	—	—
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES :				
Cobertores.....	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.....	«	—	—	—
Cortinas, estores, etc.....	«	—	—	—
Baixeiros, etc.....	«	—	—	—
Camisas.....	«	1.105	2.183	431
Ceroulas, cuecas e calças.. ..	«	—	1.046	347
Colarinhos.....	«	—	927	112
Punhos.....	Par	—	—	—
Lenços.....	Unidade	—	—	102.041
Gravatas.....	«	1.400	46	1.591
Suspensórios.....	«	—	—	—
Ligas.....	Par	—	—	—
Espartilhos.....	Unidade	—	—	—
Meias.....	Par	—	—	—
Pijamas.....	Unidade	930	1.240	105
Roupas feitas.....	«	—	—	—
Tapetes e capachos.....	«	—	—	—
Boás, peles, etc.....	«	—	—	—
Sacos.....	«	—	—	1.067.059
Cintos.....	«	—	—	—
Luvas.....	Par	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. — Quantidade dos artigos tributados — 1925 - 1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
Fitas, alças, etc.....	Quilo	—	—	—
Rendas.....	«	—	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho.	«	—	—	54.650
Papel de sêda.....	«	—	—	—
Papel para forrar casas.....	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta.....	Pa ote	—	526	797
Serpentinas.....	«	—	—	—
Confeti.....	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva.....	Unidade	760	3.049	1.630
Chapéus para cabeça, para homens.....	«	1.460	—	—
Chapéus para senhoras.....	«	221	226	674
Bonés e gorros...	«	—	112	145
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca.	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos.	«	—	—	—
Porcelana.....	«	—	—	—
Vidros lisos e moldados.	«	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados.	«	—	—	—
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro.	«	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de Cobre.	«	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.,	«	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio.....	«	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído.	«	73.350	100.767	134.209
Chá.	«	—	—	—
20. MANTEIGA.....				
	«	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II - INDUSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DO CONSUMO

2. - Quantidade dos artigos tributados - 1925-1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
21. MOVEIS.....	Unidade	1.142	1.054	2.166
22. ARMAS E MUNIÇÕES :				
Armas de fogo, etc.....	“	—	—	—
Espoletas em cartucho.....	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo.....	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas.....	Unidade	—	—	—
Pilhas.....	“	—	—	—
Aparelhos elétricos.....	“	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES				
Queijo de Minas.....	Quilo	—	4.448	7.008
Outras especies.....	“	—	—	—
Queijo desnatado.....	“	1.685	744	—
25. TINTAS E VERNIZES :				
Tinta para escrever.....	“	—	138	—
Tinta preparada a óleo, etc.....	“	—	115	—
Vernizes e esmaltes.....	“	—	42	—
Materias para tinturaria.....	“	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.....	“	—	—	—
Fitas para máquinas de escrever.....	Unidade	—	—	—
26. LEQUES.....	“	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA :				
Câmaras de ar para automóveis.....	“	—	—	—
Câmara de ar para motociclos.....	“	—	—	—
Pneus para automóveis.....	“	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDUSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. - Quantidade dos artigos tributados — 1925-1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
Pneus para motocicletos	Unidade	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	«	—	—	—
Capas e capôtes	«	—	—	—
Bolsas para água quentes	«	—	—	—
Cintos	«	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletrícistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	«	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	«	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Laminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	«	—	216	100
Escovas	«	—	—	—
Espanadores	«	—	—	—
30. BRINQUEDOS				
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	«	—	1.816	2.926
Bolsas, maletas, etc.	«	—	347	—
Pastas, albuns, etc.	«	—	972	—
Carteiras e porta-moedas	«	—	2.861	36.034
Cintos	«	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II - INDUSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DO CONSUMO

2. - Quantidade dos artigos tributados - 1925-1935

PRODUTOS	Unidade	Quantidade		
		1925	1930	1935
Bolsas de foot-ball.....	Unidade	—	—	—
Chicotes.....	«	—	—	25
Cabeçadas.....	«	—	160	25
Rêdeas, cilhas, etc.....	«	—	250	205
Selins e cilhões.....	«	—	102	31
Capas e capotes.....	«	—	—	—
Luvras para box.....	Par	—	—	—
32 CARBORETO DE CÁLCIO.....	Quilo	—	—	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS.....	Unidade	—	—	—
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos.....	M.2	—	2.024	3.862
Azulejos e mosaicos.....	M.2	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.....	Metro	—	—	—
Manilhas.....	Unidade	—	—	3.241
Tijolos prensados.....	«	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro.....	«	—	159	145
Discos e rolos para pianola.....	«	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS.. ...	«	—	—	—
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC:				
Máquinas fotográficas.....	«	—	—	—
Papel albuminado.....	«	—	—	—
38. CIMENTO	Quilo	—	—	—
39. LINHAS:				
Linhas para costura.....	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar.....	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III - INDÚSTRIA AÇUCAREIRA - 1934-1936

Especificação	Dados numéricos			
	1934	1935	1936	
Número de usinas	2	3	4	
Produção (Sacos de 60 Kg.)	Total.....	3.494	8.122	6 920
	Média por usina.....	1.747	2.707	1.730

ESTRADAS DE FERRO — 1931—(31-XII)

I - EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

Especificação	Extensão		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	450,652	100,00	
Segundo as esta- das	Estrada de Ferro São Luiz-Terezina....	450,652	100,00
	Segundo a bitola	Corrente.....	450,652
Segundo a classi- ficação específica	Da propriedade da União e por ela administrada	450,652	100,00
	Segundo a classi- ficação econômica	De 3. ^a categoria.....	450,652

II - DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 3.^a CATEGORIA			
ESTRADA DE FERRO S. LUIZ TEREZINA			
São Luiz — Senador Furtado.....	1,00	A. U.	450,652
Total Geral.....	—	—	450,652

FERRO-CARRIS — 1912-1936

EXTENSÃO DA REDE, MATERIAL RODANTE E TRANSPORTE EFETUADO,
NA CAPITAL DO ESTADO

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>	
EM 1912 (1)	}	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).....	12,000	
		Carros existentes em 31-XII	Para passageiros.....	12
			Para carga.....	—
			Mistos.....	—
			Total.....	12
Passageiros transportados durante o ano.....	40.000			
EM 1930 (2)	}	Extensão total das linhas em 31 XII (Km.)....	19,000	
		Carros existentes em 31-XII	Para passageiros.....	8
			Para carga.....	—
			Mistos (3).....	3
			Total.....	12
Passageiros transportados durante o ano.....	5.689.000			
Em 1932	}	Extensão total das linhas em 31-XII (Km).....	19,000	
		Carros existentes em 31-XII	Para passageiros.....	9
			Para carga.....	—
			Mistos (3).....	3
			Total.....	12
Passageiros transportados durante o ano.....	6.479.000			
Em 1936	}	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).....	17,500	
		Carros existentes em 31-XII	Para passageiros.....	17
			Para carga.....	—
			Mistos.....	—
			Total.....	17
Passageiros transportados durante o ano.....	7.604.626			

(1) Tração animal. (2) Tração elétrica. (3) Carros reboques, mistos ou não.

RODOVIAÇÃO

I - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL - 1930-1936 (31-XII)

Especificação	Dados numéricos	
	1930	1934
Extensão das estradas de rodagem (Km.)...	3.128,0	1.319,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (km.)	Conceto.....	—
	Concreto asfaltado.....	—
	Macadame.....	—
	Pedra britada.....	—
	Terra melhorada.....	479,0
Terra não melhorada.....	2.649,0	1.319,0

NOTA--Os dados informados pela estatística estadual não tomaram em consideração estradas incluídas em computos anteriores, mas que, por falta de conservação, não são mais utilizáveis.

II - AUTÔMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936 (31-XII)

Especificação		Dados numéricos			
Resumo geral	Discriminação	Número total de veículos.....	572		
		Veículos para passageiros	Automóveis.....	196	
			Bicicletas.....	17	
			Carros a força animal.....	—	
			Soma.....	213	
		Veículos para carga	Automóveis.....	74	
			Carroças de 2 ou 4 rodas.....	163	
			Carros de bois.....	109	
			Carrinhos a força humana.....	13	
		Soma.....	359		
Veículos automóveis	Discriminação	Número total de veículos.....	270		
		Veículos para passageiros	Automóveis comuns.....	154	
			Auto-ônibus.....	6	
			Motociclos.....	36	
			Soma.....	196	
		Veículos para carga	Auto-caminhões.....	72	
			Outras espécies.....	2	
			Soma.....	74	
		Veículos a força animalizada	Discriminação	Número total de veículos.....	302
				Bicicletas.....	17
Veículos a animais	Carros para passageiros.....				163
	Corroças			De 2 rodas.....	—
				De 4 rodas.....	—
	Carros de bois.....			109	
Soma.....	272				
Carrinhos a força humana para transporte de carga.....	13				

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARITIMO - 1934

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem

ENTRADAS

São Luiz.....	249	581.875	56	144.291	305	726.166
Tutoia.....	241	115.583	38	95.516	279	211.099
Total.....	490	697.458	94	239.807	584	937.265

SAÍDAS

São Luiz.....	250	581.896	56	144.291	306	726.187
Tutoia.....	241	115.583	39	99.154	280	214.737
Total.....	491	697.479	95	243.445	586	940.924

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui, entre esta tabela, um quadro sobre organização portuária, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONAUTICA CIVIL — 1935-1936

TRÂFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação	Movimento		
	No ano	No último trimestre	Em dezembro

AÉROPORTO DE SÃO LUIZ

Em 1935	Aeronaves	Chegadas	212	55	18
		Partidas	212	55	18

AERONÁUTICA CIVIL — 1935-1936

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimentos dos aeroportos

(Continuação)

Especificação		Movimento			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AÉROPORTO DE SÃO LUIZ					
Em 1935	Passageiros	Desembarcados.....	367	89	24
		Embarcados.....	302	65	23
		Em trânsito.....	790	241	102
	Bagagens	Descarregadas... .	6.324	1.446	394
		Carregadas.....	5.285	1.200	465
		Em trânsito.....	18.877	5.804	2.496
	Correio	Descarregado... .	1.304	330	112
		Carregado... .	1.075	267	101
		Em trânsito.....	14.263	3.707	1.394
	Cargas	Descarregadas... .	2.283	635	316
Carregadas.....		1.219	273	89	
Em trânsito.....		14.957	4.784	2.213	
Aeronaves	Chegadas.. .	328	95	34	
	Partidas.....	328	95	34	
Passageiros	Desembarcados... .	440	119	47	
	Embarcados.....	417	136	59	
	Em trânsito.	1.439	448	187	
Em 1936	Bagagens	Descarregadas....	7.441	1.984	807
		Carregadas.....	7.058	2.323	910
		Em trânsito.....	35.615	11.999	4.384
Correio	Descarregado.....	1.582	432	150	
	Carregado.....	1.223	289	96	
	Em trânsito.....	16.829	4.355	1.624	
Cargas	Descarregadas....	3.037	945	374	
	Carregadas.....	1.171	289	80	
	Em trânsito.....	23.933	7.179	2.833	

AERONÁUTICA CIVIL — 1935-1936

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação		Movimento			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AÉROPORTO DE AMARANTE					
Em 1935	Aeronaves	{ Chegadas.....	—	—	—
		{ Partidas.....	—	—	—
	Passageiros	{ Desembarcados.....	—	—	—
		{ Embarcados.....	—	—	—
		{ Em trânsito.....	—	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas.....	—	—	—
		{ Carregadas.....	—	—	—
		{ Em trânsito.....	—	—	—
	Correio	{ Descarregado.....	—	—	—
		{ Carregado.....	—	—	—
		{ Em trânsito.....	—	—	—
	Cargas	{ Descarregadas.....	—	—	—
		{ Carregadas.....	—	—	—
		{ Em trânsito.....	—	—	—
	Em 1936	Aeronaves	{ Chegadas.....	24	24
{ Partidas.....			24	24	9
Passageiros		{ Desembarcados.....	8	8	3
		{ Embarcados.....	12	12	8
		{ Em trânsito.....	103	103	37
Bagagens		{ Descarregadas.....	120	120	45
		{ Embarcadas.....	180	180	120
		{ Em trânsito.....	1.636	1.636	571
Correio		{ Descarregado.....	2	2	1
		{ Carregado.....	2	2	1
		{ Em trânsito.....	21	21	6
Cargas		{ Descarregadas.....	4	4	—
		{ Carregadas.....	—	—	—
		{ Em trânsito.....	70	70	—

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I—CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>			
Pessoal (funcionário de todos os quadros, inclusive interinos «prorata», etc. em exercício em 31 de Dezembro).....		339			
Proprios nacionais ocupados	Número.....	20			
	Valor (contos de réis).....	695			
Diretorias regionais.....		1			
Estações (sucursais e agências)	Postais.....	29			
	Postais telegráficas.....	43			
	Postais telefônicas.....	17			
	Rádio elétricas.....	—			
	Telegráficas.....	2			
	Telefônicas.....	1			
	Postos telefônicos.....	23			
TOTAL.....		115			
Amplitude	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de Ferro.....	1	
			Em navegação.....	4	
			Motorizadas.....	1	
			Em bonde.....	—	
			Mistas.....	—	
			A cavalo.....	57	
			Em carros e outros veiculos....	—	
			A pé.....	2	
			TOTAL.....		65
			Rêde telegráfrica	Extensão total (Km).....	
Número de condutores.....		100			
Número de viagens realizadas.....		4.815			
Extensão da linhas (Ms.).....		(1) 3.583.636			
Desenvolvimento (Ms.).....		(1) 6.726.084			
Caixas postais	De coleta.....	Quantidade.....	10		
		De distribuição	Quantidade.....	120	
			Renda (contos de réis).....	5	
Aparelhos receptores de rádio, registrados.....		(1) 101			
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda «Correios e Telegrafos»	Correios.....	268	
			Telegrafos.....	718	
			SOMA.....		986
	Renda extraordinaria.....	Outras rendas.....		7	
		SOMA GERAL.....		993	
TOTAL.....		8			
TOTAL.....		1.001			
Despesa (contos de réis)	Pessoal.....	1.978			
		Material.....	135		
			TOTAL.....		2.113

(1) Estimativa.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — TRAFEGO POSTAL

1. — Movimento geral

Especificação		Movimento da correspondencia		
		Postada e recebida	Distribuido e expedida	Em trânsito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
Serviço postal	Cartas e officios.....	6 642	7 415	2.492
	Impressos.....	2.308	2.710	1.624
	Outros objetos.....	3.066	2.538	2.521
	Soma.....	12.016	12.663	6.637
Federal	Cartas e officios.....	5.058	7.219	3.218
	Impressos.....	2.307	6.656	3.254
	Outros objetos.....	2.742	3.649	1.655
	Soma.....	10.107	17.524	8.128
Estadual	Cartas e officios.....	4.666	6.024	2.661
	Impressos.....	3.994	4.571	3.635
	Outros objetos.....	2.729	3.853	2.164
	Soma.....	11.389	14.448	8.510
Particular	Cartas e cartas bilhetes.....	1.148.712	1.754.177	435.062
	Bilhetes postais.....	1.533	3.839	850
	Amostras.....	4.952	5.282	2.187
	Manuscritos, impressos e jornais..	653.070	1.087.311	375.875
	Expressas.....	3.926	3.673	2.236
	Correspondência não e insuficientemente tranquiada.....	2.529	2.340	875
	Soma.....	1.814.722	2.856.672	767.085
Totais	De correspondência.....	1.848.234	2.901.307	790.360
	Das malas.....	31.826	48.025	14.525

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — TRAFEGO POSTAL

1. — Movimento geral

Especificação		Movimento da correspondência				
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito		
CORRESPONDENCIA REGISTRADA						
Serviço postal	}	Ofícios e cartas.....	9.085	8.968	3.329	
		Impressos.....	1.601	2.742	1.490	
		Outros objetos ..	3.858	2.288	1.521	
		Soma.....	14.544	13.998	6.340	
Federal	}	Ofícios e cartas.....	5.888	7.535	2.519	
		Impressos.....	6.036	4.391	2.738	
		Outros objetos.....	3.284	3.072	1.628	
		Soma.....	15.208	14.998	6.885	
Estadual	}	Ofícios e cartas.....	4.596	5.121	2.880	
		Impressos.....	4.290	5.440	3.995	
		Outros objetos.....	3.937	3.314	11.037	
		Soma.....	12.823	13.875	17.912	
Particular	}	Cartas e cartas bilhetes.....	147.928	242.582	98.089	
		Bilhetes postais.....	1.775	2.773	1.203	
		Manuscritos ..	1.898	1.448	3.616	
		Impressos.....	7.437	10.489	6.017	
		Amostras.....	7.797	10.985	3.990	
		Expressas.....	1.261	659	854	
		Soma.....	168.096	268.936	113.769	
Com valor declarado (oficial e particular)	}	Cartas e ofícios	Numero.....	6.925	5.486	1.531
			Importância.....	4.926.862\$	4.006.719\$	1.533.219\$
	}	Encomendas	Numero.....	1.935	3.693	1.146
			Importância.....	935.231\$	1.671.001\$	313.825\$
Totais	}	Da correspondência.....	219.531	320.986	147.583	
		Das importâncias.....	5.862.092\$	5.677.717\$	1.847.045\$	

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — TRAFEGO POSTAL

2. — Movimento especial

Especificação		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos.....	73.072
		Malas.....	2.629
		Peso (Kgr.).....	519.096
Títulos cobrados	Correspondência recebidas	Objetos.....	64.088
		Malas.....	2.442
		Peso (Kgr.).....	561.698
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade.....	Importância.....	—
		Renda em selos.....	—
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade..... 3.321
		Pagos	Importância..... 1.037.750\$900
			Premios..... 7.273\$400
		Reembolsados	Quantidade..... 2.294
			Importância..... 599.855\$300
		Devolvidos	Quantidade..... —
			Importância..... —
		Reexpedidos	Quantidade..... —
			Importância..... —
		Colis Postau	Internacional (Pagos) (1)
Importância.....	294\$000		
Sem valor declarado	Recebidos.....		318
	Expedidos.....		10
Cartas caixas com valor declarado	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade..... —
		Importância (Frs. ouro).....	—
	Expedidos	Quantidade.....	—
		Importância (Frs. ouro).....	—
Recebidas	Quantidade.....	4	
	Importância (Frs. ouro).....	226,00	
Expedidas	Quantidade.....	—	
	Importância (Frs. ouro).....	—	

NOTA — Faltam dados, não fornecidos: de S. Luiz, 4 meses do ano e Amarracão, 1.º semestre (correspondência aérea).

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

III—TRÂFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos.....	271.616	Palavras	Transmitidas....	5.354.243
	Recebidos.....	279.710		Recebidas.....	20.851.400
	Em trânsito.....	190.134		Em trânsito.....	3.747.968
Número médio de palavras por telegrama			Transmitido.....	20	
			Recebido.....	75	
			Em trânsito.....	20	

TELEFONES — 1907 - 1936

SERVIÇO TELEFÔNICO NA CAPITAL DO ESTADO

Número de aparelhos em funcionamento

Especificação		Dados numéricos
EM 1907 (31-XII)		
Número total de aparelhos.....		297
EM 1936 (31-XII)		
Número de aparelhos	A serviço particular.....	(1) 498
	A serviço de repartições públicas.....	61
	A serviço da empresa.....	8
	TOTAL.....	567
	Por 1.000 habitantes.....	7

(1) Inclusive os telefones públicos.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1.—Movimento geral — 1924-1933

<i>Especificação</i>		<i>Número</i>	<i>Valor (Contos de réis)</i>
Movimento anual	1924.....	1.341	1.704
	1925.....	825	375
	1926.....	487	293
	1927.....	591	785
	1928.....	876	1.771
	1929.....	853	1.302
	1930.....	803	2.946
	1931.....	731	415
	1932.....	1.063	537
	1933.....	740	1.107
Índices do movimento anual	1924.....	100	100
	1925.....	62	22
	1926.....	36	17
	1927.....	44	46
	1928.....	65	104
	1929.....	64	76
	1930.....	60	173
	1931.....	55	24
	1932.....	79	32
	1933.....	55	65

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I - TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. — *Movimento das transmissões por compra e venda — 1924-1933*

Especificação		Dados numéricos		
Número de transmissões	1924.....	858		
	1929.....	721		
	1933.....	551		
Valor das transmissões (Contos de réis)	Total	1924.....	323	
		1929.....	1.004	
		1933.....	330	
	Médio	1924.....	0,4	
		1929.....	1,4	
		1933.....	0,6	
Índices	Número das transmissões	1924.....	100	
		1929.....	84	
		1933.....	64	
	Valor das transmissões	Total	1924.....	100
			1929.....	311
			1933.....	102
		Médio	1924.....	100
			1929.....	350
			1933.....	150
	Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões	1924.....	64,0
1929.....			84,5	
1933.....			74,5	
Do valor das transmissões		1924.....	19,0	
		1929.....	77,1	
		1933.....	29,8	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. — Movimento geral — 1924-1933

	<i>Especificação</i>	<i>Número</i>	<i>Valor (Contos de réis)</i>
Movimento anual	1924.....	20	199
	1925.....	25	156
	1926.....	40	211
	1927.....	129	2.950
	1928.....	104	2.967
	1929.....	100	928
	1930.....	107	2.089
	1931.....	65	1.800
	1932.....	22	271
	1933.....	21	130
Índices do movimento anual	1924.....	100	100
	1925.....	125	78
	1926.....	200	106
	1927.....	645	1.482
	1928.....	520	1.490
	1929.....	500	466
	1930.....	535	1 050
	1931.....	325	905
	1932.....	110	136
	1933.....	105	65

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
 II—INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS
 2. Movimento discriminado—1953

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
TOTAIS		21	130:209\$
<i>Discriminação :</i>			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses.....	8	28:692\$
	Mais de 6 meses a 1 ano.....	7	26:980\$
	« « 1 a 2 anos.....	2	10:000\$
	« « 2 « 3 «	3	37:900\$
	« « 3 « 4 «	1	26:637\$
	« « 4 « 5 «	—	—
	« « 5 « 15 «	—	—
	« « 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	—	—
Segundo a taxa de ju ros dos contratos	Até 5 % ao ano	1	2:000\$
	Mais de 5 a 10 % ao ano	4	56:900\$
	« « 10 « 15 o/o « «	6	45:017\$
	« « 15 « 20 o/o « «	—	—
	« « 20 « 25 o/o « «	—	—
	« « 25 % ao ano	—	—
	Não estipulada ou não discriminada	10	26:292\$
Segundo o valor dos contratos	Até 500\$	—	—
	Mais de 500\$ a 1:000\$	4	3:400\$
	« « 1:000\$ « 5:000\$	10	23:292\$
	« » 5:000\$ « 10:000\$	3	20:900\$
	« « 10:000\$ « 50:000\$	4	82:617\$
	« « 50:000\$ « 100:000\$	—	—
	« « 100:000\$	—	—
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	8	44:537\$
	« urbanos	13	85:672\$
Segundo a natureza dos credores	Não discriminados	—	—
	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	21	130:209\$
	Não discriminados.....	—	—

PROPRIEDADE INTELECTUAL—1935/1936

PEÇAS E REPRESENTAÇÕES CUJOS DIREITOS AUTORAIS FORAM COBRADOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>		
		1935	1936	
Peças representadas	Total.....	14	42	
	Segundo o gênero artístico	Operas.....	—	—
		Operetas.....	—	—
		Dramas.....	—	1
		Comédias.....	14	41
		Revistas.....	—	—
		Sainetes.....	—	—
Outros gêneros.....	—	—		
Representações	Total.....	14	59	
	Segundo o gênero artístico	Operas.....	—	—
		Operetas.....	—	—
		Dramas.....	—	1
		Comédias.....	14	58
		Revistas.....	—	—
		Sainetes.....	—	—
Outros gêneros.....	—	—		

MOVIMENTO BANCÁRIO--1936 (31-XII)

I—RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	Valores (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1—Capital a realizar.....	649	—	649
2—Emprestimos.....	12.448	5.766	18.214
—por descontos.....	6.913	2.246	9.159
—em conta corrente.....	5.535	3.520	9.055
3—Letras e efeitos a receber.....	3.692	4.992	8.684
4—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.....	10.775	974	11.749
5 Caixa.....	1.909	2.478	4.387
—em moeda corrente no banco.....	1.660	476	2.136
—em moeda de ouro.....	—	—	—
—em outras especies no banco.....	—	—	—
—no Banco do Brasil.....	153	—	153
—em outros bancos.....	96	2.002	2.098
6—Diversas contas.....	16.218	3.092	19.310
Total do ativo.....	45.691	17.302	62.993
PASSIVO			
1—Capital.....	3.350	—	3.350
2—Fundos de reserva.....	704	—	704
3—Depósitos á vista.....	19.434	4.613	24.047
—em conta corrente com juros.....	5.165	1.419	6.584
—em conta corrente limitada.....	4.939	—	4.939
—em conta corrente sem juros.....	9.330	3.194	12.524
4—Depósitos a prazo fixo.....	2.034	1.432	3.466
5—Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.....	705	3.257	3.962
6—Lucros e perdas.....	2	—	2
7—Diversas contas.....	19.462	8.000	27.462
Total do passivo.....	45.691	17.302	62.993

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

II—RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

BANCOS	<i>Estabelecimentos em funcionamento</i>			
	Categoria	Sede	Capital (contos de reis)	N. de ordem
<i>BANCOS NACIONAIS</i>				
1—Banco do Brasil	Sucursal	São Luiz	—	1
2—Banco Comercial.....	Matriz	São Luiz.....	2.080	2
3—Banco do Maranhão.....	«	São Luiz	1.350	3
<i>BANCOS ESTRANGEIROS</i>				
1—Bank of London & South America Ltd.....	Sucursal	São Luiz	—	1
<i>RESUMO</i>				
Capital nacional.....			3.350	—
Capital estrangeiro.....			—	—
TOTAL.....			3.350	--

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SÉDES

SÉDES	<i>Número de estabelecimentos em funcionamento</i>					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matri- zes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
São Luiz.....	2	1	—	3	1	4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro uma tabela sobre casas de penhores a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

COMÉRCIO — 1936

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. — Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias

<i>Especificação</i>	Quantidade (Quilos)	Valor (Milréis)
Classe I—ANIMAIS VIVOS.....	3.900	10.600
Nacionais.....	3.900	10.600
Nacionalizados.....	—	—
Classe II—MATERIAS PRIMAS.....	12.043.469	26.665.890
Nacionais.....	12.023.455	26.639.717
Nacionalizadas.....	20.014	26.173
Classe III—MANUFATURAS.....	4.029.598	16.173.682
Nacionais.....	3.563.051	15.051.038
Nacionalizadas.....	466.547	1.122.644
Classe IV—ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS.....	10.963.955	4.632.689
Nacionais.....	10.963.669	4.630.624
Nacionalizadas.....	286	2.065
TOTAL GERAL.....	27.040.922	47.482.861
Mercadorias nacionais.....	26.554.076	46.331.979
Mercadorias nacionalizadas.....	486.847	1.150.882

2 — Valor por portos

<i>PORTOS</i>	<i>Valor con- tos de réis</i>
São Luiz.....	37.517
Tutóla.....	9.966
TOTAL.....	47.483

COMÉRCIO — 1936

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3 — Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I—Animais vivos (2)	4	11	Madeiras { Moveis.....	2	9
			ras { Outras manufaturas.....	2	3
Classe II — Matérias primas.....	12.043	26.666	Papel { para embrulho	2	1
Alcool	—	—	{ P/ impressão.	—	3
Algodão { em fio p/costura	—	3	{ Outras mantas.	4	28
{ em rama.....	2.306	8.672	peles e couros { Calçados	—	6
Borracha em bruto	—	—	{ faturas.....	—	8
Carvão de pedra.....	—	—	Perfumarias.....	1	5
Couros { Curtidos.....	317	1.848	Prod. { Farmacêuticos	79	559
{ Preparados, tintos ou não	11	168	Qui- { Outros produtos	2	13
Ferro e aço { Em barra e verguinha ..	—	—	micos { Gasolina.....	275	94
{ Outras matérias primas...	199	78	Prod. { Querozene.....	54	52
Frutos oleoginosos....	6.831	8.423	do { Oleo combustivel.....	—	—
Fumo em folha.....	—	—	leo { Oleo p/ lubrificação.....	—	2
Lã em bruto.....	—	—	Rádios e acessórios.	1	61
Madeiras	1	—	Seda (tecidos).....	—	4
Ouro, prata e platina(3)	—	883	Outras mercadorias...	2.362	5.074
Outras mercadorias .	2.378	6.591	Classe IV—Generos alimenticios.....	10.964	4.633
Classe III--Artigos manufaturados.....	4.030	16.173	Arroz em casca.....	3.085	2.999
{ Cobertores e colchas.....	—	3	Açúcar	—	—
Algodão { Roupa feita.....	—	—	Banha de porco.....	—	—
{ Sacos.....	3	22	Batatas.....	1	2
{ Tecidos.....	1.014	9.563	Café em grão.....	3	4
{ Outras manufats.	4	60	Cebolas.....	—	—
Accessórios não especificados para automóvies	1	10	Cerveja.....	—	—
Artigos de armarinho..	1	7	Conservas e extrato de carne	—	—
Automóveis (4).....	1	15	Doces	3	7
Auto-caminhões..	—	—	Farinha de mandioca.	1.435	540
Câmaras de ar e pneumáticos.....	1	26	Farinha de trigo.....	—	—
Chapéus de feltro.....	—	—	Feijão de cores.....	—	—
Ferro e aço { Fechaduras, cadeados e trincos.	—	2	Feijão preto	19	28
{ Toneis.....	183	388	Manteiga.....	—	—
{ Outras manfts.	28	99	Sal comum.....	5.634	566
Fósforos	—	—	Vinhos comuns de mesa	—	1
Fumo { Charutos.....	—	—	Xarque.....	—	—
{ Cigarros.....	3	14	Outras mercadorias..	784	486
Graxa animal para lubrificação	—	—	Resumo { Mercadorias nacionais	26.554	46.332
Juta (sacos).....	4	25	{ Mercadorias nacionalizadas...	487	1.151
Lã (tecidos).....	1	17	Total geral.....	27.041	47.483

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.—(2) 11 cabeças — (3) 45.954 grs. (4) 1 carro.

COMÉRCIO — 1936

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. — Quantidade e valor por classes e mercadorias

<i>Especificação</i>	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras ouro 34.115)....	814.124	4.251.094
Couros e peles	786.945	4.070.867
Diversos	27.179	180.227
CLASSE II		
Minerais e seus produtos (libras o.oro:—).....	—	—
CLASSE III		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 760.816)..	49.667.612	95.727.491
Algodão em rama.....	4.326.840	15.406.227
Cera de carnaúba.....	3.214.470	36.009.975
Farélo de caroço de algodão.....	2.666.973	843.190
Farélo de babassú.....	419.714	132.840
Farinhas e féculas — polvilho.....	496.623	320.989
Frutos para extração de óleos-coquilhos de babassú.....	30.639.686	38.994.844
Outros frutos para extração de óleos.....	7.670.387	3.659.652
Oleo de côco babassú.....	81.194	243.582
Diversos.....	151.720	116.192
TOTAL GERAL (libras ouro: 794.931)....	50.481.836	99.978.585

2 — Valor por postos de saída

<i>Especificação</i>	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
São Luiz.....	34.033	270.746
Ilha do Cajueiro.....	65.945	524.185
TOTAL.....	99.978	794.931

NOTA—Inclusive a exportação do Piauí para o exterior que é feita pela Ilha do Cajueiro.

COMÉRCIO -- 1936

III—IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1.— Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (Quilos)	Valor (Milréis)
Classe I:	ANIMAIS VIVOS.	28.140	59.675
	Nacionais.....	28.140	59.675
	Nacionalizados	—	—
Classe II:	MATERIAS PRIMAS.....	4.923.928	6.648.080
	Nacionais.....	4.719.613	6.175.025
	Nacionalizadas	204.315	473.055
Classe III:	MANUFATURAS	7.391.242	48.220.845
	Nacionais.....	6.049.452	42.520.621
	Nacionalizadas.....	1.341.790	5.700.224
Classe IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS.....	13.573.823	16.504.428
	Nacionais.....	13.347.504	15.859.035
	Nacionalizados.....	226.319	645.393
TOTAL GERAL.....		25.917.133	71.433.028
Mercadorias nacionais.....		24.144.709	64.614.356
Mercadorias nacionalizadas.....		1.772.424	6.818.672

2.— Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
São Luiz.....	70.538
Tutoia.....	895
TOTAL.....	71.438

SITUAÇÃO ECONÔMICA

COMÉRCIO — 1936

III—IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)	Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)	
Classe I — Animais vivos (2).....	28	60	Madeiras	Móveis.....	40	142
Classe II — Matérias primas.....	4.924	6.648	ras	Outras manufaturas.....	103	165
Alcool.....	323	386	Papel	Para embrulho.....	460	724
Algodão em fio p/cost. ^a	39	1.175	Peles	Para impressão.....	62	159
Algodão em rama.....	41	141	e	Outras manuf. calçados.....	246	849
Borracha em bruto.....	1	6	couros	Outras manuf. ras.....	59	1.062
Carvão de pedra.....	4	1	Perfumarias.....		11	200
Couro	3	40	Prod. Farmacêuticos.....		75	964
ros	16	313	químicos	Outros produtos.....	257	2.597
Ferro e aço	117	157	Prod. de	Gasolina.....	231	622
Frutos oleaginosos.....	38	58	petróleo	Querosene.....	341	462
Fumo em folha.....	53	33	leo	Óleo combustivel.....	115	107
Lã em bruto.....	531	1.048		Óleo p/lubrificação.....	196	145
Madeiras.....	2 005	411	Rádios e acessórios.....		85	128
Ouro, prata e platina.....	—	—	Reda (tecidos).....		5	231
Outras mercadorias.....	1.753	2.879	Outras mercadorias.....		10	687
Classe III — Artigos manufaturados	7.391	48.221	Classe IV — Gêneros alimentícios.....	13.574	16.604	
Algodão	13	126	Arroz sem casca.....	25	26	
Colchas.....	22	323	Açúcar.....	4.381	3.999	
Roupa feita.....	15	77	Banha de porco.....	1	2	
Sacos.....	1.188	18.090	Batatas.....	282	242	
Tecidos.....	109	1.246	Café em grão.....	1.617	2.065	
Outras manufat.....	9	93	Cebolas.....	248	278	
Accessórios não especificados para automóveis.....	57	1.239	Cerveja.....	1.303	1.454	
Artigos de armarinho.....	18	175	Conservas e extratos de carne.....	15	59	
Automóveis (3).....	42	288	Doces.....	129	323	
Auto caminhões (4).....	19	459	Farinha de mandioca.....	69	24	
Câmaras de ar e pneumáticos.....	16	286	Farinha de trigo.....	2.652	2.888	
Chapéus de feltro.....	74	358	Feijão de cores.....	142	124	
Ferro e aço	29	39	Feijão preto.....	131	107	
Fechaduras, cadeados e trincos.....	619	1.778	Manteiga.....	116	626	
Toneis.....	104	1.156	Sal comum.....	71	5	
Outras manufat.....	17	207	Vinhos comuns de mesa.....	439	530	
Fósforos.....	167	1.684	Xarque.....	63	109	
Fumo	—	—	Outras mercadorias.....	1.885	3.643	
Charutos.....	78	435	Mercadorias nacionais.....	24.145	64.614	
Cigarros.....	4	140	Mercadorias nacionalizadas.....	1.772	6.819	
Graxa animal para lubrificação.....	—	—	Total geral.....	25.917	71.433	
Juta (sacos).....	—	—				
Lã (tecidos).....	—	—				

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.—(2)—172 cabeças—(3) 11 carros (4) 20 carros.

COMÉRCIO — 1936

IV.—IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. — Quantidade e valor por classes e mercadorias

Especificação	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
<i>Animais vivos</i> (libras ouro —)	—	—
CLASSE II		
<i>Matérias primas</i> (libras ouro 44.904)	7.271.503	6.379.777
Anilinas e correlatos.....	—	—
Carvão de pedra, inclusive briquetes.....	5.000	1.407
Cimento (comum e especial).....	2.983.685	627.537
Ferro e aço, em barras.....	63.871	84.865
Ferro e aço, em chapas.....	29.939	32.409
Gasolina.....	600.000	607.076
Oleos minerais, combustíveis.....	39.000	26.152
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes.....	110.058	175.040
Pasta de madeira para papel.....	—	—
Querozene.....	2.158.000	1.853.844
Resina negra ou breu e similares.....	109.028	141.182
Diversas matérias primas.....	1.172.922	2.830.265
CLASSE III		
<i>Artigos manufaturados</i> (libras ouro 49.149).....	1.344.927	7.025.426
Automóveis de passageiros e cargas.....	(1) 4.500	45.791
Outros veículos e acessórios.....	62.057	820.452
Máquinas, aparelhos e ferramentas	260.008	3.302.611
Aparelhos de rádio.....	490	23.124
Dinamos e geradores elétricos	14.263	197.731
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes.....	122.993	865.470
Ferramentas para oficinas e máquinas.....	4.787	85.566
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	3.749	59.450
Locomotivas	(2) —	—
Máquinas de costura.....	41.133	718.284
Máquinas de escrever.....	1.037	86.461
Máquinas de fiação e tecelagem.....	10.485	99.884
Outras máquinas, etc.....	61.071	1.166.741

(1) De passageiros 3 e de carga — veículos (incluindo chassis e truques). (2) — locomotivas.

COMÉRCIO — 1936

II — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. — Quantidade e valor por classes e mercadorias

<i>Especificação</i>	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE III (Conclusão)		
Papel para jornais.....	51.669	72.436
Produtos químicos	432.384	478.590
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais.....	—	—
Especialidades farmacêuticas.....	108	4.699
Soda cáustica	147.551	206.322
Outros produtos químicos.....	284.725	267.569
Diversos artigos manufaturados.....	534.309	2.305.546
CLASSE IV		
<i>Artigos de alimentação e forragens</i> (libras ouro 5.449)	307.541	774.234
Bacalhau.....	29.040	94.956
Farinha de trigo.....	180.000	197.408
Frutas de mesa.....	4.988	28.203
Maçãs.....	—	—
Pêras.....	—	—
Uvas.....	—	—
Outras frutas de mesa.....	4.988	28.203
Trigo em grão.....	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragens.....	93.513	453.667
TOTAL GERAL (libras ouro 99.802).....	8.923.971	14.179.437

2 — Valor por postos de entrada

<i>Especificação</i>	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
São Luiz.....	14.179	99.802
Ilha do Cajueiro.....	—	—
TOTAL	14.179	99.802

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

COMÉRCIO — 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

1 — Primeiro semestre

Gêneros	Unidade	Preços médios						
		Janº.	Fevº.	Março	Abril	Maiº	Junho	No semestre
Açúcar branco de 1. ^a	Quilo	\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Açúcar branco de 2. ^a	«	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Açúcar mascavo.....	«	\$800	\$800	\$300	\$800	\$800	\$800	\$300
Arroz pilado.....	«	\$800	\$8 0	\$800	\$800	\$800	\$900	\$820
Azeite de côco babassú...	Litro	2\$400	2\$400	2\$600	2\$600	2\$600	2\$600	2\$530
Azeite doce.....	«	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000
Bacalhau.....	Quilo	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500
Banha.....	«	4\$000	4\$000	4\$400	4\$400	4\$400	4\$000	4\$270
Batata.....	«	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	2\$600	1\$830
Café torrado.....	«	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400
Carne de porco.....	«	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500
Carne verde.....	«	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400
Cebola.....	«	2\$800	2\$800	3\$000	3\$000	3\$000	3\$000	2\$930
Far. de mandioca.....	«	\$500	\$600	\$600	\$600	\$400	\$500	\$530
Far. de trigo.....	«	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600
Feijão preto.....	«	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Leite.....	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Manteiga.....	Quilo	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000
Milho.....	«	\$200	\$200	\$2 0	\$200	\$250	\$250	\$220
Ovos.....	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$000	2\$000	2\$000	2\$200
Pão.....	Quilo	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600
Sal.....	«	\$400	\$400	\$400	\$300	\$400	\$400	\$400
Toucinho.....	«	3\$000	3\$000	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$270
Vinagre.....	Litro	1\$700	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Xarque.....	Quilo	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200

COMÉRCIO — 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

2. — Segundo semestre

GÊNEROS	Unidade	Preços médios						
		Julho	Agosto	Sef.	Out.	Nov.	Dez.	No semestre
Açúcar branco de 1. ^a	Quilo	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$600	1\$270
Açúcar branco de 2. ^a	«	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$400	1\$070
Açúcar mascavo.....	«	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	1\$000	\$830
Arroz pilado.....	«	\$900	\$900	\$800	\$800	\$900	\$900	\$870
Azeite de côco babaçú.....	Litro	2\$600	3\$000	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$070
Azeite doce.....	«	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$500
Bacalhau.....	Quilo	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500
Banha.....	«	4\$400	4\$800	3\$600	4\$000	4\$000	4\$800	4\$270
Batata.....	«	2\$000	1\$600	1\$400	1\$400	2\$000	2\$000	1\$730
Café torrado.....	«	4\$400	4\$400	4\$000	4\$000	4\$000	4\$400	4\$200
Carne de porco.....	«	1\$700	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$870	1\$560
Carne verde.....	«	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$870	1\$480
Cebola.....	«	3\$000	3\$000	2\$800	2\$800	3\$000	3\$000	2\$930
Far. de mandioca.....	«	\$500	\$700	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600
Far. de trigo.....	«	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600
Feijão preto.....	«	1\$000	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$400	1\$200
Leite.....	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Manteiga.....	Quilo	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$300	8\$800	8\$270
Milho.....	«	\$250	\$200	\$200	\$300	\$300	\$300	\$260
Ovos.....	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$800	2\$800	2\$530
Pão.....	Quilo	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600
Sal.....	«	\$400	\$400	\$400	\$500	\$500	\$500	\$450
Toucinho.....	«	3\$400	3\$600	3\$600	3\$400	3\$000	3\$600	3\$430
Vinagre.....	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Xarque.....	Quilo	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200

COMÉRCIO — 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

3. — Resumo anual

Gêneros	Unidade	Preços médios						
		Por trimestre				Resumo das variações mensais		
		1.º trimestre	2.º trim.	3.º trim.	4.º trim.	Mínima	Máxima	Média geral
Açúcar branco de 1. ^a	Quilo	1\$200	1\$200	1\$200	1\$330	1\$200	1\$600	1\$230
Açúcar branco de 2. ^a	«	1\$000	1\$000	1\$000	1\$130	1\$000	1\$400	1\$030
Açúcar mascavo.....	«	\$800	\$800	\$800	\$870	\$800	1\$000	\$820
Arroz pilado.....	«	\$800	\$830	\$870	\$870	\$800	\$900	\$840
Azeite de côco babaçú.....	Litro	2\$470	2\$600	2\$900	3\$200	2\$400	3\$200	2\$800
Azeite doce.....	«	10\$000	10\$000	10\$000	11\$000	10\$000	13\$000	10\$250
Bacalhau.....	Quilo	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	—	—	4\$500
Banha.....	«	4\$130	4\$400	4\$270	4\$270	3\$600	4\$800	4\$270
Batata.....	«	1\$800	1\$870	1\$670	1\$800	1\$400	2\$000	1\$780
Café torrado.....	«	4\$400	4\$400	4\$270	4\$130	4\$000	4\$400	4\$300
Carne de porco.....	«	1\$500	1\$500	1\$500	1\$620	1\$500	1\$870	1\$530
Carne verde.....	«	1\$400	1\$400	1\$400	1\$560	1\$400	1\$870	1\$440
Cebola.....	«	2\$870	3\$000	2\$930	2\$930	2\$800	3\$000	2\$930
Far. de mandioca.....	«	\$570	\$500	\$600	\$600	\$400	\$700	\$570
Far. de trigo.....	«	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	—	—	1\$600
Feijão preto.....	«	1\$000	1\$000	1\$130	1\$270	1\$000	1\$400	1\$100
Leite.....	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	—	—	1\$200
Manteiga.....	Quilo	8\$800	8\$000	8\$000	8\$530	8\$000	8\$800	8\$130
Milho.....	«	\$200	\$210	\$220	\$300	\$200	\$300	\$240
Ovos.....	Dúzia	2\$400	2\$000	2\$400	2\$670	2\$000	2\$800	2\$370
Pão.....	Quilo	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	—	—	1\$600
Sal.....	«	\$400	\$400	\$400	\$500	\$400	\$500	\$430
Toucinho.....	«	3\$130	3\$400	3\$530	3\$330	3\$000	3\$600	3\$350
Vinagre.....	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	—	—	1\$000
Xarque.....	Quilo	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	—	—	3\$200

SALÁRIOS—1935/1936

PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1935				1936			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores.....	Diário	4\$0	6\$0	2\$0	3\$8	6\$0	6\$0	4\$0	5\$3
Trabalhadores de enxada (homens).....	«	2\$5	4\$0	1\$0	2\$5	4\$0	5\$0	2\$0	3\$6
Trabalhadores de enxada (mulheres).....	«	2\$0	3\$0	1\$0	1\$5	1\$8	2\$5	1\$5	2\$0
Trabalhadores de enxada (menores).....	«	1\$0	2\$0	\$5	1\$1	1\$5	2\$0	1\$5	1\$5
Trabalhadores avulsos...	«	2\$0	5\$0	\$5	2\$2	2\$5	5\$0	2\$0	3\$2
Cortadores de cana.....	«	2\$0	6\$0	1\$0	2\$4	2\$5	7\$5	1\$7	3\$4
Colhedores de café.....	«
Tratadores de animais ..	«	2\$0	4\$0	1\$5	1\$8	2\$5	4\$0	1\$7	2\$1
Carreiros.....	«	2\$5	10\$0	2\$0	3\$3	5\$5	10\$0	2\$5	5\$8
Lenhadores.....	«	3\$0	8\$0	2\$5	3\$5	3\$0	8\$0	2\$0	4\$2
Campeiros.....	«	2\$0	10\$0	2\$0	3\$3	4\$0	10\$0	3\$0	5\$5
Tropeiros.....	«	2\$5	8\$0	2\$5	2\$8	4\$0	10\$0	2\$8	4\$9
Carpinteiros.....	«	5\$0	12\$0	3\$0	5\$5	8\$0	15\$0	3\$0	8\$0
Pedreiros.....	«	6\$0	15\$0	3\$0	5\$9	8\$0	20\$0	5\$0	7\$5
Serventes de pedreiro...	«	2\$8	10\$0	2\$0	3\$0	3\$0	10\$0	3\$0	4\$2
Ferreiros.....	«	5\$0	15\$0	2\$5	6\$4	6\$0	15\$0	4\$0	7\$3
Maquinista.....	«	6\$0	18\$0	3\$5	8\$9	6\$8	18\$0	3\$8	9\$0
Cnauffeurs.....	«	8\$2	18\$0	4\$0	8\$8	8\$5	18\$0	4\$2	8\$5
Administradores.....	Mensal	270\$0	450\$0	120\$0	280\$0	285\$0	450\$0	140\$0	290\$0
Ajudantes de administrador ...	«	172\$2	300\$0	30\$0	190\$0	190\$0	300\$0	50\$0	200\$0
Guarda-livros.....	«	200\$0	500\$0	120\$0	214\$0	225\$0	600\$0	120\$0	267\$3

RENDIMENTOS—1928/1936

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

ANOS	ARRECAÇÃO		ANOS	ARRECAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1928=100)		Contos de réis	Números índices (1928=100)
1928.....	243	100	1933 (1).....	785	323
1929.....	270	111	1934 (2).....	565	233
1930.....	223	92	1935.....	920	379
1931.....	424	174	1936.....	1.344	553
1932.....	546	225

(1)—Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934).—(2)—Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

STERNENREISE

MELHORAMENTOS URBANOS—1936 (31-XII)

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA POTÁVEL, DE ESGOTOS
SANITÁRIOS E DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EXISTENTES NAS
SEDES MUNICIPAIS

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
MOVIMENTO GERAL DO INQUÉRITO			
Municípios existentes	Informantes	N. 65 % 100,00	
	Não Informantes	N. -- % --	
	Total	N. 65 % 100,00	
RESULTADO DO INQUÉRITO			
Municípios informantes	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'água, esgoto e iluminação pública	N. 2 % 3,08
		De abastecimento d'água, e iluminação pública	N. 1 % 1,54
		De abastecimento d'água, sómente...	N. -- % --
		De iluminação pública, sómente.....	N. 23 % 35,38
		Soma	N. 26 % 40,00
	Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	N. 39 % 60,00	
Total		N. 65 % 100,00	

ASSISTÊNCIA MÉDICO—SANITÁRIA — 1933/1935

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Estabelecimentos arrolados	Total.....	11	12	13
	Incluídos na estatística			
	Segundo o tipo da construção			
	Tipo monobloco....	...	5	4
	Tipo pavilionar....	...	1	2
Tipo não especificado	...	6	7	
Não incluídos na estatística.....	1	—	1	
Total geral.....	12	12	14	
Estabelecimentos informantés	Total.....	11	12	13
	Segundo a localização			
	Existentes na Capital.....	10	10	9
	Existentes no Interior.....	1	2	4
	Segundo a entidade mantenedora			
	Oficiais			
	Federais.....	1	1	1
	Estaduais.....	7	7	9
	Municipais.....	—	—	—
	Soma.....	8	8	10
	Particulares.....	3	4	3
	Segundo o destino da assistência			
	Franquiados ao público.....	10	11	12
	Privativos de instituições			
	Oficiais.....	1	1	1
Particulares.....	—	—	—	
Soma.....	1	1	1	
Segundo a modalidade da assistência				
Somente com internamento..	4	5	4	
Também sem internamento...	3	1	2	
Somente sem internamento...	4	6	7	
De clinica geral.....	4	8	9	
Segundo a especialidade da assistência				
De clinica geral.....	—	—	—	
Médico-cirúrgica... ..	—	—	—	
Ginecológica e obstétrica.....	1	1	1	
De clínicas especializadas				
Doenças tropicais....	1	—	—	
Tisiológicas.....	—	—	—	
Leprológica.....	2	2	2	
Sifiligráfica.....	—	—	—	
Pediátrica.....	—	—	—	
Neuropsiquiátrica.....	—	—	—	
Outras clínicas.....	3	1	1	
Segundo a idade dos enfermos				
Para adultos e crianças.....	10	8	11	
Somente para adultos.....	1	4	2	
Somente para crianças.....	—	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos				
Para ambos os sexos.....	...	10	12	
Somente para o sexo masculino..	...	1	1	
Somente para o sexo feminino..	...	1	—	

SITUAÇÃO SOCIAL

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA (Concl.)

Especificação			Dados numéricos			
			1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o tipo da assistência	Pres-tando socorro	Somente a título gratuito	9	9	10
		Somente a título oneroso	Somente a título gratuito e a título oneroso	—	1	1
			2	2	2
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais	8	8	10
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	1	1	1
Mantidos com o auxílio do Poder Público	2		3	2		

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes	Em geral		11	12	13
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento..	7	6	6
		Sôbre serviços sem internamento..	1	1	1
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas.....	31	21	20
		Quartos para doentes.....	11	12	15
		Pavilhões de observação ou de isolamento.....	3	2	2
	Leito.....	479	341	352	
	Sem internamento	Compartimentos para estada provisória de doentes.....	—	1	1
Leitos.....		—	2	2	

III—PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

Especificação			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes	Em geral.....		11	12	13
	Que forneceram os dados do quadro.....		9	7	9
	Salas de operações.....		8	10	8
Instalações existentes	Gabinetes	De raios X.....	1	1	1
		De radioterapia	—	—	—
		De electroterapia	—	—	—
	De dentários.....	1	—	—	
	Laboratórios de análises.....	3	1	3	
Farmácias.....	6	6	6		
Lavanderias.....	2	3	1		
Desinfetórios.....	3	1	—		
Necrotérios.....	2	2	2		
Fornos crematórios.....	—	—	—		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numericos			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes.....		11	12	13	
Efetivo do corpo clínico	Clinica geral.....	13	26	23	
	Clinicas especiali- zadas	Cirurgiões.....	8	6	5
		Dermatologistas.....	3	—	2
		Oftalmo-oto-rino-larigologistas..	4	1	1
		Urologistas.....	2	—	—
		Tisiologistas.....	—	—	—
		Pediatras.....	2	—	—
		Neuropsiquiatras.....	—	1	—
		Outras especialidades.....	1	1	1
Total.....	33	35	32		
Efetivos dos colaborado- res e auxi- liares dos serviços clí- nicos	Farmacêuticos.....	9	7	7	
	Dentistas.....	1	—	—	
	Internos (academicos).....	—	—	—	
	Parteiras.....	3	3	5	
	Enfermeiros.....	17	15	19	
	Enfermeiras.....	11	10	11	
	Religiosas.....	9	14	14	
	Outros auxiliares.....	33	20	22	
Total.....	83	69	78		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

V—MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA
COM INTERNAMENTO

Especificação		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Número de estabelecimentos		7	6	6	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos.....	192	209	200
		Femininos.....	91	104	109
		Soma	283	313	309
	Entrados du- rante o ano	Masculinos.....	1.523	1.437	1.559
		Femininos	921	1.180	1.201
		Soma.....	2.444	2.617	2.760
	Total.....	Masculinos	1.715	1.646	1.759
		Femininos	1.012	1.284	1.310
		Soma.....	2.727	2.930	3.069
	Total		2.444	2.617	2.760
Segundo a idade	Adultos	2.426	2.605	2.745	
	Crianças	18	12	15	
	Sem especificação.....	—	—	—	
Segundo a nacionali- dade	Brasileiros	2.380	2.570	2.683	
	Estrangeiros.....	64	47	77	
	Sem especificação.....	—	—	—	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais.....	303	313	340
		Tisiológica.....	6	35	70
		Dentária e estomatológica..	1	24	5
		Urológica	180	247	179
		Oftalmo - oto - rino - laringo- lógica	23	23	24
		Sifiligráfica	265	327	428
		Leprológica	15	15
		Neuropsiquiátrica.....	35	77	70
		Radiológica e radioterápica.	25	—	—
		Ginecológica	79	62	55
		Obstétrica	314	494	495
		Cirúrgica geral.....	398	687	590
		Pediátrica.....	204	9	9
		Geral.....	432	304	480
		Não especificadas.....	179	—	—

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral.....	7	7	9	
	Que forneceram informações {	Sobre o mov. de enfermos.....	6	7	8
		Sobre o mov. dos serviços.....	6	7	8
Enfermos socorridos durante o ano	Total.....	31.594	22.060	23.265	
	Segundo o sexo {	Masculinos.....	7.465	11.466	12.599
		Femininos.....	4.352	8.557	10.672
		Sem discriminação.....	19.777	2.037	—
	Segundo a idade {	Adultos.....	7.996	7.348	9.468
		Crianças.....	3.821	2.344	2.912
		Sem discriminação.....	19.777	12.368	10.855
	Segundo a nacionalidade {	Brasileiros.....	9.455	9.630	12.324
		Estrangeiros.....	35	62	56
	Segundo as clínicas {	Sem discriminação.....	22.104	12.368	10.885
		De doenças tropicais.....	1.698	3.852	3.070
		Tisiológica.....	60	896	13
		Estomatológica.....	342	—	6
		Urológica.....	616	1.001	268
		Oftalmo-oto-rino-laringológica.....	1.704	2.127	1.867
		Dermato-sifiligráfica.....	6.074	3.232	3.678
		Neuropsiquiátrica.....	18	—	47
		Radiológica e radioterápica.....	33	—	—
		Ginecológica.....	306	488	688
		Cirúrgica.....	1.102	2.204	240
Pediátrica.....		352	28	89	
Geral.....		709	4.279	9.375	
Sem discriminação.....	18.575	3.953	3.924		
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas.....	31.487	32.906	24.552	
	Receitas aviadas.....	7.661	14.284	23.643	
	Curativos.....	11.897	32.826	20.309	
	Intervenções cirúrgicas.....	266	666	640	
	Exames radiológicos.....	10	264	179	
	Exames de laboratório.....	175	704	1.682	

SITUAÇÃO SOCIAL

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
MÉDICO—SÂNITARIA — 1932/1934

I—DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal.....	87:196\$801	701:453\$000	—	788:649\$801
	Material	17:099\$600	249:400\$000	—	266:499\$600
	Sem especificação...	—	—	7:594\$000	7:594\$000
	Soma.....	104:296\$401	950:853\$000	7:594\$000	1062:743\$401
Subvenções e auxílios	174:998\$600	129:000\$000	268:504\$000	572:502\$600	
Total.....	279:295\$001	1079:853\$000	276:098\$000	1635:246\$001	
EM 1933					
Custeio	Pessoal.....	109:036\$000	805:653\$000	—	914:689\$000
	Material	19:122\$000	283:500\$000	—	302:622\$000
	Sem especificação...	—	—	—	—
	Soma	128:158\$000	1089:153\$000	—	1217:311\$000
Subvenções e auxílios	716:497\$000	118:900\$000	153:045\$000	988:442\$000	
Total.....	844:655\$000	1208:053\$000	153:045\$000	2205:753\$000	
EM 1934					
Custeio	Pessoal.....	33:427\$000	624:466\$000	—	657:893\$000
	Material	8:924\$000	365:701\$000	—	374:625\$000
	Sem especificação...	—	—	—	—
	Soma	42:351\$000	990:167\$000	—	1032:518\$000
Subvenções e auxílios	15:000\$000	126:000\$000	275:856\$000	416:856\$000	
Total.....	57:351\$000	1116:167\$000	275:856\$000	1449:374\$000	

SINÓPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1932/1934

II—DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.
	Assistência hospitalar oficial.....
	Outros serviços de assistência sanitária
	SOMA.....	104:296\$401	950:853\$000	7:594\$000	1.062:743 \$ 401
Subvenções e auxílios.....	174:998\$600	129:000\$000	268:504\$000	572:502\$600	
TOTAL.....	279:295\$001	1.079:853 \$ 000	276:098\$000	1.635:246 \$ 001	
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	325:853\$000	—	325:853\$ 000
	Assistência hospitalar oficial.....	55:836\$000	67:560\$000	—	123:396\$000
	Outros serviços de assistência sanitária....	72:322\$000	695:740\$000	—	768:062\$000
	SOMA.....	128:158\$000	1.089:153 \$ 000	—	1.217:311 \$ 000
Subvenções e auxílios.....	716:497\$000	118:900\$000	153:045\$000	988:442\$000	
TOTAL.....	844:655\$000	1.208:753\$000	153:045\$000	2.205:753 \$ 000	
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	229:066\$000	—	229:066\$010
	Assistência hospitalar oficial.....	—	229:657\$000	—	229:657\$000
	Outros serviços de assistência sanitária....	42:351\$000	531:444\$000	—	573:795\$000
	SOMA.....	42:351\$000	990:167\$000	—	1.032:518 \$ 000
Subvenções e auxílios.....	15:000\$000	126:000\$000	275:856\$000	416:856\$000	
TOTAL.....	57:351\$000	1.116:167\$000	275:856\$000	1.449:374 \$ 000	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932 - 1934

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

Especificação		Dados numéricos				
		1932	1933	1934		
Número de estabelecimentos	Total.....	6	6	7		
	Segundo a dependência administrativa	Federais.....	—	—	—	
		Estaduais	Subvencionadas.....	—	—	—
			Não subvencionadas.....	—	—	—
			Soma.....	—	—	—
		Municipais	Subvencionadas.....	—	—	—
			Não subvencionadas.....	—	—	—
	Soma.....		—	—	—	
	Particulares	Subvencionadas.....	3	3	4	
		Não subvencionadas.....	3	3	3	
		Soma.....	6	6	7	
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa.....	—	—	—		
	Amparo a Inválidos da Pátria.....	—	—	—		
	Regeneração social.....	—	—	—		
	Amparo á infância.....	3	3	3		
	« a moças pobres.....	—	—	—		
	« á mendicidade.....	1	1	1		
	« a cegos.....	—	—	—		
« a surdos-mudos.....	—	—	—			
« a morféticos.....	1	1	2			
« a psicopatas.....	1	1	1			
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes.....	5	5	5		
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro.....	224	241	197	
		Entradas.....	52	37	47	
		Falecidas.....	18	23	26	
		Saídas.....	17	16	29	
		Existentes em 31 de Dezembro.....	241	239	189	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Vida contemplativa.....	—	—	—		
	Amparo a Inválidos da Pátria.....	—	—	—		
	Regeneração social.....	—	—	—		
	Amparo á infância.....	138	132	74		
	« á moças pobres.....	—	—	—		
	« á mendicidade.....	—	—	—		
	« á cegos.....	—	—	—		
	« á sudos-mudos.....	—	—	—		
	« á morféticos.....	89	89	99		
« á psicopatas.....	14	18	16			
Total.....	241	230	189			

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I—CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934/1935

<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
EM 1934	
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)	3.898
Entradas.....	1.521
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis) {	
Juros capitalizados.....	238
Retiradas.....	1.217
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis).....	4.440
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis).....	304
Movimento anual de cadernetas {	
Resgatadas.....	251
Emitidas.....	304
Em circulação a 31 de Dezembro.....	5.538
EM 1935	
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis).....	4.440
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis) {	
Entradas.....	1.016
Juros capitalizados.....	248
Retiradas.....	1.281
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis).....	4.423
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis).....	265
Movimento anual de cadernetas {	
Resgatadas.....	225
Emitidas.....	294
Em circulação a 31 de Dezembro.....	5.607

NOTA—E' anexa á Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II—COOPERATIVAS ARROLADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1936

Especificação		Dados numéricos	
Cooperati- vas de pro- dução	Registradas.....	—	
	Não registradas.....	—	
	Total.....	—	
Cooperati- vas de con- sumo	Registradas.....	—	
	Não registradas.....	—	
	Total.....	—	
Cooperati- vas de cré- dito	Bancos... {	Registradas.....	1
		Não registradas.....	4
		Soma.....	5
	Caixas... {	Registradas.....	—
		Não registradas.....	—
		Soma.....	—
	Total.... {	Registradas.....	1
		Não registradas.....	4
		Soma geral.....	5
	Cooperati- vas diver- sas	Registradas.....	—
Não registradas.....		—	
Total.....		—	
Resumo	Registradas.....	1	
	Não registradas.....	4	
	Total geral.....	5	

TRABALHO

I—SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL—1933/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Principais aspectos do movimento geral 1933/1936	Número de carteiras expedidas	1933.....	—
		1934.....	1.110
		1935.....	2.402
		1936.....	2.642
		Total.....	6.154
Número de livros registrados	1933.....	213	
	1934.....	22	
	1935.....	—	
	1936.....	—	
	Total.....	235	
Discriminação do movimento-1936	Número de carteiras expedidas	1.as Vias.....	2.642
		2.as Vias.....	—
		Totrl.....	2.642
	Número de registros efetuados	De empregadores.....	—
		De quimicos.....	—
		1.as Vias.....	13:210\$000
	Pela expedição de carteiras profissionais	2.as Vias.....	—
		Soma.....	3:210\$000
		De empregadores.....	—
	Renda arrecadada	De quimicos.....	—
TOTAL..		13.210\$000	

II—CONVENÇÕES DE TRABALHO—1936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspeção Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos (1)	
Número de convenções	TOTAL.....	47	
	Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados.....	47
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados.....	—
		Entre organizações patronais e organizações de empregados.....	—
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5.....	30
		6 a 10.....	9
		11 a 50.....	8
51 a 100.....		—	
Mais de 100.....		—	

(1)—Só o 2.º semestre.

TRABALHO

III—SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS—1931/1936

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A ESPÉCIE E O ANO DO RECONHECIMENTO:			
Sindicatos inscritos	De empregados	1931 a 1935.....	8
		1936.....	2
		Total.....	10
	De empregadores	1931 a 1935.....	—
		1936.....	1
		Total.....	1
	De profissões liberais	1931 a 1935.....	—
		1936.....	1
		Total.....	1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1935.....	—
1936.....		—	
Total.....		—	
Em geral....	1931 a 1935.....	8	
	1936.....	4	
	Total.....	12	
Sindicatos existentes	De empregados	1931 a 1935.....	8
		1936.....	2
		Total.....	10
	De empregadores	1931 a 1935.....	—
		1936.....	1
		Total.....	1
	De profissões liberais	1931 a 1935.....	—
		1936.....	1
		Total.....	1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1935.....	—
1936.....		—	
Total.....		—	
Em geral....	1931 a 1935.....	8	
	1936.....	4	
	Total.....	12	

STATE OF NEW YORK

OFFICE OF THE COMMISSIONER OF EDUCATION

REPORT FOR THE YEAR 1900

COUNTY	SCHOOL DISTRICTS
Albany	1
Albany	2
Albany	3
Albany	4
Albany	5
Albany	6
Albany	7
Albany	8
Albany	9
Albany	10
Albany	11
Albany	12
Albany	13
Albany	14
Albany	15
Albany	16
Albany	17
Albany	18
Albany	19
Albany	20
Albany	21
Albany	22
Albany	23
Albany	24
Albany	25
Albany	26
Albany	27
Albany	28
Albany	29

SITUAÇÃO CULTURAL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — ENSINO GERAL

1. — Unidades escolares

Especificação		Resultados		
		1932	1933	1934
TOTAL.....		976	674	443
<i>Discriminação</i>				
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino.....	...	48	26
	Para o sexo feminino.....	...	15	17
	Para ambos os sexos.....	...	611	400
Segundo a dependência administrativa do ensino	Federal.....	1	1	1
	Ensino público Estadual.....	371	329	315
	Municipal.....	145	185	10
	Ensino particular.....	459	159	117
	Ensino comum.....	973	671	436
Segundo a natureza do ensino	Ensino supletivo.....	3	3	7
	Ensino emendativo.....	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	956	647	415
	Ensino semi-especializado.....	10	14	13
	Ensino especializado.....	10	13	15
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	956	650	422
	Ensino secundário ou médio.....	16	18	15
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado....	526	529	338
	Ensino livre.....	450	145	105
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	976	674	443
	Ensino militar.....	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	951	643	411
	Ensino secundário.....	4	4	4
	Ensino doméstico.....	2	1	1
	Ensino técnico industrial.....	1	1	1
	Ensino comercial.....	5	8	5
	Ensino artístico.....	1	1	5
	Ensino magisterial.....	4	4	4
	Ensino superior.....	4	6	6
	Outros ensinios.....	4	6	6

EDUCAÇÃO—1932/1934

I—ENSINO EM GERAL

2.º Corpo docente

Especificação		Resultados			
		1932	1933	1934	
TOTAL		1.453	1.215	1.056	
<i>Discriminação</i>					
Segundo o sexo	Sexo masculino.....	352	328	272	
	Sexo feminino.....	1.101	887	784	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	10	19	19
		Estadual.....	580	548	615
		Municipal.....	203	233	65
	Ensino particular.....	660	415	357	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	1.419	1.211	1.047	
	Ensino supletivo.....	34	4	9	
	Ensino emendativo.....	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	1.257	974	841	
	Ensino semi-especializado.....	114	168	155	
	Ensino especializado.....	82	73	60	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	1.218	952	811	
	Ensino secundário ou médio.....	192	203	186	
	Ensino superior.....	43	60	59	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	882	926	813	
	Ensino livre.....	571	289	243	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	1.453	1.215	1.056	
	Ensino militar.....	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	1.191	921	776	
	Ensino secundário.....	60	53	65	
	Ensino doméstico.....	11	1	1	
	Ensino técnico industrial.....	10	19	19	
	Ensino comercial.....	34	64	37	
	Ensino artístico.....	1	1	5	
	Ensino magisterial.....	57	66	64	
	Ensino superior.....	43	60	59	
	Outros ensinos.....	46	30	30	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — ENSINO EM GERAL

3. — Matrícula geral

Especificação	Resultados				
	1932	1933	1934		
TOTAL.....	31.956	36.111	32.584		
<i>Discriminação</i>					
Segundo o sexo	Sexo masculino.....	14.426	18.749	15.901	
	Sexo feminino.....	17.530	17.362	16.683	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	510	372	237
		Estadual.....	19.188	20.357	24.295
		Municipal.....	4.839	8.135	1.574
	Ensino particular.....	7.419	7.247	6.478	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	31.846	35.695	32.017	
	Ensino supletivo.....	110	416	557	
	Ensino emendativo.....	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	30.616	34.803	31.457	
	Ensino semi-especializado.....	1.016	1.073	924	
	Ensino especializado.....	324	235	203	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	30.717	34.606	30.992	
	Ensino secundário ou médio.....	1.133	1.352	1.480	
	Ensino superior.....	106	153	112	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	24.889	29.492	26.834	
	Ensino livre.....	7.067	6.619	5.750	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	31.956	36.111	32.584	
	Ensino militar.....	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	30.070	34.117	30.611	
	Ensino secundário.....	524	686	846	
	Ensino doméstico.....	111	64	64	
	Ensino técnico industrial.....	510	372	237	
	Ensino comercial.....	161	231	173	
	Ensino artístico.....	23	20	47	
	Ensino magisterial.....	311	332	411	
	Ensino superior.....	106	153	112	
	Outros ensinos.....	140	136	83	

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — ENSINO GERAL

4 Matricula efetiva

ESPECIFICAÇÃO	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL.....	29.256
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino	14.185
	Sexo feminino.....	...	15.071
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	234
		Estadual.....	21.622
		Municipal.....	1.448
	Ensino particular.....	...	5.952
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	...	28.801
	Ensino supletivo.....	...	455
	Ensino emendativo.....	...	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	...	28.167
	Ensino semi-especializado.....	...	887
	Ensino especializado.....	...	202
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	...	27.704
	Ensino secundário ou médio.....	...	1.440
	Ensino superior.....	...	112
Segundo a padronização de ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	...	24.004
	Ensino livre.....	...	5.252
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	...	29.256
	Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	...	27.326
	Ensino secundário.....	...	841
	Ensino doméstico.....	...	64
	Ensino técnico industrial.....	...	234
	Ensino comercial.....	...	148
	Ensino artístico.....	...	47
	Ensino magisterial.....	...	404
	Ensino superior.....	...	112
	Outros ensinos.....	...	80

NOTA—Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão porque deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

SITUAÇÃO CULTURAL

I - ENSINO EM GERAL

5. Frequência

Especificação		Resultados			
		1932	1933	1934	
TOTAL.....		20.691	21.940	17.696	
<i>Discriminação</i>					
Segundo o sexo...	Sexo masculino.....	9.475	11.339	8.278	
	Sexo feminino.....	11.216	10.601	9.418	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público... {	Federal.....	400	269	187
		Estadual.....	11.771	12.210	13.113
		Municipal.....	3.049	4.610	828
	Ensino particular.....	5.471	4851	3.568	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	20.597	21.658	17.514	
	Ensino supletivo.....	94	232	182	
	Ensino emendativo.....	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	19.523	20.803	16.721	
	Ensino semi-especializado.....	863	920	783	
	Ensino especializado.....	305	217	192	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	19.535	20.521	16.369	
	Ensino secundário ou médio.....	1.057	1.275	1.229	
	Ensino superior.....	99	144	98	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	15.533	17.648	14.745	
	Ensino livre.....	5.158	4.292	2.951	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....	20.691	21.940	17.696	
	Ensino militar.....	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	18.998	20.135	16.042	
	Ensino secundário.....	509	668	679	
	Ensino doméstico.....	111	64	64	
	Ensino técnico industrial.....	400	269	187	
	Ensino comercial.....	131	182	138	
	Ensino artístico.....	23	20	43	
	Ensino magisterial.....	296	322	370	
	Ensino superior.....	99	144	98	
Outros ensinos.....	124	136	75		

EDUCAÇÃO—1932/1934

1—ENSINO EM GERAL

6. Aprovações em geral

Especificação	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL.....	10.576
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo {	Sexo masculino.....	...	4.739
	Sexo feminino.....	...	5.837
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal.....	83
		Estadual.....	8.161
		Municipal.....	445
	Ensino particular.....	...	1.887
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum.....	...	10.450
	Ensino supletivo.....	...	126
	Ensino emendativo.....	...	—
Segundo o tipo de ensino {	Ensino geral.....	...	9.785
	Ensino semi-especializado.....	...	676
	Ensino especializado.....	...	115
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar.....	...	9.229
	Ensino secundário ou médio.....	...	1.250
	Ensino superior.....	...	97
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado.....	...	9.291
	Ensino livre.....	...	1.285
Segundo o destino do estudo {	Ensino civil.....	...	10.576
	Ensino militar.....	...	—
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário.....	...	9.083
	Ensino secundário.....	...	702
	Ensino doméstico.....	...	25
	Ensino técnico industrial.....	...	83
	Ensino comercial.....	...	111
	Ensino artístico.....	...	9
	Ensino magisterial.....	...	396
	Ensino superior.....	...	97
Outros ensinos.....	...	70	

NOTA—Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO 1932/1934

I-ENSINO EM GERAL

7. Conclusões de curso

Especificação	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL	839	1.154	1.244
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo			
Sexo masculino.....	334	472	464
Sexo feminino.....	505	682	780
Segundo a dependência administrativa do ensino			
Ensino público			
Federal.....	—	—	—
Estadual.....	528	763	864
Municipal.....	47	67	23
Ensino particular.....	264	324	357
Segundo a natureza do ensino			
Ensino comum.....	817	1.154	1.222
Ensino supletivo.....	22	—	22
Ensino emendativo.....	—	—	—
Segundo o tipo do ensino			
Ensino geral.....	709	1.017	1.049
Ensino semi-especializado.....	71	82	154
Ensino especializado.....	59	55	41
Segundo o grau do ensino			
Ensino elementar.....	686	1.002	1.012
Ensino secundário ou médio.....	131	123	222
Ensino superior.....	22	24	10
Segundo a padronização do ensino			
Ensino oficial ou oficializado.....	643	891	980
Ensino livre.....	191	263	264
Segundo o destino do ensino			
Ensino civil.....	839	1.154	1.244
Ensino militar.....	—	—	—
Segundo as categorias do ensino			
Ensino primário.....	672	968	979
Ensino secundário.....	37	49	70
Ensino doméstico.....	14	26	25
Ensino técnico industrial.....	—	—	—
Ensino comercial.....	29	36	34
Ensino artístico.....	—	—	—
Ensino magisterial.....	43	38	107
Ensino superior.....	22	24	10
Outros ensinos.....	22	13	19

EDUCAÇÃO — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1 — Estabelecimento escolares

Especificação		Resultados					
		1932	1933	1934			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Total	Públicos	Federais.....	—	—	—		
		Estaduais	365	324	312		
		Municipais.....	145	185	10		
	Particulares	Em geral.....		435	127	84	
		Sendo	De ensino gratuito...	25	74	60	
			Subven- cionados	Pela União...	71	62	45
				Pelo Estado..	20	12	15
				Pelos Muni- cípios.....	6	6	2
	Soma geral.....		945	636	406		
	Sendo de fins exclu- sivamente didáticos	Federais.....	—	—	—		
Estaduais		365	324	312			
Municipais.....		145	185	10			
Particulares.....		435	127	83			
Tendo simul- taneamente cursos	Pre-primário e fundamental.....		2	3	3		
	Fundamental e complementar.....		—	2	2		
	Pré-primário, fundamental e complementar		2	1	—		
Mantendo conjuntamen- te ensino	Secundário.....		4	1	1		
	Especiali- zado	Técnico.....	—	—	—		
		Pedagógico.....	4	3	4		
		De outros ramos.....	—	2	1		
	Superior geral.....		—	1	1		

E D U C A Ç Ã O - 1932 / 1934

II -- ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. -- Prédios escolares

Especificação		Resultados				
		1932	1933	1934		
Da União Em que funcionaram organizações escolares	Federais.....	—	—	—		
	Estaduais ou municipais.....	—	1	1		
	Particulares.....	—	—	—		
	Soma.....	—	1	1		
Do Estado Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais.....	10	12	7		
	Federais ou municipais.....	—	—	—		
	Particulares.....	1	1	—		
	Soma.....	11	13	7		
Dos Municípios Em que funcionaram organizações escolares	Municipais.....	26	14	3		
	Federais ou estaduais.....	3	10	19		
	Particulares.....	—	—	—		
	Soma.....	29	24	22		
De particulares Em que funcionaram organizações escolares	Públicas..	A título gratuito.....	54	68	30	
		A título oneroso.....	417	349	244	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária.....	3	22	25	
		De outras entidades	A título gratuito.	310	52	20
			A título oneroso	123	52	39
	Soma.....	907	588	358		
	Em geral	Próprios.....	(Públicos.....)	36	26	10
			(Particulares.....)	3	22	25
	Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Cedidos gratuitamente	(Para escolas públicas)	57	79	50
			(Para escolas particulares.....)	311	53	20
Arrendados.		(Para escolas públicas)	417	394	244	
		(Para escolas particulares.....)	123	52	39	
Totál .		947	626	388		

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. — Aparelhamento escolar

Especificação		Resultados						
		Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total	
Estabelecimentos que possuem	Bibliotecas	Para os professores....	1932	—	1	—	1	2
			1933	—	1	—	4	5
			1934	—	1	—	4	5
		Para os alunos.....	1932	—	1	—	1	2
			1933	—	1	—	2	3
			1934	—	1	—	2	3
	Museus.....	1932	—	1	—	1	2	
		1933	—	1	—	3	4	
		1934	—	2	—	3	5	
	Laboratórios e gabinetes.....	1932	—	1	—	1	2	
		1933	—	1	—	3	4	
		1934	—	1	—	3	4	
Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas	Fixas...	1932	—	—	—	—	
			1933	—	—	—	1	
			1934	—	—	—	1	
	Anfípodas..	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	2	2	
		1934	—	1	—	2	3	
Trabalhos práticos de agricultura.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	2	—	—	2		
	1934	—	2	—	1	3		
Outros trabalhos manuais.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—		
	1934	—	3	—	—	3		
Educação física.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	1	—	2	3		
	1934	—	1	—	2	3		

SITUAÇÃO CULTURAL

E D U C A Ç Ã O — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

4. — Instituições escolares

Especificação		Resultados						
		Ano	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Clubes de leitura.....	1932	—	1	—	1	2	
		1933	—	1	—	—	1	
		1934	—	1	—	2	3	
	Auditórios.....	1932	—	1	—	1	2	
		1933	—	1	—	2	3	
		1934	—	3	—	2	5	
	Pelotões de saúde.....	1932	—	1	—	—	1	
		1933	—	1	—	—	1	
		1934	—	1	—	—	1	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo..	1932	—	1	—	—	1
			1933	—	1	—	—	1
			1934	—	4	—	1	5
	Clubes desportivos.....	1932	—	1	—	—	1	
		1933	—	1	—	—	1	
		1934	—	2	—	1	3	
	Ligas de bondade.....	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
	Diversas.....	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	2	—	2	4	
1934		—	7	—	3	10		
Associações de pais e professores.....	1932	—	1	—	—	1		
	1933	—	1	—	—	1		
	1934	—	2	—	—	2		
Conselhos escolares.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—		
Instituições de fil-escolares	Caixas escolares.....	1932	—	1	—	—	1	
		1933	—	1	—	—	1	
		1934	—	1	—	—	1	
Fundos escolares.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	1	—	—	1		
	1934	—	1	—	—	1		
Diversas.....	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO — 1932 / 1934

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação	Resultados		
	1932	1933	1934
TOTAL	951	643	411
Segundo a dependência administrativa			
{ Federais.....	—	—	—
{ Públicas.... { Estaduais.....	367	327	313
{ Municipais.....	145	185	10
{ Particulares.....	439	131	88
Segundo a localização			
{ Urbanas.....	461	240	177
{ Distritais.....	—	—	26
{ Rurais.....	490	403	208
Segundo o tipo			
{ Grupos escolares.....	30	26	34
{ Escolas agrupadas.....	18	55	74
{ Escolas singulares.....	903	552	303
Segundo as condições de funcionamento			
{ Autônomas.....	937	629	400
{ Anexas { A outras unidades escolares.....	14	14	10
{ A instituições não didáticas.....			1
{ Funcionando em um só turno { Pela manhã.....			920
{ Durante o dia.....	3	16	16
{ À tarde.....	28	34	25
Segundo os turnos			
{ Funcionando em dois turnos { Pela manhã e durante o dia.....	—	—	—
{ Durante o dia e a tarde	—	1	1
{ Pela manhã e a tarde	—	2	6
{ Funcionando em três turnos.....	—	—	—
Segundo o custo do ensino			
{ De matrícula gratuita.....	539	586	384
{ De matrícula remunerada.....	412	57	27

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação		Resultados		
		1932	1933	1934
Segundo a natureza do ensino	Do ensino pre-primário { Maternal.....	—	—	—
	{ Infantil.....	6	7	7
	De ensino fundamental { Comum.....	941	630	394
	{ Supletivo.....	—	3	7
	De ensino complementar { Pre-vocacional.....	4	3	(1
	{ Vocacional.....			
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período.....	—	—	—
	De 2 anos ou períodos.....	4	3	3
	De 3 anos ou períodos.....	16	42	21
	De 4 anos ou períodos.....	901	562	353
	De 5 anos ou períodos.....	30	36	34
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas.....	19	38	17
	Femininas.....	15	6	8
	Mistas.....	917	599	386
Segundo a idade dos alunos	Para crianças.....	947	637	401
	Para adolescentes.....	4	3	4
	Para adultos.....	—	3	6
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens.....	153	120	65
	Dirigidas por mulheres.....	798	523	346
	Dirigidas por normalistas.....	442	196	184
	Dirigidas por não normalistas.....	509	447	227

EDUCAÇÃO — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. — Turnos

Especificação		Resultados					
		1932	1933	1934			
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total	951	646	418			
	Segundo a dependência administrativa	Públicas.	Federais.....	—	—		
			Estaduais.....	367	327	317	
			Municipais....	145	185	10	
		Particulares.....	439	134	91		
	Segundo a localização	}	Na zona urbana.....	184	
			Na zona distrital.....	26	
			Na zona rural.....	208	
	Segundo o tipo	}	Grupos escolares.....	34	
			Escolas agrupadas.....	81	
			Escolas singulares.....	303	
	Segundo as condições de funcionamento	}	Autônomas	406	
			Anexas.....	A outras unidades escolares.	11
				A instituições não didáticas..	1
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal.....	—	—	—	
Infantil.....			6	7	7		
De ensino fundamental		Comum.....	941	633	400		
		Supletivo.....	—	3	7		
De ensino complementar		}	Pre-vocacional.	4	3	2	
	Vocacional.....				2		
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	}	Masculinas.....	17		
		Femininas.....	8		
		Mistas.....	393		
Segundo o horário	}	Pela manhã.....	920	592	369		
		Durante o dia.....	3	17	17		
		À tarde.....	28	37	32		

NOTA—Figuram em branco na presente «separata», todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

SITUAÇÃO CULTURAL

E D U C A Ç Ã O — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

7.—Classes

Especificação		Resultados					
		1932	1933	1934			
Classes que funcionaram nas unida- des escola- res	Total	2.481	2.106	1.431			
	Segundo a dependência administra- tiva	Públicas....	Federais.....	—	—		
			Estaduais....	1.004	1.174	1.068	
			Municipais...	390	485	51	
		Particulares.....	1.087	447	312		
	Segundo a localização	Na zona urbana.....	Na zona distrital.....	703	
			Na zona rural.....	92	
			686	
	Segundo o tipo	Grupos escolares.....	Escolas agrupadas.....	205	
			Escolas singulares.....	344	
			882	
	Segundo as condições de funciona- mento	Autônomas.....	A outras unida- des escolares.....	1.396	
			Anexas.....	A instituições não didáticas.....	31
				4
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Meternal.....	—	—	—	
Infantil.....			23	26	26		
De ensino fundamental			Comum.....	2.450	2.070	1.382	
		Supletivo.....	—	5	15		
	De ensino complemen- tar	Pre-vocacional	8	5	(4		
		Vocacional....				4	
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas.....	43			
	Femininas.....	36			
	Mistas.....	1.352			

NOTA—Vide nota do quadro 6.

EDUCAÇÃO — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

8. Pessoal docente

Especificação	Resultados									
	1932			1933			1934			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
TOTAL	165	1.026	1.191	124	797	921	79	697	776	
Segundo a dependência administrativa	No ensino público	Federal....	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual..	42	463	505	39	459	498	50	503
		Municipal.	56	147	203	46	187	233	—	65
	No ensino particular.....		67	416	483	39	151	190	29	129
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos.....		73	622	695	57	442	499	44	478
	Nos estabelecimentos distritais.....		—	—	—	—	—	1	32	33
	Nos estabelecimentos rurais.....		92	404	496	67	355	422	34	187
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal....	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil....	—	18	18	—	19	19	—	23
	No ensino fundamental	Comum....	164	987	1.151	118	767	885	70	651
		Supletivo....	—	—	—	4	—	4	7	2
	No ensino complementar	(Pre-vocacional.....)	1	21	22	2	11	13	2	21
(Vocacional.....)										
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas.....		3	550	553	7	416	423	10	468
	Não normalistas....		162	476	638	117	381	498	69	229
Segundo a categoria	Catedráticos.....		165	1.026	1.191	124	778	902	78	675
	Auxiliares.....		—	—	—	—	19	19	1	22

EDUCAÇÃO—1932/1934

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
TOTAL.....		13.324	16.746	30.070	17.571	16.546	34.117	14.942	15.669	30.611	
Em geral	sendo... {	Em unidades escolares masculinas ou femininas	396	612	1.008	1.372	451	1.823	916	438	1.354
		Em unidades escolares mistas	12.928	16.134	29.062	16.199	16.095	32.294	14.026	15.231	29.257
Segundo a dependência administrativa das Unidades escolares	No ensino	Federal....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		no público {	8.219	10.283	18.502	9.727	9.968	19.695	11.538	12.039	23.577
		(Municipal...)	2.190	2.649	4.839	4.399	3.736	8.135	690	884	1.574
	No ensino particular	2.915	3.814	6.729	3.445	2.842	6.287	2.714	2.746	5.460	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana....	7.788	9.597	17.385	8.743	8.535	17.278	8.755	9.392	18.147	
	Na zona distrital....	—	—	—	—	—	—	758	860	1.618	
	Na zona rural.....	5.536	7.149	12.685	8.828	8.011	16.839	5.429	5.417	10.846	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário {	Maternal...)	312	325	637	296	341	637	338	392	730
		Infantil....)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum....	12.990	16.337	29.327	16.833	16.142	32.975	14.038	15.174	29.212
		Supletivo...)	—	—	—	—	416	416	560	7	537
		No ensino complementar {	22	84	106	26	63	89	1	7	8
	Pre-vocacional)	—	—	—	—	—	—	5	89	94	
	Vocacional)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

10 ... Matricula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		Resultados									
		1932			1934			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL.....	12.301	15.561	27.862	16.198	15.312	31.510	13.254	14.072	27.326	
	Sendo..	Em unidades escolares masculinas ou femininas....	387	586	973	1.314	422	1.736	864	374	1.238
		Em unidades escolares mistas	11.914	14.975	26.889	14.884	14.890	29.774	12.390	13.698	26.088
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Federal...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	No ensino público	Estadual...	7.579	9.588	17.167	8.858	9.168	18.026	10.163	10.741	20.904
		Municipal...	2.016	2.451	4.467	4.086	3.469	7.555	632	816	1.448
	No ensino particular.....	2.706	3.522	6.228	3.254	2.675	5.929	2.459	2.515	4.974	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbano....	7.272	8.978	16.250	7.977	7.820	15.807	7.657	8.327	15.984	
	Na zona distrital.	—	—	—	—	—	—	680	782	1.462	
	Na zona rural.....	5.029	6.583	11.612	8.221	7.482	15.703	4.917	4.963	9.880	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal..	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil....	288	304	592	249	307	556	318	369	687
	No ensino fundamental	Comum....	11.992	15.177	27.169	15.514	14.943	30.457	12.481	13.601	26.082
		Supletivo..	—	—	—	411	—	411	449	6	455
	No ensino complementar	Pre-vocacional....	21	80	101	24	62	86	1	7	8
		Vocacional.							5	89	94

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — ENSINO PRIMARIO GERAL—(COMUM E SUPLETIVO)

11—Frequencia média

Especificação		Resultados									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL.....	8.529	10.469	18 998	10.320	9.815	20.135	7.505	8.537	16.042	
	Seo do	Em unidades escolares masculinas ou femininas....	257	496	753	1.063	274	1.337	454	256	710
		Em unidades escolares mistas	8.272	9.973	18.245	9.257	9.541	18.798	7.051	8.281	15.332
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino publico	Federal...	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual...	5.060	6.046	11.106	5.657	5.895	11.552	5.877	6.646	12.523
		Municipal.	1.372	1.677	3.049	2.479	2.131	4.610	352	476	828
	No ensino particular	2097	2.746	4.843	2.184	1.789	3.973	1.276	1.415	2.691	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana....	5.233	6.456	11.689	5.269	5.255	10.524	4.499	5.432	9.931	
	No zona distrital...	—	—	—	—	—	—	417	460	877	
	Na zona rural.....	3.296	4.013	7.309	5.051	4.560	9.611	2.589	2.645	5.234	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal...	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil..	196	191	387	149	172	321	191	218	409
	No ensino fundamental	Comum....	8.318	10.209	18.527	9.873	9.592	19.465	7.130	8.233	15.363
		Supletivo...	—	—	—	282	—	282	179	3	182
	No ensino complementar	(Pre-vocacional..... Vocacional.)	15	69	84	16	51	67	1 4	7 76	8 80

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

EDUCAÇÃO—1932/1934
 II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)
 12. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS									
	1932			1933			1934			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
TOTAL.....	5.327	5.651	10.978	4.065	5.018	9.083	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Federal... No ensino no público	Federal...	—	—	—	—	—	
		Estadual..	2.859	3.588	6.447	3.346	4.187	7.533
		Municipal..	1.053	899	1.952	191	254	445
	No ensino particular..	1.415	1.164	2.579	528	577	1.105	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana...	3.144	3.552	6.696	2.794	3.475	6.269	
	Na zona distrital..	—	—	—	205	246	451	
	Na zona rural.....	2.183	2.099	4.282	1.066	1.297	2.363	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal...	—	—	—	—	—	
		Infantil.....	217	271	488	213	271	484
	No ensino fundamental	Comum....	4.976	5.336	10.312	3.727	4.670	8.397
		Supletivo..	124	—	124	124	2	126
	No ensino complementar	10	44	54	1	75	76	

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro—cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões»—as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes á matricula, frequência e conclusões de curso. II Segundo o plano em vigor, o cômputo das «promoções» é feito para o ensino complementar sob uma unica rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores referentes ao ensino pre-vocacional e vocacional em 1934. III. Vide nota inserta no quadro 6.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13 . Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Resultados									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL.....	255	417	672	397	571	968	380	599	979	
	Sendo..	Em unidades escolares masculinas ou femininas....	—	21	21	36	41	77	31	51	82
		Em unidades escolares mistas	255	396	651	361	530	891	349	548	897
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Estadual...	192	285	477	280	411	691	278	475	753
		Municipal..	21	26	47	24	43	67	10	13	23
	No ensino particular.....	42	106	148	93	117	210	92	111	203	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana...	241	404	645	344	479	823	318	500	818	
	Na zona distrital.	—	—	—	—	—	—	16	31	47	
	Na zona rural.....	14	13	27	53	92	145	46	68	114	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Infantil....	43	57	100	78	89	167	75	91	166
	No ensino indamental	Comum....	209	339	548	319	470	789	283	479	762
Supletivo..		—	—	—	—	—	—	22	—	22	
No ensino complementar		Pre-vocacional.....	3	21	24	—	12	12	—	2	2
	Vozacional.	—	—	—	—	—	—	—	27	27	

BIBLIOTECAS — 1934 / 1935

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>		
Levantamento de 1934	Instituições informantes	Franquiadas ao público	Federais	—	
			Número de instituições	Estaduais	1
				Municipais	—
				Particulares	3
	Total			4	
	Instituições informantes	Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—
				Estaduais	1
		Efetivos bibliográficos	Municipais	Municipais	1
				Total	2
		Efetivos bibliográficos	Volumes	Volumes	2.716
Peças avulsas				—	
Instituições informantes	Privativas de corporações particulares	Número de instituições	Número de instituições	4	
			Efetivos bibliográficos	Volumes	4.624
	Efetivos bibliográficos	Peças avulsas		Peças avulsas	438
			Privativas de educandários (1)	Número de instituições	Número de instituições
Efetivos bibliográficos	Volumens	Volumens			11.268
		Efetivos bibliográficos	Peças avulsas	Peças avulsas	—
Total geral	Número de instituições			Número de instituições	16
		Efetivos bibliográficos	Volumens	Volumens	38.034
				Peças avulsas	1.033
Levantamento de 1935	Instituições informantes	Franquiadas ao público	Federais	—	
			Número de instituições	Estaduais	1
				Municipais	1
				Particulares	7
	Total			9	
	Instituições informantes	Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—
				Estaduais	2
		Efetivos bibliográficos	Municipais	Municipais	1
				Total	3
		Privativas de corporações particulares	Número de instituições	Número de instituições	11
Privativas de educandários (1)				Número de instituições	Número de instituições
	Total geral				31

(1)—Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário as quais são objetos de inquerito especial.

DIVERSÕES — 1934

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETACULOS

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Número de estabelecimentos	Arrolados	Teatros.....	4
		Cine-teatros.....	1
		Cinemas.....	7
	Total.....		12
	Informantes	Teatros.....	2
		Cine-teatros.....	1
Cinemas.....		6	
Total.....		9	
DADOS DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES			
Número de lugares	Em frisas e camarotes.....	165	
	Na platéia.....	8.105	
	Em balcões.....	42	
	Em varandas e galerias.....	1.562	
	Total.....	9.874	
Eletivos do pessoal	Total.....	44	
	Segundo a categoria	Pessoal administrativo.....	29
		Operadores cinematográficos.....	7
		Maquinistas, eletricitistas e operários.....	2
		Músicos.....	6
	Segundo o sexo	De outras categorias.....	—
Homens.....	41		
	Mulheres.....	3	
Movimento anual	Número de espetáculos	De operas e operetas.....	—
		De dramas.....	—
		De comédias e sainetes.....	16
		De revistas.....	—
		De sessões cinematográficas.....	3.783
	De outros gêneros.....	—	
Total.....		3.799	
Número de espectadores	De operas e operetas.....	—	
	De dramas.....	—	
	De comédias e sainetes.....	6.407	
	De revistas.....	—	
	De sessões cinematográficas.....	567 450	
	De outros gêneros.....	—	
Total.....		573.857	

IMPrensa PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Numero total		27
Discriminação	Segundo sede a {	
	Na Capital.....	15
	No Interior.....	12
	Segundo dependência administrativa a {	
	Oficiais {	
	Da União.....	—
	Do Estado.....	2
	Dos Municípios.....	—
	Soma.....	2
	Particulares.....	25
	Segundo tiragem média a {	
	Até 1.000 exemplares.....	18
De 1.001 a 2.000 exemplares.....	1	
« 2.001 « 5.000 «	2	
« 5.001 « 10.000 «	—	
« 10.001 « 20.000 «	—	
« 20.001 « 50.000 «	—	
« mais de 50.000 «	—	
Não declarada.....	6	

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre radio-difusão cultural, o qual deixa de parecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SITUAÇÃO CULTURAL

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934

I—DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal.....	176:038\$835	—	263:549\$000	—
	Material	50:147\$000	—	31:508\$000	—
	Sem especificação...	—	—	16:690\$000	—
	Soma.....	226:185\$835	1.143:774\$000	311:747\$000	1.681:706\$835
Subvenções e auxílios	25:650\$000	48:400\$000	126:399\$000	200:449\$000	
Total.....	251:835\$835	1.192:174 000	438:146\$000	1.882:155\$835	
EM 1933 (1)					
Custeio	Pessoal.....	262:927\$000	1.662.959\$000	290:691\$000	2.216:577\$000
	Material	60:337\$000	360:000\$000	146:527\$000	560:864\$000
	Sem especificação...	—	95:970\$000	6:218\$000	102:188\$000
	Soma	323:264\$000	2.118:929\$000	437:436\$000	2.879:629\$000
Subvenções e auxílios	28:281\$000	118:800\$000	17:980\$000	165:061\$000	
Total.....	351:545\$000	2.237:729\$000	455:416\$000	3.044:690\$000	
EM 1934 (2)					
Custeio	Pessoal.....	104:143\$000	1.794:960\$000	155:420\$000	2.054:523\$000
	Material	35:273\$000	230:440\$000	29:023\$000	294:736\$000
	Sem especificação...	—	381:796\$000	86:035\$000	467:531\$000
	Soma	139:416\$000	2.406:896\$000	270:478\$000	2.816:790\$000
Subvenções e auxílios	25:000\$000	55:200\$000	193:858\$000	274:058\$000	
Total.....	164:416\$000	2.462:096\$000	464:336\$000	3.090:848\$000	

(1) Período financeiro de 15 meses—1° de janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. (2) Período financeiro de 9 meses—1.° de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA CULTURAL
1932/1934

II—DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
E M 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais.....
Ensino	Primário geral.....
	Secundário geral.....
	Outros ramos.....
Outras despesas.....
TOTAL.....	251.835\$835	1.192.174\$000	438.146\$000	1.882.155\$335

E M 1933 (1)

Administração central, serviços gerais e instituições culturais.....	96.428\$000	95.970\$000	—	192.398\$100
Ensino	Primário geral.....	1.421.679\$000	437.436\$000	1.859.115\$000
	Secundário geral.....	—	268.120\$000	268.120\$000
	Outros ramos.....	226.836\$000	411.560\$000	—
Outras despesas.....	28.281\$000	40.400\$000	17.980\$000	86.661\$000
TOTAL.....	351.545\$000	2.237.729\$000	455.416\$000	3.044.690\$000

E M 1934 (2)

Administração central, serviços gerais e instituições culturais.....	—	322.966\$000	47.571\$000	370.537\$000
Ensino	Primário geral.....	1.119.262\$000	253.707\$000	1.372.969\$000
	Secundário geral.....	—	427.916\$000	427.916\$000
	Outros ramos.....	139.416\$000	591.952\$000	—
Outras despesas.....	25.000\$000	—	163.058\$000	188.058\$000
TOTAL.....	164.416\$000	2.462.096\$000	464.336\$000	3.090.848\$000

(1) Período financeiro de 15 meses—1.º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934.
(2) Período financeiro de 9 meses—1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

SITUAÇÃO CULTURAL

CULTOS — 1933/1934

I—Culto católico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1933	1934	
Divisão e eclesíastica	Grandes circunscrições	Arquidioceses.....	1	1
		Dioceses.....	—	—
		Prelazias.....	1	1
		Prefeituras.....	—	—
	Total.....	2	2	
Pequenas circunscrições	Paróquias.....	70	87	
		Curatos.....	—	—
		Capelas curadas.....	—	—
		Total.....	70	87
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino.....	18.448	18.448
		Sexo feminino.....	18.636	18.636
		Sem discriminação.....	4.883	4.897
		Total.....	41.967	41.981
	Casamentos.....	6.370	6.531	
	Extremas-unções.....	2.295	2.273	
Encomendações.....	1.561	1.576		

II—Culto protestante

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1933	1934
Numero de igrejas.....		8	10
Numero de pessoas filiadas.....		659	713
Conversões	Sexo masculino.....	22	26
	Sexo feminino.....	15	29
	Sem discriminação.....	30	20
	Total.....	67	75
Batizados...	Sexo masculino.....	17	24
	Sexo feminino.....	16	27
	Sem discriminação.....	21	15
	Total.....	54	66
Casamentos.....		3	8
Consagrações fúnebres	Sexo masculino.....	1	3
	Sexo feminino.....	12	4
	Sem discriminação.....	—	—
	Total.....	13	7

SUICÍDIOS — 1934

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS, POR SEXO

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
Coeficiente de informações (o/o).....		56,3	
Número de atentados	Suicídios.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	2
		TOTAL.....	2
	Tentativas de suicídios.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	1
		TOTAL.....	1
	Resumo.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	3
		TOTAL.....	3
Relação o/o	Suicídios.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	100,00
		TOTAL.....	100,00
	Tentativas de suicídios.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	100,00
		TOTAL.....	100,00
	Resumo.....	Sexo masculino.....	—
		Sexo feminino.....	100,00
		TOTAL.....	100,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PUBLICAS

I—FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO—1936

I—Receita Arrecadada

TITULOS		IMPORTANCIAS (contos de réis)	
Renda ordinaria	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	3.768
		Imposto de consumo.....	2.954
		Imposto sobre circulação.....	1.060
		Imposto sobre a renda.....	1.345
		Imposto sobre loterias.....	—
		Diversas rendas	121
	Soma	9.248	
	Rendas patrimoniais.....	23	
	Rendas industriais	3.602	
	Total.....	12 873	
Renda extraordinaria.....	497		
Renda com aplicação especial.....	132		
Total geral.....	13.502		

2.—Despesa efetuada

TITULOS		IMPORTANCIAS (contos de réis)
Ministerios	Fazenda.....	2.918
	Justiças e Negocios Interiores.....	390
	Relações Exteriores.....	—
	Educação e Saúde Publica.....	358
	Trabalho, Industria e Comércio.....	81
	Viação e Obras Públicas.....	7.996
	Marinha.....	—
	Guerra.....	—
	Agricultura.....	343
	Total.....	12.086

NOTA—No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1 — Receita orçada — 1936/1937

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação.....	1.570	13,1	2.500	17,8
De indústrias e profissões.....	950	7,9	1.000	7,1
De produção e consumo.....	200	1,7	300	2,1
De transmissão de propriedade.....	350	2,9	350	2,5
Imposto territorial.....	150	1,3	100	0,7
Imposto sobre a renda.....	—	—	—	—
De selo.....	350	2,9	350	2,5
De viação e transporte.....	—	—	—	—
De vendas mercantis.....	5.200	43,3	7.000	49,7
Outros impostos.....	650	5,4	245	7,1
Total.....	9.420	78,5	11.845	84,1
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial.....	1.955	16,3	1.618	11,5
Renda patrimonial.....	—	—	—	—
Renda extraordinária.....	280	2,3	100	0,7
Divida ativa.....	300	2,5	150	1,1
Contribuição do Governo Federal.....	—	—	—	—
Contribuição dos Municípios.....	50	0,4	374	2,6
Outras rendas.....	—	—	—	—
Total.....	2.585	21,5	2.242	15,9
Total geral.....	12.005	100,0	14.007	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II—FINANÇAS ESTADUAIS

2. — Despesa fixada 1936/1937

Títulos	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias do Estado.....	716	6,0	1.379	9,8
Poder Legislativo.....	353	2,9	347	2,5
Justiça e Magistratura.....	1.091	9,1	1.181	8,4
Defesa e Segurança Pública.....	1.755	14,7	1.976	14,0
Instrução Pública.....	1.974	16,5	2.122	15,1
Saúde Pública e Assistência.....	1 081	9,0	1.166	8,3
Obras Públicas e Vação.....	—	—	720	5,1
Serviço da Dívida Externa.....	1.611	13,5	654	4,6
Serviço da Dívida Interna Consolidada.....	—	—	—	—
Serviço da Dívida Flutuante.....	40	0,3	—	—
Juros diversos.....	—	—	50	0,4
Exercícios findos, reposições e restituições...	—	—	—	—
Arrecadação de Rendas.....	1.472	12,3	1.973	14,0
Inativos.....	1.156	9,6	1.304	9,2
Subvenções e auxílios.....	132	1,1	287	2,0
Desenvolvimento da produção e propaganda..	497	4,1	1.150	1,1
Outras despesas.....	103	0,9	775	5,5
TOTAL.....	11.981	100,0	14.084	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II—FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1907/1936

A N O S	Receita ar-	Despesa
	recadada — Contos de réis	efetuada — Contos de réis
1 9 0 7.....	1.329	852
1 9 0 8.....	2.728	3.528
1 9 0 9.....	2.504	2.618
1 9 1 0.....	2.447	2.580
1 9 1 1.....	2.452	2.709
1 9 1 2.....	2.608	2.969
1 9 1 3.....	3.067	3.492
1 9 1 4.....	2.994	3.957
1 9 1 5.....	3.164	3.043
1 9 1 6.....	4.218	2.955
Média.....	2.741	2.870
Índice.....	100	100
1 9 1 7.....	4.896	4.171
1 9 1 8.....	5.667	4.020
1 9 1 9.....	4.863	4.347
1 9 2 0.....	6.592	4.771
1 9 2 1.....	5.303	7.715
1 9 2 2.....	6.166	7.566
1 9 2 3.....	8.026	8.811
1 9 2 4.....	9.942	9.649
1 9 2 5.....	8.532	8.572
1 9 2 6.....	7.871	8.991
Média.....	6.786	6.781
Índice.....	248	236
1 9 2 7.....	8.697	8.726
1 9 2 8.....	12.819	13.733
1 9 2 9.....	11.774	12.702
1 9 3 0.....	7.305	6.672
1 9 3 1.....	11.378	11.538
1 9 3 2.....	14.351	13.932
1 9 3 3.....	14.104	15.317
1 9 3 4.....	14.446	15.103
1 9 3 5.....	13.374	13.368
1 9 3 6.....	15.200	12.543
Média.....	12.345	12.363
Índice.....	450	431

FINANÇAS PÚBLICAS

III-FINANÇAS MUNICIPAIS — 1907/1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita ar-	Despesa
	recadada — Contos de réis	efetuada — Contos de réis
1907.....	811	767
1908.....	861	920
1909.....	871	1.102
1910.....	916	912
1911.....	1.003	1.310
1912.....	693	763
1913.....	1.358	1.199
1914.....	1.210	1.199
1915.....	1.576	1.563
1916.....	1.185	1.142
Média.....	1.048	1.088
Índice.....	100	100
1917.....	1.301	1.199
1918.....	1.703	1.677
1919.....	1.452	1.407
1920.....	1.645	1.555
1921.....	1.604	1.573
1922.....	1.660	1.753
1923.....	1.965	1.963
1924.....	2.469	2.523
1925.....	2.528	2.483
1926.....	2.688	2.613
Média.....	1.902	1.875
Índice.....	181	172
1927.....	2.930	2.899
1928.....	3.121	3.198
1929.....	3.138	3.288
1930.....	3.969	3.969
1931.....	3.689	3.594
1932.....	4.375	4.021
1933.....	4.190	4.027
1934.....	4.694	4.730
1935.....	4.556	4.902
1936.....	6.415	7.100
Média.....	4.108	4.173
Índice.....	392	384

(1) Dados sujeitos a retificação.

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

FINANÇAS PÚBLICAS

IV—FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO)—1935

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
Receita	Contos de réis	União.....	12 019
		Estado.....	13.374
		Municípios.....	4,556
		Total.....	29.949
	Por 100 do total	União.....	40,13
		Estado.....	44,66
		Municípios.....	15,21
		Total.....	100,00
	Por km.	União.....	35\$
		Estado.....	39\$
		Municípios.....	13\$
		Total.....	87\$
Por habitante	União.....	10\$	
	Estado.....	11\$	
	Municípios.....	4\$	
	Total.....	25\$	
Despesa	Contos de réis	União.....	9.126
		Estado.....	13.368
		Municípios.....	4.902
		Total.....	27.396
	Por 100 do total	União.....	33,31
		Estado.....	48,80
		Municípios.....	17,89
		Total.....	100,00
	Por km.	União.....	26\$
		Estado.....	39\$
		Municípios.....	14\$
		Total.....	79\$
Por habitante	União.....	8\$	
	Estado.....	11\$	
	Municípios.....	4\$	
	Total.....	23\$	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — POLÍCIA MILITAR

Especificação		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais.....	Estado Maior.....	4	6
		Infantaria.....	18	25
		Cavalaria.....	—	—
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	22	31
	Praças.....	Estado Maior.....	—	—
		Infantaria.....	563	550
		Cavalaria.....	—	—
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	563	550
	Total.....	Estado Maior.....	4	6
		Infantaria.....	581	575
		Cavalaria.....	—	—
Saúde.....		—	—	
Diversos serviços.....		—	—	
	Soma geral.....	585	581	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais.....	Coroneis.....	—	1
		Tenentes coroneis.....	1	1
		Majores.....	1	1
		Capitães.....	5	6
		Primeiros Tenentes.....	5	7
		Segundos Tenentes.....	10	15
		Soma.....	22	31
	Praças.....		563	550
	Total.....		585	581

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, dois quadros sobre «Guarda Civil» e «Inspeção de Veículos», os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

II - BOMBEIROS

Especificação		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais.....	Estado Maior.....	—	—
		Companhias.....	1	1
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	1	1
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças.....	Estado Maior.....	—	—
		Companhias.....	27	27
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	27	27
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais.....	Estado Maior.....	—	—
		Companhias.....	28	28
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma geral.....	28	28
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais.....	Coroneis.....	—	—
		Tenentes Coroneis.....	—	—
		Majores.....	—	—
		Capitães.....	—	—
		Primeiros Tenentes.....	—	—
		Segundos Tenentes.....	1	1
	Soma.....	1	1	
Praças.....	27	27		
Total.....	28	28		

REPRESSÃO

I—PRISÕES EXISTENTES—1936

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Número de prisões existentes	Por espécies	Penitenciárias.....	1
		Casas de Correção.....	—
		Casas de Detenção.....	—
		Presídios.....	—
		Cadeias.....	64
		Manicômios judiciários.....	—
		Colônias correccionais.....	—
		Escolas de reforma.....	—
		Reformatórios agrícolas.....	—
	Presídios militares.....	—	
	Total	65	

II—NUMERO DE CONDENADOS EXISTENTES EM 30 DE JUNHO DE 1934

		<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>	
TOTAL			157	
Número de condenados existentes	Segundo o órgão da condenação	Pela justiça civil {	Federal	—
			Local.....	157
		Pela justiça militar.....	—	
	Segundo o sexo	Adultos {	Homens.....	152
			Mulheres.....	5
		Menores de 20 a 18 anos (sem especificação)	—	
	Segundo as idades	De 18 a 20 anos.....	—	
		De 21 a 30 anos.....	111	
		De 31 a 50 anos.....	43	
		De mais de 50 anos.....	3	
		Não declarada.....	—	
	Segundo as infrações	Homicídio e tentativa de homicídio.....	106	
		Lesões corporais	39	
		Latrocínio.....	—	
		Furto.....	7	
Roubo.....		—		
Violência carnal.....		5		
Outras e não especificadas.....	—			
Segundo as penas	(Até 1 ano.)	—		
	(Mais de 1 a menos de 4.....)	18		
	(De 4 anos a menos de 6.....)	45		
	(De 6 anos a menos de 10.....)	34		
	(De 10 anos a menos de 20.....)	29		
	(De 20 anos e mais.....)	31		
(Não declarada.....)	—			

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — ELEIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO DA UNIÃO—1934 (14-X)

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>
População calculada em 31-XII—1933 (a).....		1.125.342
Eleitorado inscrito em 31-VIII-1934	Número de eleitores (b)	45.658
	Coefficiente ($\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}$).....	4,0
Comparecimento	Número de votantes (c).....	32.713
	Coefficiente ($\frac{100 \text{ c}}{\text{b}}$).....	71,0

II — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1937

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>
Poder Legislativo Federal	Senadores.....	2
	Deputados.....	7
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	30
	Deputados Classistas representantes das organizações profissionais.....	3
	Total.....	33

APÊNDICE

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
<i>Situação física</i>						
Distâncias entre as linhas extremas (Km)	Direção	N. — S	4.317,8	1.024	23,72	
		L. — O.....	4.334,3	774	17,86	
	Extensão da linha divisória (Km).....		20.129	3.551	17,64	
	Total		8.511.189	346.217	4,07	
Segundo as eras geológicas	Cenozoica		2.156.265	87.443	4,05	
	Mesozoica.....		1.459.341	98.663	6,76	
	Paleozoica.....		933.444	138.691	14,86	
	Proterozoica.....		309.377	—	—	
	Arqueozoica.....		2.755.018	21.420	0,78	
	Indeterminada.....		897.744	—	—	
Área territorial (Km.2)	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas.....	4.819.819	33.500	0,70	
		Do Nordeste.....	886.581	312.717	35,27	
		Do São Francisco.....	580.757	—	—	
		Do Leste.....	607.505	—	—	
		Do Paraguai.....	352.300	—	—	
		Do Paraná.....	903.293	—	—	
		Do Uruguai.....	158.351	—	—	
Do Sudeste.....	202.583	—	—			
Segundo o revestimento florístico	Matas.....		5.325.433	199.702	3,75	
	Cerrados.....		1.272.146	39.071	3,07	
	Caatingas		669.262	19.535	2,92	
	Vegetação litorânea.....		143.674	16.713	11,63	
	Campos.....		805.433	45.800	5,69	
	Campos inundáveis.....		133.709	25.396	18,99	
	Pantanaís		126.201	—	—	
Outras áreas.....		35.331	—	—		
Energia hidráulica (H. P.).....		19.516.750	45.700	0,23		
Rede meteorológica e hidrométrica federal—Número de estações (1936).....		924	9	0,97		
Divisão territorial (31-XII-1936)	Judiciárias	{ Comarcas.....	778	24	3,09	
		{ Termos	1.231	65	5,28	
		{ Distritos.....	5.033	89	1,77	
	Administrativas	{ Municipios	{ Tendo por sede cidades	1.044	27	2,59
			{ Tendo por sede vilas.....	484	38	8,76
		{ Total.....	{	1.478	65	4,40
			{ Distritos	4.088	65	1,59

NOTA—Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação				Resultados nú- mericos		Relação % dos resulta- dos do Esta- do sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Divisão ter- ritorial 31-XII-936 (concl.)	Área média das circuns- crições (Km ²)	Judiciárias	Comarcas.....	10.940	14.426	131,86
			Termos.....	6.914	5.326	77,03
			Distritos.....	1.691	3.890	230,04
		Administra- vas	Municípios.....	5.759	5.326	92,48
			Distritos.....	2.082	5.326	255,81
			<i>Situação demográfica</i>			
População em 31-XII-936	Média por circunscri- ção	Divisão Ju- diciária	Total	42.395.151	1.190.123	2,81
			Comarcas.....	54.492	49.588	91,00
			Termos.....	34.440	18.310	53,16
		Divisão ad- ministrativa	Distritos.....	8.423	13.372	158,76
			Municípios.....	28.684	18.310	63,83
			Distritos.....	10.371	18.310	176,55
Registro Civil (1934)	Nascimen- tos	Nascidos vivos.....	933.864	12.984	1,39	
		Nascidos mortos.....	29.677	249	0,84	
		Total.....	963.541	13.233	1,37	
	Casamentos.....	136.556	1.676	1,23		
	Obitos.....	357.488	2.788	0,78		
	Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho (1936).....				7.291	21
<i>Situação econômica</i>						
Principais produtos da Indústria extrativa mi- neral (1935)	Quadri- dade	Aço (Ton.).....	64.231	—	—	
		Carvão (Ton.).....	825.599	—	—	
		Cimento (Ton.)..	366.261	—	—	
		Ferro gusa (Ton.)	64.082	—	—	
		Ferro laminado (Ton.)	52.358	—	—	
		Manganês (Ton.)..	60.669	—	—	
		Ouro (prod. das minas) (Gr.)...	3.712.714	—	—	
		Sal (Ton.).....	277.583	8.407	3,03	
		Total (Ton.).....	1.710.787	8.407	0,49	
	Valor (Contos de réis)	Aço.....	25.278	—	—	
		Carvão.....	39.778	—	—	
		Cimento.....	75.328	—	—	
		Ferro gusa.....	14.957	—	—	
		Ferro laminado.....	39.347	—	—	
		Manganês.....	6.676	—	—	
		Ouro (prod. das minas).....	67.980	—	—	
		Sal.....	4.719	143	3,03	
		Total.....	274.063	143	0,05	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal (1935)	Quantidade (Ton.)	Babaçú.....	29.780	20.061	67,36
		Borracha.....	16.288	—	—
		Castanha.....	51.097	—	—
		Cera de carnaúba.....	7.785	402	5,16
		Erva-mate.....	83.545	—	—
		Madeiras (1).....	338.921	—	—
	Total.....	527.416	20.463	3,88	
	Valor (Contos de réis)	Babaçú.....	12.708	9.228	72,62
		Borracha.....	47.480	—	—
		Castanha.....	71.842	—	—
Cera de carnaúba.....		35.028	1.607	4,59	
Total.....		279.761	10.835	3,87	
Principais produtos agrícolas (1935)	Quantidade	Abacaxi (Frutos).....	83.167.500	400.000	0,48
		Açúcar (Sc. 60 kg.)....	19.250.700	41.900	0,22
		Aguardente (L.).....	113.461.000	500.000	0,44
		Alcool (L.).....	52.059.300	—	—
		Alfafa (Ton.).....	146.760	—	—
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693.714	12.894	1,86
		Algodão (rama) (Ton.)....	297.306	5.526	1,86
		Arroz (Sc. 60 kg.).....	22.779.500	674.000	2,96
		Aveia (kg.).....	13.352.000	—	—
		Banana (Cachos).....	72.488.800	550.000	0,76
		Batata (Ton.).....	358.928	—	—
		Cacau (Sc. 60 kg.).....	2.118.600	—	—
		Café (Sc. 60 kg.).....	18.931.200	—	—
		Cana de açúcar (Ton.)....	16.680.570	48.300	0,29
		Centeio (Kg.).....	15.926.000	—	—
		Cevada (Kg.).....	9.733.000	—	—
		Coco (Frutos).....	133.677.000	1.120.000	0,84
		Farinha de mandioca (Sc. 60 kg.)..	15.357.800	725.000	4,72
		Feijão (Sc 60 kg.).....	13.633.500	22.000	0,16
		Fumo (Kg.).....	101.814.700	350.000	0,34
Laranja (Caixas).....	32.753.100	75.000	0,23		
Mandioca (Ton.).....	4.541.000	217.500	4,79		
Milho (Sc. 60 kg.).....	98.881.800	84.000	0,08		
Trigo (Kg.).....	146.130.000	—	—		
Uva (Kg.).....	231.900.000	—	—		
Vinho (L.).....	76.220.000	—	—		

(1) Os dados relativos à produção de madeira referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

SINÓPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos agrícolas 1935 (Concl.)	Valor (Contos de réis)	Abacaxi.....	22.125	80	0,36
		Açúcar.....	707.913	1.735	0,25
		Aguardente.....	79.435	400	0,50
		Alcool.....	37.708	—	—
		Alfafa.....	32.114	—	—
		Algodão (caroço de).....	242.786	3.224	1,33
		Algodão (rama).....	973.366	13.815	1,42
		Arroz.....	451.303	8.897	1,97
		Aveia.....	4.540	—	—
		Banana.....	110.699	385	0,35
		Batata.....	136.299	—	—
		Cacau.....	126.504	—	—
		Café.....	1.588.835	—	—
		Cana de açúcar.....	—	—	—
		Centeio.....	4.892	—	—
		Cevada.....	3.486	—	—
		Coco.....	26.931	224	0,83
		Farinha de mandioca.....	243.031	9.570	3,94
		Feijão.....	286.998	528	0,18
		Fumo.....	158.031	700	0,44
Laranja.....	382.052	690	0,18		
Mandioca.....	—	—	—		
Milho.....	1.112.418	1.008	0,09		
Trigo.....	49.121	—	—		
Uva.....	—	—	—		
Vinho.....	48.296	—	—		
Total.....	6.828.883	41.256	0,60		
População pecuária (1935)	Efetivo do gado existente (Cab.)	Bovinos.....	40.513.900	950.000	2,34
		Equinos.....	6.051.700	161.100	2,66
		Asinios e muares.....	3.223.000	60.000	1,86
		Suínos.....	23.182.500	350.000	1,51
		Caprinos.....	5.871.300	290.700	4,95
		Laníferos.....	12.645.100	126.000	1,00
	Total.....	91.497.500	1.937.800	2,12	
	Valor do gado existente (Contos de réis)	Bovinos.....	4.906.024	116.855	2,38
		Equinos.....	871.667	23.866	2,74
		Asinios e muares.....	669.364	14.396	2,15
Suínos.....		777.792	7.786	1,00	
Caprinos.....	43.909	1.227	2,79		
Laníferos.....	127.377	1.106	0,87		
Total.....	7.396.133	165.236	2,23		

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação o/o dos Resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Gado abatido nos matadouros municipais (1934)	Número de cabeças	Bovinos.....	2.480.469	42.189	1,16
		Suínos.....	1.837.833	41.672	2,27
		Ouvinos.....	361.030	4.938	1,37
		Caprinos.....	328.443	3.871	1,18
		Total.....	5.007.775	92.670	1,85
	Quantidade da carne produzida (Kg.)	Bovinos.....	426.464.206	5.958.600	1,40
		Suínos.....	134.366.900	1.825.100	1,36
		Ouvinos.....	6.222.310	75.500	1,21
		Caprinos.....	2.742.500	32.700	1,19
	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Bovinos.....	530.936	5.363	1,01
Suínos.....		218.107	1.825	0,84	
Ouvinos.....		8.509	91	1,07	
Caprinos.....		3.489	34	0,97	
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.).....	30.059.300	499.800	1,66	
	Valor (Contos de réis).....	8.1728	1.528	1,87	
Indústria de eletricidade (1936)	Número de empresas.....	Total.....	102	7	0,68
		Usinas geradoras { Total.....	1227	7	0,57
	Potência total (K. W.)	Das quais, hidro-elétricas.....	636	—	—
		Total.....	852.192	2.063	0,24
Da qual, hidráulica.....	Total.....	711.787	—	—	
	Indústrias sujeitas ao imposto de consumo (1935)	Número total de fábricas.....	58.681	1.346	2,29
Sendo.....	Com registro pago.....	Com registro gratuito.....	32.591	240	0,74
		Com registro gratuito.....	26.090	1.106	4,24
Indústria açucareira (1936)	Número de usinas.....	Produção (Sacos de 60 kg.).....	295	4	1,36
		Produção (Sacos de 60 kg.).....	11.198.629	6.920	0,06
Estradas de ferro (31-XII-935) (Km.)	Extensão total em tráfego.....	De 1.ª categoria.....	33.330.694	450.652	1,35
		De 2.ª categoria.....	23.960.792	—	—
		De 3.ª categoria.....	4.029.332	—	—
		Total.....	5.340.570	450.652	8,44
Estradas de rodagem (31-XII-935) (Km.)	Extensão total.....	Leito revestido.....	192.612,1	1.319,0	0,68
		Leito de terra.....	6.984,9	—	—
Sendo.....	Leito de terra.....	Total.....	185.627,2	1.319,0	0,71
		Total.....	185.627,2	1.319,0	0,71

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
Movimento marítimo (1934)	Entradas.....	Embarcações nacionais {	Número....	23.842	490	2,06
			Tonelagem..	18.425.075	697.458	3,79
		Embarcações estrangeiras {	Número.....	6.409	94	1,47
			Tonelagem..	26.105.509	239.807	0,92
		Total. {	Número.....	30.251	584	1,93
			Tonelagem..	44.530.584	937.265	2,10
	Saídas.....	Embarcações nacionais {	Número...	23.838	491	2,06
			Tonelagem..	18.417.536	697.479	3,79
		Embarcações estrangeiras {	Número.....	6.424	95	1,48
			Tonelagem..	26.154.464	243.445	0,93
		Total..... {	Número.....	30.262	586	1,94
			Tonelagem..	44.572.000	940.924	2,11
Correios e telégrafos (1935)	Estações...	Postais.....	2.184	29	1,33	
		Postais-telegráficas.....	1.662	43	2,59	
		Postais-telefônicas.....	309	17	5,50	
		Rádio-elétricas.....	41	—	—	
		Telegráficas.....	55	2	3,64	
		Telefônicas.....	55	1	1,82	
		Postos telefônicos.....	149	23	15,44	
	Total.....	4.455	115	2,58		
	Rêde postal	Rêde postal {	Número de linhas..	2.697	65	2,41
			Extensão total (Km)....	136.552.946	7.979.500	5,84
		Rêde telegráfica {	Extensão das linhas (ms.)	60.485.585	5.583.636	5,92
			Desenvolvimento (ms.(...)	117.738.605	6.726.084	5,71
Correspondência postal {		Postada e recebida.....	1.109.331.330	2.067.765	0,19	
	Distribuída e expedida..	980.625.252	3.222.293	0,33		
Correspondência telegráfica {	Telegramas. {	Transmitidos	8.928.075	271.616	3,04	
		Recebidos..	12.737.657	279.710	2,20	
	Palavras.... {	Transmitidas	164.752.167	5.354.243	3,25	
	Recebidas..	269.936.293	20.851.400	7,72		
Receita (Contos de réis) ...		89.440	1.001	1,12		
Despesa (Contos de réis).....		124.636	2.113	1,70		
Transcrições de transmissões de imóveis (1933)	Transmissões em geral {	Número.....	145.254	740	0,51	
		Valor (Contos de réis...)	1.472.378	1.107	0,08	
	Transmissões por compra e venda {	Número.	102.272	551	0,54	
		Valor (Contos de réis)..	731.601	330	0,05	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados nú- mericos		Relação % dos resul- tados do Es- tado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Inserções de hipotecas coo- pocionais (1933)	Número.....	13.997	21	0,15	
	Valor (Contos de réis).....	549.949	130	0,02	
Movimento ban- cário (31-XII-938)	Número de es- tabelecimentos	Nacionais.....	606	3	0,50
		Estrangeiros.....	80	1	1,25
		Total.....	686	4	0,58
	Ativo (Contos de réis)	Capital a realizar.....	93.850	649	0,69
		Empréstimos.....	7.717.720	18.214	0,24
		Letras e efeitos a receber.....	3.693.503	8.684	0,24
		Caixa.....	1.509.082	4.387	0,29
		Diversas contas.....	20.154.559	31.059	0,15
	Total.....	33.168.714	62.993	0,19	
	Passivo (Contos de réis)	Capital.....	1.036.439	3.350	0,32
		Fundos de reserva.....	742.325	704	0,09
		Depósitos á vista.....	5.956.883	24.047	0,40
Depósito a prazo fixo.....		2.375.168	3.466	0,15	
Lucros e perdas.....		46.956	2	0,004	
Diversas contas.....	23.010.943	31.424	0,14		
Total.....	33.168.714	62.993	0,19		
Casa de pe- soeiros (1934)	Cautelas emi- tidas	Quantidade.....	434.382	—	—
		Valor (Contos de réis).....	76.330	—	—
	Cautelas res- gatadas	Quantidade.....	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis).....	69.488	—	—
Exportação de cabotagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos.....	736.970	3.900	0,53
		Matérias primas.....	592.772.459	12.043.469	2,03
		Manufaturas.....	373.241.621	4.029.598	1,08
		Artigos de alimentação e for- ragens.....	1.398.570.756	10.963.955	0,78
		Total.....	2.365.321.806	27.040.922	1,14
	Valor (Mil réis)	Animais vivos.....	2.214.826	10.600	0,48
		Matérias primas.....	648.019.939	26.665.890	4,11
		Manufaturas.....	1.932.113.637	16.173.682	0,84
		Artigos de alimentação e for- ragens.....	1.212.101.267	4.632.689	0,38
		Total.....	3.794.449.669	47.482.861	1,25
Exportação para o exterior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos.....	194.643.327	814.124	0,42
		Minerais e seus produtos.....	301.250.740	—	—
		Vegetais e seus produtos.....	2.612.833.299	49.667.612	1,90
		Total.....	3.108.727.366	50.481.736	1,62

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Exportação para o Exterior (1936) (Conc.)	Valor (Mil réis)	Animais e seus produtos.	463.323 184	4.251.094	0,97
		Mineráis e seus produtos.	31.956 610	—	—
		Vegetais e seus produtos.	4.395.155 302	95.727.491	2,18
		Total.....	4.895.435 096	99.978.585	2,04
Importação de cabotagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos.....	736 970	28.140	3 82
		Matérias primas.....	592.772.459	4 923.928	0,83
		Manufaturas.....	373.241.621	7.391.242	1,98
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.398.570 756	13.573 823	0,97
		Total.....	2.365.321.806	25.917.133	1,10
	Valor (Mil réis)	Animais vivos.....	2.214 826	59.675	2,69
		Matérias primas.....	648.019.939	6.648.080	1,03
		Manufaturas.....	1.932.113 637	48.220 845	2,50
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.212.101.267	16 504.428	1,36
		Total.....	3.794.449.699	71.433 028	1,88
Importação do Exterior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos.....	4 928.868	—	—
		Matérias primas.....	2 888.829.439	7.271.503	0,15
		Manufaturas.....	521.207.609	1.344.927	0,26
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.052.663.925	307 541	0,03
		Total.....	4.467 629.842	8.923.971	0,20
	Valor (Mil réis)	Animais.....	7.771 084	—	—
		Matérias primas.....	1.251.720.108	6.379.677	0,51
		Manufaturas.....	2.104.544.339	7.025.426	0,33
		Artigos de alimentação e forragens.....	904.031.163	774.234	0,09
		Total.....	4.268.666.694	14.179.437	0,33
Rendimentos—Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis, (1936).....			180.600	1.344	0,74

SITUAÇÃO SOCIAL

Municípios não informantes		24	—	—		
Melhoramentos urbanos (31-XII-936)	Municípios informantes	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'água, exgotos e iluminação publica	258	2	0,78
			De abastecimento d'água e iluminação publica	233	1	0,43
		De abastecimento d'água, somente.....	11	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

<i>Especificação</i>		<i>Resultados numéricos</i>		<i>Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil</i>				
		Do Brasil	Do Estado					
Melhoramentos urbanos (31-XII-936) (Concl.)	Municípios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação pública, somente.....	709	23	3,24		
			Soma.....	1.211	26	2,15		
		Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados.....	243	39	16,05			
	Assistência médico-sanitária (1935)	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Estabelecimentos arrolados.....		1.258	14	1,11	
				Com internamento	Enfermarias e dependências análogas.....	3.125	20	0,64
			Quartos para doentes... ..		8.965	15	0,17	
			Pavilhões de observação ou de isolamento		1.241	2	0,16	
			Leitos.....		73.973	352	0,48	
			Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes.....	124	1	0,81	
				Leitos.....	412	2	0,49	
Pessoal nos estabelecimentos informantes			Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações.....		1.598	8	0,50
					Gabinetes... {	De Raios X...	289	1
			Radioterapia.....	100		—	—	
	De electroterapia... ..	244	—	—				
	Laboratórios de análises... ..	Dentários.....	257	—	—			
		Farmácias.....	546	3	0,55			
	Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. Informantes	Corpo clínico.....	Farmacêuticos.....		587	6	1,02	
				Dentistas.....	670	7	1,04	
			Internos (acadêmicos).....		383	—	—	
				Parteras.....	515	—	—	
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos			Enfermeiros....	284	5	1,76		
			Enfermeiras....	2.409	19	0,79		
			Religiosas....	2.672	11	0,41		
			Outros auxiliares.....	2.045	14	0,68		
Total.....			4.355	22	0,51			
Total.....			13.333	78	0,59			
Com internamentos	Masculinos....	319.154	1.759	0,55				
	Femininos.....	222.722	1.310	0,59				
	Total.....	541.876	3.069	0,57				

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação			Resultados nu méricos		Relação % dos resul- tados do Es- tado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
Assistência médica-sa- nitária (1935) (Concl.)	Doentes so- corridos dura- te a ano; nos estab. Infor- maes (Coel.)	Sem Ineroa- meo	Masculinos.....	2.214.355	12.598	0,57
			Femininos.....	1.544.017	10.667	0,69
			Sem discriminação...	—	—	—
			Total.....	3.758.372	23.265	0,62
	Principais ser- viços prestados ao público nos estab. Infor- maes (Sem Ineroa- meo/	Consultas.....	5.165.816	24.552	0,48	
		Receitas aviadas.....	3.021.056	23.643	0,78	
		Curativos.....	3.121.585	20.309	0,65	
		Intervenções cirúrgicas.....	116.917	640	0,55	
		Exames rdiológicos.....	110.268	179	0,16	
		Exames de laboratório.....	647.314	1.682	0,26	
Despesas públ- icas com a as- sistência médi- co-sanitária em 1934 (Mil réis)	Federais (1).....	84.327.553	57.351	0,07		
	Estaduais.....	70.347.883	1.116.167	1,59		
	Municipais.....	35.889.225	275.856	0,77		
	Total.....	190.564.661	1.449.374	0,76		
Asilos e reco- nhecimento (1934)	N. de Instoi- ções	Arroladas.....	518	7	1,35	
		Informantes.....	380	5	1,32	
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31-XII.....	40.668	189	0,46		
Caixa Econômi- ca Federal (31-XII-33)	Cadernetas em circulação.....	(2) 1.146.761	5.607	0,49		
	Saldo dos depósitos (Contos de réis)....	(2) 1.137.966	4.423	0,39		
Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura (1936)	De produção....	252	—	—		
	De consumo.....	97	—	—		
	De crédito.....	258	5	1,94		
	Diversas.....	44	—	—		
	Total.....	651	5	0,77		
Serviço de Ideo- grafia pro- fissional (1936)	Carteira expe- dida	1.as Vias.....	220.684	2.642	1,20	
		2.as Vias.....	2.969	—	—	
	Registros elc- tronicos	De empregadores.....	12.554	—	—	
		De químicos.....	519	—	—	
	Rede arreca- dada	Pela expedição de carteiras pro- fissionais.....	975:217\$5	13:210\$	0,14	
		Pelos registros efetuados.....	120:133\$0	—	—	

(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro).

(2) Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Convenções de trabalho realizadas em 1936, pelas Inspetorias Federais do Trabalho.....		(1) 6.722	47	0,70	
Sindicatos oficialmente reconhecidos (31 XII-936)	Total dos sindicatos existentes.....	1.321	4	0,30	
	De empregados	695	2	0,29	
	De empregadores.....	538	1	0,19	
	Segundo a espécie De profissões liberais.....	75	1	1,33	
	De trabalhadores por conta própria.....	13	—	—	
	Total.....	1.321	4	0,30	
SITUAÇÃO CULTURAL					
Educação (1934)	Ensino primário	Unidades escolares.....	30.733	411	1,34
		Corpo docente.....	60.186	776	1,29
		Matricula geral.....	2.408.446	30.611	1,27
		Matricula efetiva.....	2.032.429	27.326	1,34
		Frequência.....	1.602.837	16.042	1,00
		Aprovações em geral.....	978.976	9.083	0,93
	Ensino secundário	Conclusões de curso.....	148.493	979	0,66
		Unidades escolares.....	474	4	0,84
		Corpo docente.....	6.819	65	0,95
		Matricula geral.....	79.055	846	1,07
		Matricula efetiva.....	75.455	841	1,11
		Frequência.....	70.177	679	0,97
Ensino doméstico	Aprovações em geral.....	63.626	702	1,10	
	Conclusões de curso.....	9.269	70	0,76	
	Unidades escolares.....	416	1	0,24	
	Corpo docente.....	1.353	1	0,07	
	Matricula geral.....	26.411	64	0,24	
	Matricula efetiva.....	24.424	64	0,26	
Ensino técnico industrial	Frequência.....	21.150	64	0,30	
	Aprovações em geral.....	13.162	25	0,19	
	Conclusões de curso.....	6.263	25	0,40	
	Unidades escolares.....	137	1	0,73	
	Corpo docente.....	1.028	19	1,85	
	Matricula geral.....	16.186	237	1,46	
	Matricula efetiva.....	13.807	234	1,69	
	Frequência.....	11.505	187	1,63	
	Aprovações em geral.....	6.943	83	1,20	
	Conclusões do curso.....	1.472	—	—	

(1) As informações relativas aos Estados da Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se somente ao 2.º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1.º semestre.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação		Resultados numéricos		Relação do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Educação (1934) (Concl.)	Ensino comercial	Unidades escolares.....	466	5	1,07
		Corpo docente.....	3.594	37	1,03
		Matricula geral.....	23.084	173	0,75
		Matricula efetiva.....	20.853	148	0,71
		Frequência.....	19.550	138	0,71
		Aprovações em geral.....	16.587	111	0,67
	Conclusões de curso.....	4.632	34	0,73	
	Ensino artístico	Unidades escolares.....	409	5	1,22
		Corpo docente.....	1.019	5	0,49
		Matricula geral.....	11.130	47	0,42
		Matricula efetiva.....	10.578	47	0,44
		Frequência.....	9.706	43	0,44
		Aprovações em geral.....	7.695	9	0,12
	Conclusões de curso.....	3.310	—	—	
	Ensino magisterial	Unidades escolares.....	366	4	1,09
		Corpo docente.....	3.808	64	1,68
		Matricula geral.....	30.877	411	1,33
		Matricula efetiva.....	29.813	404	1,36
		Frequência.....	28.028	370	1,32
		Aprovações em geral.....	26.530	396	1,49
	Conclusões de curso.....	7.250	107	1,45	
	Ensino superior	Unidades escolares.....	251	6	2,39
		Corpo docente.....	3.657	59	1,61
		Matricula geral.....	26.263	112	0,43
Matricula efetiva.....		25.207	112	0,44	
Frequência.....		23.484	98	0,42	
Aprovações em geral.....		21.877	97	0,44	
Conclusões de curso.....	3.041	10	0,33		
Ensino de outras categorias	Unidades escolares.....	700	6	0,86	
	Corpo docente.....	3.270	30	0,92	
	Matricula geral.....	55.304	83	0,15	
	Matricula efetiva.....	48.131	80	0,17	
	Frequência.....	42.787	75	0,18	
	Aprovações em geral.....	19.569	70	0,36	
Conclusões de curso.....	10.195	19	0,19		
Total.....	Unidades escolares.....	33.952	443	1,30	
	Corpo docente.....	84.729	1.056	1,25	
	Matricula geral.....	2.676.756	32.584	1,22	
	Matricula efetiva.....	2.280.737	29.256	1,28	
	Frequência.....	1.829.024	17.696	0,97	
	Aprovações em geral.....	1.154.965	10.576	0,92	
Conclusões de curso.....	194.285	1.244	0,64		

A P Ê N D I C E

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

<i>Especificação</i>		<i>Resultados numéricos</i>		<i>Relação o/º dos resultados do Estado sobre os do Brasil</i>	
		Do Brasil	Do Estado		
Bibliotecas (1934)	Instituições informantes.....	1.275	16	1,27	
	Efetivos bibliográficos {	Volumes.....	4.752.402	38.034	0,80
		Peças avulsas.....	1.129.311	1.033	0,09
Teatros e outras casas de espetáculos (1934)	Número de estabelecimentos {	Arrolados	1.535	12	0,78
		Informantes.....	1.114	9	0,81
	Dados dos estabelecimentos {	Número de lugares.....	633.816	9.874	1,56
		Pessoal.....	5.503	44	0,80
		Movimento anual {	N. de espetáculos.....	417.021	3.799
N. de espectadores.....	68.957.811		573.857	0,83	
Imprensa periódica—Número total de periódicos arrolados (1934).....		2.002	27	1,35	
Rádio-difusão—Número de empresas rádio-difusoras (30-VI-937).....		59	—	—	
Despesas públicas com assistência cultural em 1934 (mil-réis)	Federais (1).....	46.371.022	164.416	0,35	
	Estaduais.....	217.343.149	2.432.096	1,13	
	Municipais.....	75.205.979	464.336	0,62	
	Total.....	338.925.150	3.090.848	0,91	
Culto católico (1934)	Divisão eclesial-tica {	Grandes circunscrições (Arquidioceses, dioceses prela-zias e prefeituras).....	91	2	2,20
		Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas).....	2.982	87	2,92
	Movimen-to reli-gioso {	Batizados	1.226.442	41.981	3,42
		Casamentos.....	204.215	6.531	3,20
		Extremas-unções.....	123.441	2.273	1,84
		Encomendações.....	78.030	1.576	2,02
Culto pro- testante (1934)	Número de igrejas.....	778	10	1,29	
	Número de pessoas filiadas.....	144.640	713	0,49	
	Conversões.....	10.925	75	0,69	
	Batizados.....	14.763	66	0,45	
	Casamentos.....	2.419	8	0,33	
Suicídios e tentativas de suicídios (1934)	Consagrações funebres	2.552	7	0,27	
	Número total de atentados.....	1.846	3	0,16	
		Segundo o re-sultado {	Fatais.....	1.232	2
	Frustos.....		614	1	0,16
	Segundo o sexo dos autores {	Praticados por homens.....	1.026	—	—
Praticados por mulheres.....		820	3	0,37	

(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro). Não distribuída regionalmente a importância de 3.937.620\$.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

Especificação			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA						
Finanças públicas (1935)	Receita arrecadada (Contos de réis)	Federal	2.722.693	12.019	0,44	
		Estadual	1.626.722	13.374	0,82	
		Municipal	750.149	4.556	0,62	
		Total	5.099.564	29.949	0,59	
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal	2.872.001	9.126	0,32	
Estadual		1.752.858	13.368	0,76		
Municipal		769.916	4.902	0,64		
Total		5.394.775	27.396	0,51		
Segurança pública (1935)	Polícia Militar (Estado efetivo).....		41.617	581	1,40	
		Guarda civil (Estado efetivo).....	8.481	—	—	
		Inspetoria de veículos (Estado efetivo) ...	1.491	—	—	
		Bombeiros (Estado efetivo).....	3.411	28	0,82	
Repressão..	Prisões existentes (1936).....		1.503	65	4,32	
		Número de condenados existentes em 30-VI-934.....	6.212	157	2,53	
Representação política	Eleição do Poder Legislativo da União 14-X-34	Eleitores inscritos.....	2.659.221	45.658	1,72	
			Eleitores votantes.....	1.992.949	32.713	1,64
	Constituição do Poder Legislativo (1937)	Da União	Deputados pelo eleitorado.....	(1) 250	7	2,80
				Senadores.....	42	2
		Das unidades federadas	Deputados pelo eleitorado.....	662	30	4,52
				Deputados pelas organizações classistas.....	120	3

(1)—Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.

**Sinteze das atividades da D.
E. P. do Maranhão**

Die Geschichte der Stadt
L. F. de Montigny

A Estatística no Maranhão

O Maranhão iniciou a sua participação no programa de levantamento dos serviços estatísticos do país, traçado pelo então Instituto Nacional de Estatística, delegando poderes ao ilustre Dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, um mestre eminente no assunto, para representá-lo na Convenção Nacional de Estatística, assinada na Capital Federal em 11 de agosto de 1936.

O Dr. Paulo Martins de Souza Ramos, que vinha de ser eleito Governador do Estado, aprovou e ratificou, pelo decreto n. 24, de 9 de setembro do mesmo ano, todas as cláusulas da referida Convenção relativas aos compromissos da administração estadual.

Consequentemente, foi sancionada a lei n. 44, de 27 de novembro do citado ano, criando a Diretoria de Estatística e Publicidade que, instalada em 1.º de janeiro de 1937, reorganizou, em novos moldes, os serviços estatísticos do Estado, até então subordinados a uma simples Secção de Estatística, dependência da Diretoria de Fazenda.

Com um amplo campo de ação, entrou a D. E. P. em imediato e direto contacto com os diversos departamentos públicos da Capital e interior do Estado, orientando e traçando normas para uma perfeita colêta de informes necessários aos seus serviços.

Foi cabalmente cumprida a cláusula oitava da Convenção Nacional, e assim possui o Estado um quadro completo de agentes municipais de estatística.

Muito concorreu para isso o congresso de Prefeitos, realizado nesta Capital, no qual esta Diretoria amplamente esplanou as necessidades da criação daquele quadro de funcionários, cujas bases de logo ficaram assentadas no Convenio Inter-municipal de Estatística, assinado em 14 de setembro de 1937.

Nesse convenio foram assentadas obrigações relativas á efetivação da obrigatoriedade legal do sistema métrico decimal e fixação do «quadro urbano» das sédes municipais, compromissos esses que o Estado assumiu nas cláusulas decima nona e decima quinta da Convenção Nacional.

A organização de serviços dos agentes municipais de estatística se completou com o regulamento expedido pelo decreto n. 30, de 22 de janeiro findo.

Rigorosamente também está sendo cumprida a cláusula setima da referida Convenção, que determina a movimentação de agentes itinerantes.

Um corpo de três agentes itinerantes, na razão aproximada de um para cada vinte municípios, conforme estatue a mesma cláusula, tem por diversas vezes percorrido os 65 municípios do Estado, ministrando instruções para organização de novos serviços e inspecionando o andamento dos trabalhos já iniciados.

O Prefeito Municipal de S. Luiz, por decreto n. 247, de 16 de abril de 1937, filiou ao sistema regional de estatística o serviço municipal respectivo, de acôrdo com a cláusula quarta da Convenção que determina a articulação de todos os serviços estatísticos ao órgão centralizador que é, neste Estado, a Diretoria de Estatística e Publicidade.

O Maranhão participou da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Esta-

tística, realizado em julho de 1937, tendo por delegado o então Diretor de Estatística e Publicidade, sr. Wilson Soares, e da do Conselho Brasileiro de Geografia, por delegação dada ao prof. Candido Mendes de Almeida.

A Junta Executiva Regional de Estatística, instituída neste Estado por decreto n. 66, de 19 de fevereiro de 1937, instalou-se condignamente, conjuntamente com o Directorio do Conselho Regional de Geografia, no dia 10 maio corrente, em sessão solene, presidida pelo sr. Interventor Federal, o exmo. sr. dr. Paulo Ramos.

Esses dois órgãos técnicos compõem-se dos seguintes elementos:

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

Sr. Djaima de Padua Fortuna, Diretor de Estatística e Publicidade do Estado, como presidente; Sr. Cassio Reis Costa, assistente-técnico da D. E. P., como secretário; Sr. Artur Rodrigues das Neves, assistente-técnico da D. E. P.; Dr. João Hermonogenes de Matos, Diretor Geral da Instrução Publica; Dr. Tarquinio Lopes, Diretor de Saúde e Assistencia; professora Amancita Correia Matos, diretora de Estatística da Diretoria Geral da Instrução Publica; Sr. Paulo Kruger de Oliveira, Diretor de Fazenda e Estatística da Prefeitura Municipal de S. Luiz; Coronel Faustino Candido Gomes, Comandante do 24 B. C., e Cap. de Corveta Anibal Pereira do Lago, Capitão dos Portos.

DIRETORIO REGIONAL DO CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Dr. Antonio Alexandre Baíma, Diretor de Obras Publicas do Estado, como Presidente; Dr. José Franklin Serra Costa, da Secção de Viação e Terras da D. O. P., como Secretario; Sr. Coletano Abreu, auxiliar da mesma Secção; Dr. Helvidio Martins, Diretor do Departamento Municipal; Dr. Antonio Santos, desenhista-arquiteto da D. O. P., e Dr. Hilton Pinheiro Costa, engenheiro-chefe dos Serviços Municipais.

O Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia, baixado pelo Presidente do então Instituto Nacional de Estatística, de acordo com o art. 5.º do decreto federal n. 1.527, de 24 de março de 1937, foi ratificado, neste Estado, pelo decreto n. 1, de 29 de novembro de 1937, do sr. Interventor Federal dr. Paulo Ramos.

O Sr. Interventor Federal neste Estado, dando execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2 de março de 1938, baixou o decreto lei n. 45, de 29 de março de 1938, sobre a divisão territorial do Estado.

Rigoroso controle vem exercendo a D. E. P. para obter uma exata estatística de exportação inter-estadual, com exclusão da cabotagem. Traçou e executou uma perfeita rede de coleta de informes dessa natureza e determinou o emprego de guias de exportação de modelo oficial, para serem preenchidas, nas repartições fiscais do Estado, no ato de se efetuarem as exportações dos produtos sujeitos a impostos ou isentos de qualquer tributação.

* * *

Terminados os serviços do fim do ano, novas atividades foram iniciadas no ano corrente, como adiante se vê:

— O Maranhão se ressentia de um serviço de propaganda e difusão. Suas possibilidades estavam ignoradas pelo resto do Brasil e até mesmo dentro do seu território.

Possuindo municípios ricos e de grandes proporções econômicas, faltava-lhes um veículo de propaganda dessas riquezas para que novos cometimentos lhes surgissem.

Foi nesse objetivo que a D. E. P. iniciou a publicação de «comunicados» em todo o Brasil, por intermédio dos seus mais destacados órgãos de imprensa. Em 15 de janeiro deu publicidade ao primeiro desses trabalhos, o que vem mantendo pontualmente, comprovando a sua utilidade o grande numero de referencias lisongeiras que esse serviço tem despertado.

Os «comunicados», encerram assunto de interesse maranhense, sobre todos os ramos de atividade.

Preparando já o anuário do Estado, que tem em vista editar ainda neste ano, a D. E. P. fez com que a maioria dos «comunicados» versassem sobre dados estatísticos dos municípios, revelando-lhes aspectos desconhecidos de sua vida, possibilitando um estudo de cada zona. Pediu mesmo que os interessados lhe encaminhassem qualquer cooperação que os seus «comunicados» pudessem suscitar, no desejo de que o assunto dos mesmo ficasse exposto á critica e corrigendas necessarias.

Dentro de seis meses estará publicado um estudo sobre cada um dos municípios. E, no final do ano, esses elementos basicos serão reunidos para o grande album do Estado.

* * *

Não havia, na Capital, (afora os cinemas educativos das escolas) um espetaculo adequado ao espirito das crianças. Viviam elas a frequentar as sessões diurnas, em que se exibem comumente films improprios a uma boa educação.

No firme proposito de proporcionar á infancia do Maranhão uma vespereal cinematografica adequada a seu espirito em formação, que lhe viesse defender contra a influencia nefasta das fitas frequentemente exibidas ao publico, a D. E. P. atuou com todo o empenho e obteve que a principal empreza de diversões creasse uma sessão semanal, a preços reduzidos, exclusivamente dedicada ás crianças.

* * *

A exemplo do que veem fazendo as emprezas de publicidade, a D. E. P. deliberoou crear um serviço de transcrições e recortes para distribuição em todo o País. Todo assunto de interesse do Maranhão que for abordado na sua imprensa e ainda todo o noticiário que ofereça utilidade na sua divulgação fóra do território maranhense são recortados e expedidos em grande número para fóra do Estado. Esse serviço vem suprir a falta de uma agencia das grandes emprezas de publicidade, nesta Capital

O serviço de recortes completa com o de «comunicados» um dos grandes fatores de nossa propaganda.

* * *

PUBLICAÇÕES

Em fins de 1937, as publicações estatísticas estavam em grande atrazo. Nestes seis meses, poude a D. E. P. lançar á publicidade os seguintes trabalhos:

- a estatística geral de 1935, em elegante folheto de 200 paginas;
- um prospecto de propaganda do Estado, sob o titulo «Maranhão atual», contendo os principais indicativos do progresso do Maranhão em todos os ramos;
- a Sinopse Estatística —1936 (Separata do Anuario Estatístico do Brasil);
- postais com graficos da exportação de 1936;
- a estatística da exportação em 1936;

—o fasciculo n. 1, de 87 paginas, conteudo a legislação do I. B. G. E. e seus órgão componentes;

—a estatística da exportação de 1937;

—um fasciculo contendo o regulamento do C. B. G.;

—postais com gráficos da exportação de 1937.

S. Luiz, 29 de maio de 1938 (2.º ano da fundação do I. N. E.)



M. FAZENDA
D.A. - NRA - CB

40104

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.929 - 48

318.121

313.121

9617

Maranhão, (estado) Depart. Estadual
de Estatística.
Sinopse estatística do estado.

AUTOR

TÍTULO

N. 2

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

6929-48

